GAZETA DE NOTICIAS

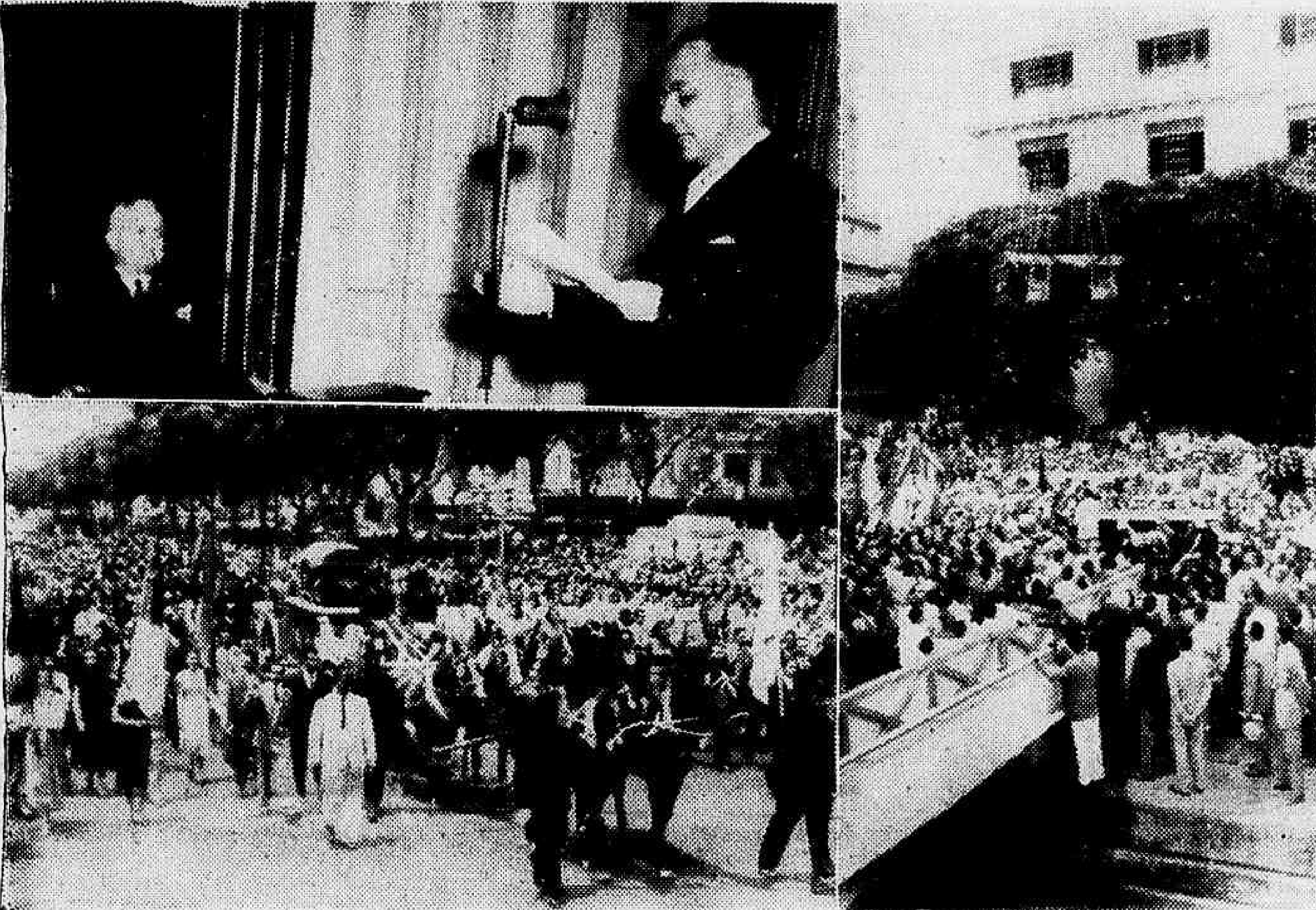
Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 | ANO 74 — N. 258 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 4 de novembro de 1949 | Redator-Chefe. VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Rui Barbosa no espírito e no coração do povo

Empolgante espetáculo cívico, o cortêjo que tran sportou pelas ruas da Capital os restos mortais do insígne apóstolo da justiça e da liberdade — Entrega da urna à Marinha para o transporte à terra natal — Discursaram o Ministrò Clemen te Mariani, o Senador Aloísio de Carvalho, o Reitor Pedro Calmon, o Prefeito do Distrito Fe deral e o Ministro Sílvio de Noronha — A exumação, a cerimônia litúrgica na Casa do grande m orto — Recebeu as honras de Chefe de Estado — O povo afluiu em massa para homenagear aqu êle que foi o paladino de suas aspirações maiores



ASPECTOS DA TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DE RÚI — Ao alto, o Ministro Clemente Mariani quando, na Casa de Rúi Barbosa, pronunciava a sua vibrante oração. Em baixo, acompanhada de grande mul tidão, a urna contendo os restos mortais de Rúi, passa em frente ao Teatro Municipal. Ao lado, a urna é içada para bordo do "Mariz e Barros".

O empolgante espetáculo cívico de que foi teatro, ontem a Capital da República, traduz o que de mais profundo e puro existe na alma da nação, no espirito e no coração do povo, no seio das fôrças armadas e nas altas esferas do Govêrno.

Foi a consagração nacional daquele cujo centenário de nascimento transcorre amanhã e cuja existência foi uma trajetória de luz a serviço da cultura, da pátria e sobretudo daqueles ideais que constituem linhas mestras da formação democrática do Brasil.

Rui Barbosa recebeu da cidade o aplauso entusiástico dos seus pósteros e o cortejo que levava os seus restos mortais pelas ruas, avenidas e praças, acompanhou na verdade, um espirito vivo, um ser presente, uma fôrça que superou a morte e se transpôs

(CONCLUI NA PÁG. 2)

Rui, o parlamentar

Como o Deputado Costa Neto descreveu uma sessão do Antigo Senado, na qual falou Rui Barbosa — A definição objetiva do têrmo euforia — O maior parlamentar de todos os tempos, disse o Deputado udenista Aliomar Baleeiro

A Nação iniciou ontem as homenagens com que saudará a passagem do primeiro centenário de nascimento de um dos seus maiores filhos, exatamente com um cortejo fúnebre, sob reverência das fôrças armadas e do povo carioca em geral, levando em glória os restos mortais do grande Rui, de sua antiga casa, para bordo do contratorpedeiro "Mariz e Barros", que os transportará ao Estado da Bahia, herdeiro da glória de ter sido berço do eminente vulto. Pequena não foi a expressão de sentimento do povo carioca ao ver desfilar perante seus olhos, coberta pela bandeira do país que êle tão elevadamente soube prestigiar, os despojos de Rui Barbosa contidos em singela urna.

O Brasil relembra com orgulho as glórias de seu nobre filho motivo pelo qual tôdas as classes sociais se associaram às grande homenagens que, merecidamente, a Nação lhe tributa.

TEM A PALAVRA O SENADOR RUI BARBOSA

O Sr. Benedito Costa Neto, líder da bancada paulista do PSD, relembrava há dias, em uma roda de deputados na Câmara, uma sessão do Senado, a que assistira e na qual falaria então o senador Rui Barbosa. Dizia o deputado bandeirante a propósito:

— "O edificio do Senado, na

(Conclue na página 5)

Censurada a Rússia

Attlee acusa-a de obstruir os trabalhos das Nações Unidas

LONDRES, 3 (INS) — O Primeiro Ministro Clement Attlee censurou esta noite a Rússia por obstruir os trabalhos das Nações Unidas, mediante seu repetido exercício de veto. Falando em Londres perante a Associação Pró-Nações Unidas, Attlee afirmou que Moscou utilizou o veto "como instrumento político, para fomentar os objetivos imperialistas", do Kremlin.

Prosseguindo, o Senhor Attlee advertiu que "vivemos em um mundo cheio de perigos, no qual as fôrças de destruição são mais poderosas que a vontade coletiva da Humanidade para controlá-las".

O Primeiro Ministro acrescentou que "a única esperança em que devemos confiar consiste em que se faça sentir a vontade coletiva em prol da paz, da vasta maioria dos habitantes da terra".

Derrota dos Estados Unidos em terra

O EXÉRCITO NORTE-AMERICANO ESTÁ EM INFERIORIDADE NO QUE SE REFERE À QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS

WASHINGTON, 3 (Por Darel Garwood, do International News Service) — O Presidente do Comitê dos Serviços Armados do Senado, Senador Willard Tydings — democrata por Maryland, — declarou hoje que um inimigo poderia derrotar os Estados Unidos em terra, porque o Exército norte-americano está em inferioridade no que se refere a quantidade e equipamentos.

Falando aos jornalistas, o Senador Tydings declarou que os serviços armados devem ser reforçados primeiro em seu ponto mais débil, pois de outro modo "um dia teremos que pagar muito caro e sem necessidade, com vidas e com dinheiro".

Tydings disse que o "preocupa" o estado atual do Exército, mas que sua preocupação não se extende à Armada porque esta é a melhor do mundo. Acrescentou que a Fôrça Aérea dos Estados Unidos "é mais ou menos igual a de outra grande nação".

Tydings fêz essas declarações na ocasião que lhe foi pedido um comentário sôbre a nomeação do Almirante Forrest Sherman como Chefe de Operações em lugar do Almirante Louis Denfeld que foi demitido em vista do conflito sôbre a unificação dos serviços armados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A GUERRA GERMICIDA

Sómente uma onça do terrível veneno poderá matar duzentos milhões de pessoas

BALTIMORE, 3 (INS) — O biólogo Bartley Glass, da Universidade "John Hopkins", declarou hoje que os Estados Unidos, como resultado de suas investigações no campo da guerra germicida, havia criado um veneno tão poderoso que sòmente uma onça, proporcionalmente distribuida, poderia matar duzentos milhões de pessoas.

Falando ante o Clube de Engenheiros de Baltimore, o Professor Bentley assinalou que o veneno nunca poderia ser distribuido em porções proporcionais, dizendo entretanto: "Uma ou duas libras no abastecimento de água de uma grande cidade, constituiria, por certo, um golpe tremendo.

Bentley acrescentou que o veneno havia sido inventado em forma pura por bacteorolistas que trabalharam durante a guerra no Campo Detrick, de Maryland, e afirmou que a Rússia, a Alemanha e o Japão, estavam também com a mesma oportunidade, trabalhando na guerra germicida. E frisou: «E' de se presumir, que como nós, a Rússia esteja trabalhando neste setor".

Disse que o principal perigo da guerra germicida é "o elemento surprêsa", acentuando: A guerra bacteriológica é uma forma muito terrivel e pouco custosa de guerra totalitária, na qual todos os cidadãos de uma nação se encontram em guer-

(Conclue na página 5)

O prêmio Nobel da Física

Concedido, pela primeira vez, a um japonês

ESTOCOLMO, 3 (Por Axel Wenneling, do International News Service) — O Prêmio Nobel de Física de 1949 foi concedido esta noite ao Dr. Hideki Yukawa — o primeiro japonês objeto de tal distinção nos 49 anos de existência da Fundação Nobel — e o de química foi outorgado ao Sr. William Giauque, de Berkeley, Califórnia.

Pela oitava vez não se concedeu prêmio de literatura êste ano, porque a Academia Sueca não pôde decidir-se sôbre os diversos candidatos, entre os quais figuram Winston Curchill e destacados escritores gregos, italianos e escandinavos. Os 30 mil dólares do prêmio de literatura serão incluídos no próximo ano.

O Dr. Yukawa, físico nuclear de quarenta anos de idade e atualmente professor-visitante da Universidade de Colúmbia na cidade de Nova York, se fêz merecedor de elogios universais pela primeira vez, em 1935, ao enunciar sua nova teoria sôbre o meson. Declarou na ocasião, que esta partícula não identificada até então, era responsável pelas propriedades especiais das forças que mantinham a integridade do núcleo do átomo.

O Dr. Giauque, de 54 anos, cuja esposa é também cientista e catedrática de química da Universidade da Califórnia, é um homem que deve sua fama à dramática investigação que fêz no campo das baixas temperaturas. Graças a êsses trabalhos, os homens de ciência têm podido medir o que êles chamam "entropia" e solucionar assim a incógnita sôbre se certas reações químicas teóricas poderiam se produzir na prática.

O trabalho do Dr. Giauque economizou à indústria e aos estabelecimentos químicos grandes somas de dinheiro ao permitir que sejam conhecidos os gastos necessários à execução de estudos científicos em campo amplo.

Pode dizer-se que a química é simultâneamente passa-tempo e profissão para o Dr. Giauque que se especializou no campo termo-dinâmico.

Giauque seguiu o curso superior e o elementar na Universidade da Califórnia, em cujos terrenos vive

(Conclue na página 5)

Admissão da Alemanha ao Conselho da Europa

PARIS, 3 (De Pierre Strelt, do International News Service) — O Comitê de Ministros do Exterior do Conselho da Europa tratou hoje sôbre a admissão da Alemanha ao Conselho em sua sessão matinal.

O Comitê, "gabinete" extra-oficial do Conselho tratou também da modificação ao estatuto fundamental da Organização da Europa Ocidental, como o solicitara a Assembléia Consultiva. Um porta-voz declarou que o Comitê de treze Ministros do Exterior se opõe agora à modificação formal do estatuto, já que semelhante iniciativa teria de ser ratificada pelos parlamentos das Nações membros do Conselho. Em lugar disso espera-se que o Comitê notifique a Assembléia, no que existe o inconveniente de que sejam ampliados os poderes do organismo inferior, para que se possa tratar sôbre qualquer assunto.

O Comitê felicitou a Holanda e a Indonésia por haverem chegado a um acôrdo, terminando o sangrento conflito das Indias Orientais.

Não há indício algum de que a questão de admitir novos membros ao Conselho, em especial a República do Oeste da Alemanha, tenha entrado no temário dos trabalhos.

Os membros do Comitê discutem também o problema da integração econômica da Europa, defendido pelo Sr. Paul Hofman, Diretor da "E.C.A."

O Conselho da Europa — considerado como núcleo de um futuro Parlamento da Europa — compreende atualmente os países escandinavos, as potências do Norte do Atlântico e os Estados do Mediterrâneo, com exceção da Espanha.

Muitos estadistas ocidentais, especialmente o Sr. Winston Churchill, são de opinião que a inclusão da Alemanha é imprescindivel para a unidade da Europa.

Na sessão de Estrasburgo do Conselho, argumentaram que a Alemanha Ocidental deveria ser admitida no fim do ano mas concordaram em suspender o debate e deixar que o Comitê de Ministros do Exterior resolvesse a questão.

A situação na Colômbia

Muito "exageradas" as informações sôbre as perturbações da ordem

WASHINGTON, 3 (INS) — Despachos chegados de Bogotá, capital da Colômbia, em que se descrevem graves desordens e numerosas mortes em tôda a Nação, pelo fato de se estarem aproximando as eleições, foram qualificadas pelo Departamento de Estado de "muito exagerados".

O porta-voz do Departamento, Michael Mc Dermott, manifestou que o exagero se deve, provavelmente, à transformação das notícias, que não podem ser confirmadas. Disse Mc Dermott que os despachos enviados ao Departamento de Estado nada contém que indique a partici-

(Conclue na página 5)

Reduzido, em "40 centávos", o quilo de café

A portaria ontem, assinada pelo vice-presidente da C. C. P.

A portaria 142 da Comissão Central de Preços, baixada em 17 de dezembro de 1948, estabeleceu normas gerais para a fixação do preço do café torrado e moido. Baseia-se tal fixação no preço do café em grão, tipo 7, dado pela Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro no primeiro dia de cada quinzena. Essa cotação de bolsa é acrescida do custo de industrialização, margem de lucros, respectivamente de 5% para o torrador e 8.7 para o varelista. Para a quinzena corrente, o preço de de ontem. (a cotação desta quinzena de novembro não pode ser feita no primeiro dia). No entanto, como a cotação do dia 31 de outubro próximo passado foi inferior em Cr$ 5,00 por dez quilos, deliberou a CCP adotar esta e não a cotação de ontem. Essa decisão, tomada pela CCP, resultou numa redução de 40 centavos para o consumidor, pois, em vez de Cr$ 18,00 por quilo, como já vem sendo cobrado em São Paulo, o café será vendido no Rio de Janeiro e adjacencias até o próximo dia 16, ao preço de Cr$ 17,70.

O meu comentário

RUI

Alexandre Konder

A vida de Ruy Barbosa foi bem a história do Brasil dos seus dias. Em verdade, êle se projeta na crônica do país com uma tal intensidade de luz e de movimento desde a noite memorável em que o seu verbo de estudante se fêz ouvir com um calor e uma eloquência até então desconhecidos para os nossos ouvidos e para as nossas almas da sacada do "Hotel de França", em São Paulo, até a hora do seu expirar, em Petrópolis, que será dificil apartar-se qualquer feito nacional — e mesmo internacional — dêsses tempos da sua sombra gloriosa e eterna.

Ruy foi e continúa sendo o cume mais alto da inteligência e da cultura do Continente e essa cultura e sua inteligência moveram-se em todos os sentidos onde surgiram direitos a salvaguardar, oprimidos a defender, instrução a difundir, tiranos a enfrentar. Quase impossível, pois, tentar-se traçar os contornos gigantescos da sua ação.

Entre o ápice e a base medeiam as brumas do nosso desconhecimento, mantendo à distância a nossa visão.

Serão necessários muitos anos ainda para nos aproximarmos de tôda a grandeza do Mestre que, melhor escudado do que qualquer outro na Justiça das suas causas, conseguiu, entre outros feitos inapagáveis, dar no campo do Direito das Gentes, um sentido novo aos povos latino-americanos ante um mundo que até então só conhecia as razões das nações poderosas pela fortuna e pelas baionetas.

Profundo como um Tomás de Aquino, Ruy tinha ainda a fecundidade de um Agostinho e a persistência de um Bernardo. Como o grande Kobo Daichi, porém, êle, não viveu apenas nos páramos inacessíveis dos eleitos e dos que, como Séneca, se encastelam na vaidade do "sápiens deorum sócius non súpplex", mas soube descer até às massas para lhes sentir as angústias, lhes enxugar as lágrimas, se levantar em cólera contra todos os ladrões das liberdades humanas.

Ruy, acendedor de sóis na história do Direito Constitucional, é também o Ruy do Projeto Dantas, erguendo-se em defesa dos infelizes negros sexagenários acorrentados ao cativeiro, levando a questão abolicionista da rua para o Parlamento. Ruy, patrono das pequenas pátrias no "Comitê des Sept", em Haia, é também o Ruy jornalista, construindo a crônica do Brasil Império e do Brasil República com a sua pena inimitável, que ora lembra uma charrúa abrindo na terra o sulco para a bôa semente, ora um azorrague cortando fundo na pele dos vendilhões da causa pública. Ruy, apóstolo da civilização, em Buenos Aires, é também o Ruy da campanha da instrução primária, buscando libertar a Pátria da sua maior enfermidade. Ruy do Código Civil e da Réplica é também o Ruy político procurando com a fé dos iluminados, uma trilha nova para a administração do país, dia a dia mais atolada nos lamaçais do nepotismo e da rotina. Ruy, respeitado por tôdas as figuras eminentes do seu tempo, é também o Ruy da campanha civilista acendendo no coração da nacionalidade a chama de uma consciência livre. Ruy do "hábeas-corpus", é também o Ruy que com a bravura dos mártires enfrentou sózinho os desmandos do tirano que ousou tentar transformar a República numa mentira. Ruy poliglota, comentarista, filósofo e Mestre de todos os Mestres, o gênio que como aquele Nichiren foi apontado pelos contemporâneos como "o homem mais sábio do seu tempo", é também o Ruy que primeiro entre os homens públicos das Américas, se confundiu com as massas e o primeiro que se apercebeu da presença do populismo, no determinismo histórico na evolução política do século.

Repetimos: Ruy está ainda fóra da nossa visão. Percebemos-lhe a proximidade grandiosa, mas continuamos impotentes para gravar-lhe os contornos universais.

Da sua influência definitiva na nossa formação moral e intelectual dizem melhor do que as palavras o fascínio cada vez maior que a sua obra exerce sôbre a inteligência e a cultura do Brasil, o interêsse crescente com que são disputados os volumes da "Ruiana" e o aparecimento de um número sempre mais elevado de trabalhos sôbre a sua vida e principalmente sôbre a imensa bagagem cultural que êle nos legou — uma bagagem mais volumosa que a deixada por Voltaire e incomparávelmente mais construtiva, mais aprimorada, mais profunda e quase por inteira destinada a durar o tempo que duram as cordilheiras.

Pastas Militares

GUERRA

Como faz habitualmente, a E. A. O. realizou sua Manobra de fim de ano, no período de 24 à 28 de outubro. O km. 44 da estrada Rio-São Paulo, foi o local de seu acampamento, o qual foi organizado nos moldes mais modernos, segundo os ensinamentos da última guerra.

— Deverão comparecer nos dias abaixo, às 7,30 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, todos os candidatos inscritos no corrente ano, à matrícula no C. P. O. R., para o exame de seleção.

— Segundo notícia chegada nesta Capital, no dia 23 de outubro último, às 18,30 horas, realizou-se a reunião do Comitê com o fim de eleger o Presidente às sessões do 12º Congresso de Medicina e Farmácia Militares, tendo sido eleito em 1º lugar o Brasil, o único país da América Central e Sul, que tem a presidência da 1ª sessão. Em 2º lugar a França, em 3º os Estados Unidos, em 4º a Inglaterra e em 5º a Itália. Como representantes do Brasil, o Coronel Médico, Dr. José Vieira Peixoto, assumiu a presidência da sessão do Congresso, tendo falado de improviso e em espanhol, a fim de saudar as demais nações mentos do público ouvinte e componentes do certame. Esse congresso está sendo realizado no México.

— Assumiu a direção da Fábrica de Curitiba, o Ten.-Cel. Hernani Nogueira Zaina.

— Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola Superior de Guerra, a conferência do General Álvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, sôbre o tema: "Problema Industrial Bélico no âmbito do Exército".

MARINHA

— O Ministro da Marinha assinou portarias designando o Capitão Tenente Orlando Ferreira da Costa, para exercer as funções de imediato da Base Almirante Moraes Rego e o Primeiro Tenente Fernando Achilles de Faria Melo, para exercer as funções de instrutor do Curso Expedito de Técnica de Ensino (Extensão) para Oficiais, sem prejuízo das que atualmente desempenha.

— O titular da pasta recebeu, do Governador do Estado da Bahia, o seguinte telegrama: — "Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha — Ministro da Marinha — Rio — Acuso recebido seu telegrama. Não tenho palavras com que lhe agradeça os cuidados com que tratou da trasladação dos despojos do nosso grande Ruy para a Bahia. Lamento, entretanto, não tê-lo e sua senhora em nossa companhia nestes dias de comemorações cívicas. Com reiterados agradecimentos tenho o prazer de enviar-lhe meus afetuosos cumprimentos — Otávio Mangabeira".

— O Ministro da Marinha recebeu, em audiência, o Contra-Almirante Armando Pinto de Lima, 1º Subchefe do Estado-Maior da Armada. Apresentou-se a S. Exa., o Capitão Tenente Milton Pereira Monteiro, que regressou dos Estados Unidos, da Comissão de Tradução de Filmes Técnicos.

AERONÁUTICA

— O Ministro da Aeronáutica acaba de aprovar a tabela dos valores de rações, para vigorar no 4º trimestre do corrente ano, em cuja aplicação, deverão ser observadas as regras incorporadas à legislação permanente. De acôrdo com o ato do Ministro Armando Trompowsky, as etapas completas são as seguintes: 1ª Zona, Belém — Cr$ 13,40; 2ª Zona, Fortaleza — Cr$ 11,00; Natal — Cr$ 12,50; Salvador — Cr$ 11,50; e Recife — Cr$ 10,80; 3ª Zona, Belo Horizonte — Cr$ 10,70; Afonsos — Cr$ 11,50; Caleão — Cr$ 11,10; Ilha dos Ferros — Cr$ 11,10; Santa Cruz — Cr$ 11,20; e Unidades restantes do Distrito Federal — Cr$ 11,20; 4ª Zona, São Paulo — Cr$ 10,80; Santos — Cr$ 12,00; Campo Grande — Cr$ 11,00; e Curitiba — Cr$ 10,40; 5ª Zona, Florianópolis — Cr$ 10,30 e Pôrto Alegre — Cr$ 10,20. Praças baixadas nos Hospitais, Serviços de Pronto Socorro e Centro Médico da Escola Técnica de Aviação — Cr$ 14,00.

Pastas civís

FAZENDA

— O Tesouro Nacional pagará nos dias 4 e 7 do mês corrente, as fôlhas relativas aos 14º e 15º dias úteis, a saber: — Montepio Civil da Marinha — Fôlhas 7.301 a 7.305, Letras A a Z; Montepio Militar da Marinha — Fôlhas 7.310 a 7.316 — Letras A a Z; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — Fôlhas 7.342 a 7.364 — Letras I a M. 15º dia — 7 de novembro — Diversas Pensões da Marinha — Fôlhas 7.329 a 7.331 — Letras A a Z; e Montepio do Trabalho — Fôlhas 7.80 — Letras A a Z.

— O Ministro da Fazenda acaba de transmitir à Câmara dos Deputados acompanhada de Exposição de Motivos do Conselho de Imigração e Colonização, a Mensagem do Sr. Presidente da República, que justifica a necessidade da abertura do crédito de Cr$ 8.000.000,00 para ocorrer às despesas com o transporte de imigrantes.

JUSTIÇA

— O Ministro da Justiça, recebeu, em seu gabinete, em conferência, o senador Vitorino Freire e os deputados João Henrique, Presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados, Benedito Valadares, Bayard Lucas de Lima, Bias Fortes, Artur de Souza Costa, Flôres da Cunha, Siegefredo Pacheco, em companhia do Dr. Leônidas Melo, e o Dr. Gastão Englert, Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul.

TRABALHO

— O Presidente da República, assinou na pasta do Trabalho, um decreto nomeando o Sr. Amandino Ferreira de Carvalho, para membro da Comissão Central de Preços, como representante da Prefeitura do Distrito Federal, na vaga do Sr. Belo Lisboa.

— O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, solicitou autorização para permutar lotes de terrenos de sua propriedade, situados à rua Marquês de Paraná, em Niterói, Estado do Rio, com terrenos pertencentes à Prefeitura local. Em despacho, o Ministro do Trabalho autorizou a transação em aprêço.

— O Ministro Honório Monteiro seguiu ontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, onde representará o Presidente da República na solenidade de colação de grau da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a se realizar hoje na tradicional Academia, em comemoração a passagem do centenário de nascimento de Ruy Barbosa.

EDUCAÇÃO

— Em avião especial, viaja hoje para a Bahia, o Ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, que aguardará a chegada, amanhã, na Capital baiana, da flotilha da Marinha de Guerra, capitaneada pelo "Mariz e Barros", que conduz o corpo de Ruy Barbosa em sua volta à terra natal.

AGRICULTURA

— O Ministro da Agricultura assinou expediente dirigido à Assembléia Legislativa do Estado do Espirito Santo, em resposta à reclamação encaminhada a êste Ministério por aquela Assembléia e formulada por residentes dos bairros de Vila Rubim, Sto. Antônio e adjacências da cidade de Vitória, contra a Cia. Central Brasileira de Fôrça Elétrica. Convidada a esclarecer o assunto, aquela companhia informou ao Departamento Nacional da Produção Mineral que o racionamento de energia, nas horas do "peak" do sistema, estava sendo feito até a montagem de novo grupo de 1.000 KW, já em véspera de instalação.

Rui Barbosa...

(Conclusão da página 1)

às glórias da mais legitima imortalidade.

NO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA

As solenidades de ontem tiveram inicio com a tocante cerimônia realizada no Cemitério São João Batista, ocasião em que foram exumados os restos mortais do grande brasileiro. O áto transcorreu às 6,30 da manhã, com a presença dos membros da familia Rui Barbosa, contando-se entre êles, filhos, netos, netas e genro, os membros da Comissão do Centenário de Rui, do Coronel Costa Leite, representando do Exército, da Aeronáutica, representada pelo Capitão Cunha Melo; do Diretor do Serviço Nacional da Educação; do Sr. Clovis Maranhão, representante do Ministério do Trabalho; do diretor da Casa de Rui, Sr. Américo Jacobino Lacombe e do zelador Antônio Joaquam da Costa.

O cortejo que transportou os restos mortais de Rui formou-se em seguida, descendo a rua General Polidoro, passando pelo Mourisco e tomando a rua São Clemente, onde se situa a morada do insigne apóstolo da Justiça e da Liberdade.

A CARRUAGEM

A carruagem de estilo antigo, 4 rodas, tôda ornamentada em veludo ouro e negro e dirigida por 2 cocheiros tipicamente trajados com vestimentas de eras passadas, transportou a urna contendo os restos mortais do maior dos brasileiros, dêsde a sua residência até ao contratorpedeiro "Mariz e Barros".

MISSA COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

As 7 horas, compareceu à Casa de Rui Barbosa, o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, que se fez acompanhar dos Chefes dos Gabinetes, Civil e Militar, respectivamente, Ministro Pereira Lira e General Valdetaro de Amorim Melo e Ajudante de Ordens, Capitão Clóvis Nova da Costa.

Presentes à missa, oficiada pelo Cardeal D. Jaime Câmara, encontravam-se os membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, todos os Ministros de Estados e Exmas. Sras., as comissões do Senado e da Câmara dos Deputados, o Prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Moraes, o Reitor da Universidade do Brasil, Sr. Pedro Calmon, vereadores, autoridades civis, militares e eclesjásticas, representações de tôdas as instituições de culturas e os membros da familia do ilustre morto.

FALA O MINISTRO MARIANI

Enorme multidão se aglomerava frente à Casa de Rui Barbosa para aguardar a saida da urna, quando usou da palavra o Ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, que proferiu importante discurso.

O PRIMEIRO ITINERARIO

Cerca das 8.30 horas, eram conduzidos da Casa de Rui Barbosa os seus restos mortais na urna sôbre a qual extendia-se o pavilhão do Brasil. Acompanhando a carruagem, puxada por 4 cavalos, viam-se à frente o Batalhão de Guardas e, à retaguarda, Corpos da Aeronáutica, Exército e Marinha.

HONRAS MILITARES DE CHEFE DE ESTADO

Ao passar pela Praia de Botafogo, recebeu Rui uma saudação de 21 tiros de canhão, e, prosseguindo a caminhada através do Flamengo uma banda militar tocou silêncio, enquanto que de tôdas as ruas transversais acorriam multidões para vêr passar a urna do apóstolo e prestar-lhe a homenagem merecida.

NO SENADO FEDERAL

Ao chegar frente ao Palácio do Monroe, o impressionante cortejo reuniu uma colossal multidão que foi exaltar a memória de Rui justamente na Casa onde êle viveu os instantes mais iuminosos da sua existência.

Viam-se, em tôda a extensão da Praça Paris e Marechal Floriano, tropas do Exército montando guarda de estilo, bem como colégios, representações universitárias, das instituição de cultura, de tôdas as classes enfim.

Nessa ocasião, das escadarias do Senado, presentes todos os membros da Câmara Alta, o senador Aloisio de Carvalho proferiu também um discurso.

DEFRONTE A BIBLIOTECA NACIONAL

Terminada a manifestação frente ao Senado, o cortejo seguiu pela Avenida Rio Branco, parando antes defronte à Biblioteca Nacional, onde o corpo de Rui esteve espôsto à visitação pública, logo após a sua morte e onde os arquivos do saber nacional estão cheios da sua presença e os livros falam da sua cultura e do seu amôr à nossa lingua.

FALA O MAGNÍFICO REITOR

Defronte à enorme multidão, o Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, proferiu então um eloquente discurso em que evocou a personalidade fulgurante de Rui Barbosa e traçando em frases calorosas a sua atuação como homem público e de cultura. Falou do significado democrático daquela manifestação popular e, a certa altura exclamou para a multidão: "O que passa, senhores, não são os restos mortais de Rui, é o seu espirito vivo, a sua presença no coração da Pátria, a lingua que êle poliu e venerou, é a democracia, a liberdade, a justiça, o amôr eterno pelas virtudes cívicas e as instituições livres e republicanas".

NA PRAÇA MAUÁ

Um fremito de emoção patriótica agitou o coração de quantos se achavam na Praça Mauá, a espera do impressionante cortejo, que referenciando a memória de Rui, acompanhava, em sua derradeira despedida à terra carioca, até a bordo da nave de guerra que o conduzirá às suas origens.

No palanque armado pela Marinha brasileira, oficiais em 1º uniforme aguardavam em comovente silêncio civico, a chegada da urna.

Compacta massa popular enchia literalmente a Praça e as adjacências do cáis.

Já nessa altura, o cortejo se avolumou de tal forma que tôda à Avenida Rio Branco, podia ser vista densa, com a multidão composta de corporações militares e civis empunhando bandeiras, e estandantes.

FALA O PREFEITO

Subindo à Tribuna erguida próximo ao pavilhão da Marinha, o Prefeito da Capital falou em nome do povo carioca, despedindo-se de Rui.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

Terminadas as palavras do Prefeito da Capital, falou, então, o Ministro da Marinha, Almirante Silvio de Norenha.

INSTANTE DE GRANDE EMOÇÃO

Momentos de grande emoção viveu o povo carioca na derradeira despedida de Rui. Foi quando a urna, contendo seus restos mortais, foi alçada ao torreão de prôa do contratorpedeiro "Mariz de Barros", encostado ao cáis da Praça Mauá. Parecia que naquele momento tôda a alma cívica da população carioca se posternava, em vigilia comovida e em silêncio cívico, dando adeus àquele que iluminou os instantes mais altos da vda cultural e politica na Capital da República.

"Trabalhar? Eu não!"

A última lei, votada pelo Congresso, dispondo sôbre feriados, dos quais aboliu alguns, que encontravam justo fundamento na história e na tradição, merece alguns reparos, sugeridos pelo que ocorreu no último dia de finados. Êsse feriado também fôra abolido e o Govêrno, vacilando entre o cumprimento da lei nova e a conveniência de atender aos sentimentos da quase unanimidade dos brasileiros, que de acôrdo com o mandamento da Igreja Católica, cultua, nesse dia, a memória dos que se foram da vida terrena, só à última hora decretou ponto facultativo nas repartições públicas, o que tornou impossível ao funcionalismo o preito de saudade aos seus mortos queridos.

O primeiro comentário que acode, a propósito dessa lei absurda, que de tal modo violenta as crenças e os sentimentos populares, é o que fixa a insinceridade e a contradição, de um modo geral, de todos os parlamentares, comprometidos, pelo voto, com os signatários do projeto e, em particular, dêstes últimos, em sua última incarnação de livres pensadores, materialistas irreconciliáveis com as concepções da filosofia dualista.

Uma democracia, tal como doutrinàriamente tem sido, sem contraste, firmado, não admite, em face do problema das religiões, como dos da metafísica, em geral, senão estas duas atitudes: laicismo, e neutralidade. De modo que, tanto quanto simples concepção de organização política da sociedade, nela se possam sentir em plena liberdade de pensar, absolutamente todos aquêles que a integram.

Não deixa, pois, de ser uma forma de coagir, tomar-se um partido, instituindo, por exemplo, uma religião do Estado, uma filosofia oficial, a cujos ditames todos devem subordinar-se.

Todavia, quando se considera que a imensa maioria dos brasileiros abebera-se nas fontes do espiritualismo cristão, e que os negativistas do materialismo constituem ínfima parte da comunidade nacional, só uma irrisória sutilidade dialética poderia conduzir ao absurdo de que o respeito à vontade da maioria — que é também um dos fundamentos da democracia — importasse em coação, desde que a lei, apenas reconhece, mas não impõe, até suas últimas consequências, o fato real e indiscutível.

Foi, sem dúvida, sob êsse fundamento que os constituintes de 1946, redigiram o preâmbulo da Constituição, sob a invocação do nome de Deus.

Ora, os mesmos constituintes que deram o seu voto às palavras iniciais da Carta de 46, são os parlamentares que, pouco mais de dois anos depois, se rebelam contra as crenças do povo e votam pela abolição do feriado do Dia de Finados. Guardiães do livre pensamento, agora, não meditaram na contradição que separa as duas atitudes, a tão breve intervalo assumidas. Êles também pensam que "os mortos vão depressa" e não merecem o culto coletivo de um dia, no ano. Ainda mais convictos, no seu materialismo, do que os próprios marxistas, que se prosternam ante a múmia de Lenine, todos os anos, êles não se lembraram de que a sua hipocrisia farisaica, há três anos, lhes ditara atitude oposta.

O interessante, porém, é que, enquanto aboliam o feriado, para os funcionários, obrigando-os a trabalhar e impedindo-lhes a visita às necrópoles, enquanto procuravam impor mais uma jornada de trabalho ao proletariado das fábricas; mais um dia de labor aos comerciários, nenhum comparecia às casas do Parlamento para o cumprimento do seu dever legislativo.

Mas não o fizeram, é óbvio, porque pretendessem associar-se ao povo, no culto aos mortos. Desertaram do seu pôsto de trabalho, porque todos os pretextos são bons para isso. E nesse dia de compunção, é possível que se tivessem procurado esquecer os que morreram, engolfando-se, com redobrada volúpia, nos doces prazeres da vida.

Pois se o dinheiro corre da mesma maneira, "p'ra que trabalhar"?

O lema de cada um dêles é o da canção:

"Trabalhar? Eu não! Eu não!"

Abuso de poder econômico

CIRCULA no Congresso uma lei que visa pôr um dique ao poder econômico, estranho fantasma com que se assustam, como as criancinhas, os politicos do Brasil. Preocupados com o desenvolvimento econômico do país, que vai se libertando das dificuldades enormes que o cerceiam, em virtude da pujança do seu território, certos politicos brasileiros entendem que o melhor meio a opôr à expansão econômica do Brasil será adotar uma lei de asfixia aos centros produtores. Nada mais do que isso é o aludido projeto de lei que circula na Câmara e que terá por finalidade controlar a atividade das fôrças produtoras, as quais passariam a ser controladas de modo mais pernicioso.

Antes de falar em leis de cerceamento da produção, devem as autoridades examinar o quadro econômico do país que oferece matéria para estudo dos mais profundos. Verificar-se-á, assim, que ao pequeno desenvolvimento alcançado em certos setores corresponde uma situação de pequeno desenvolvimento em certos grupos, quais sejam a agricultura, a indústria e o comércio, onde os níveis alcançados estão em franca decadência, demonstrando a precariedade do nosso progresso.

Conviria antes de tudo, é que, ao contrário de se criar uma máquina de opressão se pensasse em dotar as fôrças da produção de auxilios técnicos capazes de promover mais intensamente o seu desenvolvimento.

Mas essas idéias jamais ocorrerão aos políticos transformados em economistas que enxameiam por aí, prósperos e felizes...

Balbúrdia

NOSSOS colegas vespertinos tiveram ensejo de verberar, ontem, a nova balbúrdia no trânsito da cidade, durante a trasladação dos restos mortais do grande Ruy. Ninguém põe em dúvida as homenagens ao inesquecível brasileiro, mas essas homenagens que mereceram da Imprensa e do povo do Rio, todo o apoio cívico, poderiam ter sido levadas a cabo, sem que se promovesse tamanha balbúrdia no tráfego, prejudicando a tôdas as classes, que não puderam chegar aos seus locais de trabalho, nem tampouco assistir o importante desfile. Houve, como acentuou "O Globo", uma evidente desconsideração ao povo, que embora avisado das solenes homenagens, estava certo de que poderia vir para a cidade, sem contra-tempos, sem esperas de mais de hora, dentro das condições, e não só assistir ao desfile no centro urbano, como acorrer lógo ao seu trabalho. Mas a confusão foi mais uma vez geral, e não houve quem não reclamasse acrimoniosamente contra a atrapalhação que poderia ter sido evitada perfeitamente, sem que se prejudicasse em um mínimo sequer a majestade das homenagens, antes ter-se-ia concorrido para que maior número de brasileiros estivesse nas ruas associando-se à essa consagração singular ao maior dos brasileiros.

Enfim, talvez em outra oportunidade seja diferente. Esperemos.

Economia do povo

ESTAMOS em plenas comemorações da Semana da Economia, iniciativa louvavel com que a Caixa Econômica Federal tem procurado estimular no espirito dos brasileiros os habitos salutares da poupança.

Os resultados que se tem obtido através de tais comemorações, que são já há alguns anos praticadas, permitem que se elogie, como o fazemos prazeirosamente, aquela iniciativa, dado que ela age sobre o espirito público como uma lição que seria indispensável aprender.

E neste ponto, si em alguns Estados da Federação os resultados apresentados não são dos mais prazeirosos, no entretanto no Distrito Federal os números e as cifras são francamente animadores.

Num estudo recente dado à publicidade pela Caixa Econômica, melhor se verificam esses dados como passamos a enumerar.

Assim é que o Distrito Federal figura em primeiro lugar, com Cr$ 2.885.956.000,00; em segundo se encontra São Paulo, com 751.501.000.000,00; e em terceiro se encontra o Paraná, com Cr$ 355.788.000.000.00.

Nos demais Estados, as cifras oscilaram, apresentando-se a Bahia com Cr$ 166 milhões mais ou menos e todos os demais em base inferior.

Os indices de depósitos populares foram quase insignificantes nas regiões do Norte, Nordeste e Brasil Central.

Os gráficos apresentados pela Caixa Econômica são rigorosamente atuais e por êles se chega também a conclusões quanto ao depósito "per capita", verificando-se, assim, que cada fluminense depositou na Caixa Econômica Cr$ .... 158,00, o paranaense Cr$ 250,00 o paulista Cr$ 324,00 e, coroando todos, o carioca que depositou Cr$ 1.453,00.

O trabalho realizado pela Caixa Econômica é dos mais positivos e segue um ritmo normal, devendo esperar-se da ação dêsse órgão de economia os melhores resultados em beneficio do povo brasileiro.

Comércio

NA medida em que vão marchando as nossas exportações, dentro de algum tempo mais estaremos circunscritos a dois mercados, e desinteressados do resto do mundo. Exportamos para os Estados Unidos, o melhor mercado do país, e um pouco para o ocidente europeu, e nada mais. As fracas linhas de navios que temos não dão para que se as alongue mais, seja para que ponto for, tanto mais que os problemas da licença prévia dificultam a conquista de outros centros consumidores, talvez excelentes.

Com a Africa do Sul tentamos um esforço que parecia promissor, mas que se interrompeu quando os resultados pareciam excelentes. Também, alegam os técnicos, não temos muito para enviar, para muitas partes, pois o que produzimos os inglêses, americanos e francêses, consomem em quasi sua totalidade. Nem mesmo com o Canadá, que tantas oportunidades nos oferece, chegamos a manter um comércio intensivo, antes temos perdido oportunidades de ganhar terreno e alargar as nossas vendas. Mas tôda essa situação está em função do que produzirmos, e quanto menos tivermos, tanto mais restritas vão ficar as nossas relações nesse terreno. As estatisticas que aparecem sôbre a situação do nosso comércio exportador são alarmantes, e a continuarem em tais indices, acabarão por nos levar a um bêco sem saida.

O único caminho de restabelecermos a nossa conjuntura econômica é esse, produzir mais e mais, e exportar ao máximo. Fora daí não há solução possivel, e nenhum remédio, será definitivo para nós. Podemos adotar várias medidas e inventarmos processos de economia, voltaremos sempre a esse ponto.

E ao que parece, o Poder Público não cuida de ver a questão nesses termos, mas em outros, que não passam de panacéia.

Movimento turístico

OS hoteleiros de Minas Gerais se reuniram em um congresso recentemente, a fim de estudarem conjuntamente os meios de intensificação do turismo para o interior daquele Estado, meio evidente de progresso e segura fonte de renda que possibilitará os melhores resultados financeiros para o grande Estado montanhês.

Falando na reunião, o presidente da Associação dos Hoteleiros, referiu-se, como profundo conhecedor, às várias faces da politica de turismo que conhece perfeitamente.

A adoção de medidas disciplinadoras das atividades turisticas é um imperativo da época em que vivemos. Há sem dúvida alguma, necessidade de providências imediatas das autoridades que, em intima colaboração com a Associação dos Hoteleiros, devem estudar meios de aumentar a corrente turistica em todo o país, meio dos mais eficientes de estimular a circulação do dinheiro e, num sentido mais amplo, tornar conhecido, aos próprios brasileiros, o país em que vivemos.

Por outro lado a articulação das providências visando aumentar a corrente turistica estrangeira no país, a exemplo do que vem sendo feito na Argentina, especialmente quanto aos turistas de procedência ianque, poderá apresentar resultados expressivos.

O Sr. João Silva Filho, presidente da Associação dos Hoteleiros a que nos vimos referindo, profundo conhecedor das atividades turisticas, referindo-se ao problema, disse o seguinte: "O filão de incalculavel riqueza representado pelo turismo interno é desconhecido ou desprezado. No entanto, nêle reside a chave da nossa atividade turistica. Para nós, o turismo interno será a base que permitirá construir o sistema de serviços turisticos capaz de assegurar futuramente a vinda permanente de correntes de excursionistas estrangeiros".

Como se evidencia vózes se levantam solicitando medidas de incremento ao turismo, não o fazem isoladamente — apoiam-se sobre outras mais experientes e categorizadas.

Chennault

NAO há quem não se recorde da epopéia do General Chennault e de seus bravos aviadores, na luta contra os japonêses na China, em ocasião das mais críticas e difíceis para as potências democráticas. Marcaram uma época aqueles "Tigres Voadores", que faziam milagres com seus aparêlhos nos céus da China, isolados quase, sem recursos regulares, em luta de vida ou de morte, para sustentar u'a frente que oferecia tôdas as dificuldades e todos os contratempos. Chennault, pela sua capacidade, coragem, e sobretudo pela sua extraordinária visão da questão chinêsa, foi o arrebite que não saltou da carcassa chinêsa. Todos os demais saltaram à pressão inimiga, e o único que sutentou até o fim a sua posição, foi aquele General norte-americano. E essa sua resistência e de seus homens, valeu às Democracias a oportunidade de cobrir a frente do Indico, a área indiana e deixar às fôrças livres, tempo de se estabilizarem em determinados pontos, para a contra-ofensiva aliada na Asia e até mesmo no Pacífico. Sôbre o que foi a "batalha" dos "Tigres Voadores", não ficou apenas o noticiário da Imprensa, mais há dois ou três trabalhos que merecem ser lidos para se aquilatar do que representou na conjuntura da guerra êsse arrebite que não saltou da blindagem chinêsa, mais por espírito de determinação, do que mesmo pela fôrça militar que dispunha. Durante a sua "guerra", como costumava dizer, Chennault esquadrinhou o problema chinês, e quando o General Wedemeyer foi, em missão especial de Roosevelt, para conciliar a crise interna do Kuomintang e também formar um Govêrno de "união nacional" com o grupo de Yunan, recebeu de Chennault, os melhores informes, quer politicos, quer militares sôbre a China. Mas a famosa missão Wedemeyer fracassou pela dubiedade e intransigência de Chiang Kai-Shek, ficando Roosevelt sem elementos para estabelecer qualquer programa. Nessa época foi que os "Tigres Voadores" receberam uma ajuda mais decisiva, abrindo possibilidades para o que se realizou posteriormente.

Reformado, o comandante dêsses pilôtos suicidas retirou-se, para voltar agora com declarações sensacionais, e também românticas. Falando sôbre o destino da China, aquele militar defende a tese de que é possível salvá-la, havendo ainda tempo para isso. Seu plano é algo de sério, embora uma certa nota de romantismo de quem nunca esqueceu o lado heróico de uma guerra desigual. Entende que salvar a China sem ajuda é impossível, mas que, se os Estados Unidos se dispuserem a auxiliá-la, será possível recompôr a estrutura do país, cujo Govêrno nacionalista está nas últimas, mas com o domínio das cinco mais ricas provincias, base para suprimentos e uma recuperação rápida. Wedemeyer é indicado por Chennault para o comando dessa missão, que custaria ao Govêrno de Washington alguns milhões de dólares. Pelas declarações de Chennault, vê-se que há uma nota de utópia em seu plano, e por dois motivos: primeiro, porque as condições atuais da China são essencialmente piores, mas não em função do Japão, mas da agressão bolchevista, consequentemente o problema político tem outro aspecto, que Chennault reconhece, é certo, mas que não sabe se Washington desejará agravar; o segundo, diz respeito ao Govêrno nacionalista, com o qual não se pode ajustar coisa alguma, dado que age em função de interêsses de grupos e grupelhos, raramente no interêsse geral do país. Tudo isso no leva à certeza de que Chennault tem razão, mas é impossível realizar seu plano, porque em face das realidades tôdas, é um sonho romântico, fóra do tempo.

Sombras

TUDO indica que os próximos meses serão sombrios para o nosso já elevadissimo custo de vida, e isto porque os aumentos nos preços serão mais ou menos inevitáveis. O descontrôle é completo, e fatores poderosos irão impôr tais aumentos, agravando a vida do povo. Continuamos a emitir ilimitadamente e, enquanto emitimos, a produção decai, e si se estabiliza é apenas em relação a alguns artigos. Em agôsto de 1948, tinhamos em circulação 20.366 milhões; êste ano já temos perto de 23.000 milhões, um descompassado crescendo, malgrado as reiteradas afirmativas do Govêrno. Em relação ao periodo 1939/1949, o custo de vida subiu 358,0, indice, enquanto em 1939 o indice do custo de vida era 100. Ora, se não há fartura, se em matéria de produção tudo se torna mais dificil, por uma série infinita de fatores, inclusive o problema do transporte, e se continuamos a emitir, é fatal a ascensão nos preços, e nenhuma fôrça impedirá que em 1950 cheguemos de novo à exaustão, que obrigará o Govêrno a decretar o aumento geral de seus servidores e das demais classes, para legar ao futuro Govêrno uma situação grave para a vida do país, falto de tudo inclusive de administração pública. Uma lástima!

Queda da exportação

A EXPORTAÇAO brasileira, de janeiro a julho dêste ano, foi inferior à do mesmo periodo nos anos de 1947 e 1948. Durante todos os primeiros meses dos referidos anos, as nossas vendas sempre estiveram em ascenção, observando-se que nos citados 6 meses de 1947 exportamos 11.769.972.000,00 e em 1948 atingimos ainda .... 11.296.442.000,00, para cairmos em 1949 a Cr$ 9.915.111.000,00.

Evidencia-se, pois, que o comércio exterior tem-se ressentido da situação de crise que é peculiar a tôdas as nações.

O nosso café representou um papel de relêvo nos resultados indicados acima, tendo sido a principal fonte de renda do país.

No ano em curso, o café volta a figurar como o maior dos nossos produtos de exportação, figurando nos gráficos de contrôle como responsável por 52,3 % da exportação brasileira.

Experiência

A cidade amanheceu, sábado último, com sua vida completamente modificada. Além de não ter jornais, êsse outro pão diário, não dispunha de luz e fôrça, quase em tôda a sua área. Bondes não havia, como não havia elevadores funcionando em lugar algum. Além da escuridão, a confusão em todos os grupos, que não sabiam a que atribuir tão grave ocorrência, com a dúvida se se prolongaria por muito tempo ainda, ou não.

Desde a madrugada que se verificou tão grave ocorrência, que ao amanhecer, paralisara pràticamente a vida da cidade. Boatos os mais desencontrados foram espalhados por espíritos inescrupulosos e malignos, desejosos de alarmar com propósitos inconfessáveis a população carioca. Mas o povo do Rio deu uma esplêndida lição, pois não alimentou a confusão e a boataria, antes se manteve calmo, tranquilo, sem excitação qualquer, e gradativamente se encaminhou para os seus locais de trabalho, na medida do possível, afastando do ambiente do centro qualquer aspecto de medo, desordem. Foi um exemplo o que a reportagem viu, desde as primeiras horas da manhã, e isto vem provar que o carioca, nas horas precisas, se mantém disciplinado, cooperando diretamente com o Poder Público, combatendo com sua disciplina aquêles que são os aproveitadores de tais ocasiões. O carioca merece um elogio efusivo por sua atitude, e o serviço que prestou à ordem pública merece ser consignado em sua fôlha cívica. E que a experiência do fato sirva para muitos e para alguma coisa.

Psicotécnicos de 1949

Jairo Moraes

Em sessão solene, o Departamento do Ensino da Federação Getulio Vargas, no auditório do Ministério da Educação, encerrou o Curso de Formação de Psicotécnicos, entregando os diplomas aos novos especialistas. São vinte e três os que conseguiram chegar ao fim, concluindo um curso cheio de dificuldades. O elevado currículo e as exigências normais do ensino reduziram o número inicial de sessenta alunos aos vinte e três diplomados de 31 de outubro de 1949.

As matérias formadoras do conjunto escolar, todas especializadas, pediram um nível discente alto, tendo a totalidade dos diplomandos cultura superior ao ingressar no Curso. Mesmo assim os absorventes trabalhos escolares foram progressivamente reduzindo o número de candidatos ao título, que hoje ostentam, cheios de satisfação, os novos psicotécnicos.

A nova função assume dia a dia maior evidência pelo desenvolvimento da indústria, comércio, comunicações. Funções públicas e todos os setores onde seja necessário um preparo especializado. A Psicotécnica é um ramo muito diferenciado de Psicologia aplicada. Tem as características de ciência autônoma. Vai buscar, lançando mão de todos os meios ao seu alcance, o maior número de dados em relação ao trabalho, sua natureza, nível, especialização e ao mesmo tempo pesquisa a aptidão individual, visando colocar o Homem no local onde mais se aproveite a sua capacidade. O Homem apto, em serviço ao seu alcance, preenchendo o seu ideal, tem um rendimento máximo. Mútua satisfação entre o Capital e o Trabalho. Tende assim a Psicotécnica para a resolução de um dos mais graves problemas sociais dos nossos tempos. Concorre ela com os dados científicos da mais alta relevância para a adequação da tarefa ao executante.

Num país como o Brasil, em que a densidade demográfica é baixa e o número de trabalhadores com formação adequada é por demais exíguo, a preparação dos cidadãos para as variadíssimas atividades, condizentes com o vertiginoso progresso hodierno, atinge um ponto nem sempre bem avaliado. O número de homens-hora perdido na busca, às cegas, de um setor de atividades inútil, poderosamente, na escassez de mão de obra. Enquanto o operário erra pelas oficinas, num tipo de aprendizado bárbaro, está a sociedade perdendo um vulto de realizações nem sempre recuperável. Agora, com uma indicação precisa, técnica, científica, visando o indivíduo em primeiro lugar, a produção e o mercado de consumo, baseando tudo isso em um perfeito serviço de informações, o rendimento tem que aumentar forçosamente. O Brasil, em função de sua extensão territorial, suas dificuldades decorrentes dos acidentes naturais, sua escassa e não hígida população, principalmente a rural, há muito necessitava de um empreendimento dessa ordem.

Começou assim uma nova era para nós. Esperamos que seja de progresso ininterrupto.

Foi orador da turma o Dr. José Moacir de Andrade Sobrinho. Em longo e minucioso discurso historiou a vida escolar, salientando ponto por ponto as enormes dificuldades. Ficou bem patente uma outra faceta do curso recém-concluído. Um congraçamento latino-americano. Além de brasileiros de vários pontos do nosso território, foram diplomados cinco psicotécnicos de países amigos da América: dois da Venezuela, dois do Uruguai e um da Guatemala. Concorre ainda o Curso com mais um elo para a união panamericana.

Terminada a oração do diplomando, tomou a palavra o Prof. Mira y Lopez. Austero, sereno, pausado, seguro de si mesmo, como um verdadeiro mestre que é, sem favor, iniciou seu magnífico discurso de paraninfo. Não creio que a turma pudesse escolher melhor padrinho. Falando em espanhol, mostrou que o sentimento se irmanava em todos os que amam a cultura, a Ciencia acima de tudo. Sendo o Prof. Mira y Lopez alma e corpo do curso apresentou-se diferente do que um exame superficial esperaria. Modelo de equilíbrio, de adaptação, de compreensão; profundamento humano, Mira y Lopez vive o que professa. Ensina, estimula a aquisição, eleva o aluno e chama a atenção: — Quanto mais alto se coloca o observador, mais vasto se torna o campo visível. Quanto maior a cultura, mais se vê o ignorado. Quanto mais se apura o conhecimento da Psicotécnica, mais cuidado para não errar. Quanto mais se conhece o íntimo dos homens, mais difícil se torna o julgamento. Apelou para o extremo bom-senso, para a flexibilidade, para o desprendimento de cada um, no sentido de ser promovida, como finalidade, a concórdia. Quando cada um tiver conseguido dirigir o seu barco através do mar encapelado e cheio de arrecifes e chegar ao porto, indene, terá construído, com suas próprias mãos, um roteiro de luz para os momentos obscuros que a Humanidade atravessa. Sem vaidades ou imposições terão trabalhado pelo engrandecimento da Ciência.

O trabalho dos pioneiros é dado aos gigantes.

Mostrou Mira y Lopez o excepcional desenvolvimento da Psicotécnica como ciência autônoma, a partir dos primórdios, nos fins da guerra passada, aos pináculos de hoje, quando milhões têm sido examinados e dirigidos, à luz da nova diretriz.

Os vinte e três diplomados — dezoito brasileiros e cinco estrangeiros — constituirão o grupo inicial de um período na História do Trabalho.

Valendo o entendimento direto, entre os homens, muito mais do que tudo o que se possa fazer para a aproximação dos povos americanos, a Psicotécnica inicia também uma nova fase nas relações interamericanas.

A todos, os votos de felicidades do "Pelo Ensino".

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar

Telefone: 42-3835

Residência:

RUA PELA DE SÃO LUIZ N. 66

Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4219
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3530

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 479, extraída em 2 de novembro de 1949:

	Cr$	
38989	1.500.000,00	Rio
38988	37.500,00	(Apr.)
38990	37.500,00	(Apr.)
24733	300.000,00	Rio
25138	200.000,00	Rio
22475	100.000,00	Rio
5623	50.000,00	Nova Iguaçu — E. do Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,oo, 10 de Cr$ 5.000,oo, 20 de Cr$ 3.000,oo, 35 de Cr$ 2.000,oo, 60 de Cr$ 1.000,oo, 474 de Cr$ 500,oo, 1.600 de Cr$ 350,oo para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,oo para os bilhetes terminados em — 9.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,½% a/a.
12 meses	7,½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0571 RIO DE JANEIRO

No Senado Federal

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Dario Cardoso, e, no início dos trabalhos, estavam presentes 34 membros da Câmara Alta. Entre os papéis lidos no expediente, destacamos a mensagem do Presidente da República submetendo à aprovação do Senado o nome do Sr. Manuel César de Góis Monteiro para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Cuba. Pelo "curriculum vitae" enviado pelo Catete ficamos sabendo que o indicado é Tenente-Coronel médico do Exército, ex-Deputado e ex-Senador por Alagoas e a sua entrada para o Itamarati verificou-se em 1938 no pôsto de Ministro Plenipotenciário de 2.ª classe.

AS CONVOCAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS DEPENDERÃO DO PRONUNCIAMENTO DA MAIORIA DO CONGRESSO

O único orador foi o Sr. Olavo de Oliveira, líder do PSP, que apresentou um projeto de Decreto legislativo, em virtude do qual as convocações extraordinárias do Congresso Nacional ficam sujeitas ao **placet** do Congresso.

Julga a proposição a tese de que se distinguem a **iniciativa** e a **deliberação** da convocação extraordinária do Parlamento.

A **iniciativa** — dá a Constituição ao Executivo e a um têrço de cada uma das Câmaras, como dá a **iniciativa** de determinadas leis ao Poder Executivo e ao Poder Judiciário das leis que lhe dizem respeito.

A **deliberação** de qualquer ato legislativo — convocação ou lei — é função específica do Congresso Nacional (art. 37), cujos órgãos — o Senado e a Câmara — "salvo disposição constitucional em contrário, **resolvem a respeito pelos votos da Maioria dos seus membros**".

As exceções a êsse princípio basilar são o veto e a perda do mandato de congressistas, **ambas** por 2/3, exceções em que não se pode enquadrar, de maneira alguma, a atribuição da **iniciativa** de qualquer ato legisferante.

Em suma, o projeto apresentado pelo Sr. Olavo de Oliveira, visa forçar a maioria tomar a responsabilidade das convocações extraordinárias.

ORDEM DO DIA

Antes de passar à Ordem do Dia, foram aprovados dois requerimentos. O primeiro, de autoria do Sr. Francisco Gallotti pedindo a inserção nos Anais, do discurso pronunciado hoje nas escadarias do Monroe pelo Sr. Aloisio de Carvalho, por ocasião da passagem dos restos mortais de Rui Barbosa. O segundo, de iniciativa do Sr. Vitorino Freire pedindo inserção nos Anais do discurso pronunciado pelo Sr. Ministro Clemente Mariani na Casa de Rui Barbosa.

Em seguida, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que autoriza abertura de créditos aos Ministérios da Viação e Educação, num total de 2 milhões de cruzeiros para aplicação nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte; projeto que autoriza abertura de crédito ao Ministério da Viação de .... Cr$ 1.923.055,90 para regularizar escrita do Tesouro Nacional; projeto que dispõe sôbre preferência em igualdade de condições para promoção e melhoria dos servidores públicos que, como convocados ou voluntários, tenham tomado parte em operações de guerra; projeto de Resolução que concede, com os vencimentos integrais e a gratificação a que tiver direito por tempo de serviço, o Auxiliar de Portaria do Senado, Manuel Joaquim Rodrigues Júnior; projeto que considera de utilidade pública o Secretariado de Assistência Social, da Juventude Masculina Católica da Arquidiocese de Maceió; a constitucionalidade do projeto que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho; a constitucionalidade do projeto que autoriza o Poder Executivo a colaborar na construção do edifício-sede do Clube de Engenharia; projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material importado pela Soc. Importadora Suiça Limitada; veto n. 25, oposto pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal, ao projeto que dispõe sôbre licença-prêmio a funcionários municipais (foi rejeitado o veto parcial quanto ao dispositivo que concede 3 meses de licença-prêmio aos funcionários com mais de 5 anos de função pública).

Foram rejeitadas as seguintes matérias: projeto que permite ao advogado o livre exercício da sua profissão em qualquer parte do território nacional; projeto que dispõe sôbre favores concedidos a companhias teatrais e considerado inconstitucional o projeto que isenta do sêlo os recibos de assinaturas de todos os jornais do interior dos Estados, diários ou periódicos, desde que o preço dessas assinaturas não exceda de Cr$ 100,00 anuais.

Denominações a escolas públicas fluminenses

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva sancionou lei dando a denominação de "José Garcia Freitas" ao grupo escolar rural, em construção, no distrito de Retiro de Muriaé, município de Itaperuna, "Manoel Cândido Nunes", à escola estadual da Fazenda da Serra, município de Duas Barras, "Mario Barroso" à escola isolada sediada na localidade de Ururaí, município de Campos, em regime de grupo escolar, "Capitão Lucas Martins Barbosa" à escola rural, em construção, na localidade da Aldeia no distrito de Retiro de Muriaé, município de Itaperuna.

O meu tipo inesquecível

Por D'ALMEIDA VITOR

Quando, têrça-feira última, o corpo do meu pai baixou à sepultura, na minha mente, como num cinematógrafo, ia reconstituindo com fragmentos de lembranças sua curiosa e singular personalidade. A mais remota dessas lembranças vem dos meus 4 anos: revi-o a pentear-me e ao meu irmão, os cabelos escorridos, nas manhãs domingueiras, claras de sol, para levar-nos num longo passeio, pés descalços, pela extensa praia atlântica que margina a cidade-baixa do Salvador. Era, nessa altura, como ainda há bem pouco tempo, um homem bonito: cabeça grande, de testa ampla e branca onde contrastavam os cabelos negros e sedosos; olhos castanhos médios e nostálgicos; nariz de linha grega, lábios finos. Havia nobreza em sua fisionomia, como fidalguia em seus gestos suaves.

Papai foi o encanto da minha meninice, como, depois, em minha juventude. Sua inteligência e sua erudição, terão sido os elementos que impulsionariam meu interêsse pelos livros e meu desejo ascendente de saber. Cursara, em Coimbra, Teologia, não logrando ordenar-se diante da circunstância de não haver completado a maioridade exigida. E enquanto, nesse interstício, aguardava os vinte e um anos, saltava à noite os velhos muros da Universidade para entregar-se à boemia notívaga, com sua geração. Aconteceu, um dia ser apanhado ao regressar na madrugada, e o Reitor, para evitar desgosto ao meu avô, que, como os demais varões da família, desde os fins do século XVIII, passara pela tradicional Universidade, a êsse pedira sua retirada, para evitar a expulsão. Encaminhou-se, então, para o curso Jurídico. Foi, depois, meu professor de Grego e Latim, de Direito Romano e Direito Canônico, de História Geral e Direito Constitucional.

Filho, neto e bisneto de fidalgos pelo lado materno, — Pereira de Rezende — Almeida e Brito — havia, nêle, no entanto, herança da descendência paterna, o instinto da aventura, que o trouxe ao Brasil em 1907 — para o Pará, onde dedicou-se ao comércio. Um dia dali partiu para a Bahia, onde conhecera aquela que veio a ser minha mãe. Casou-se em 1909. Foi feliz a princípio, em suas atividades comerciais. Conseguiu, com o seu trabalho e sua visão clara dos fatos, excepcionais condições financeiras. Vieram-lhe os filhos. Morreu o primeiro; morreu o segundo; eu o terceiro, aos 7 meses quase os acompanhava. Veio depois o meu irmão mais moço, João — como êle. Nenhum pai no mundo terá sido tão bom, tão dedicado, tão amante dos filhos. Sem dúvida se terá excedido em amor e zêlo, de modo a defeituar nossa educação; mas impôs-nos admiração e afeto invencíveis.

Quando em 1929, Papai foi colhido pela sorte e perdeu as condições materiais de vida, que criara com sua capacidade realizadora, perdeu-se a si mesmo. Faltaram-lhe, depois do golpe — que foi seguido de vários meses de enfermidade — fôrças para a reconstrução do seu destino. E se entregou passivamente à vida. Seu mundo interior como que se desmoronou, nada restando nessa hecatombe, além da esposa abnegada, e afetuosa, que o ajudaria moralmente, uma prodigiosa fôrça física que o fez sobreviver à sua personalidade. O gentil-homem que era exilou-se num democratismo promíscuo com tudo e todos, no desleixo do traje apagado, dos gestos sem emoção, triste arremêdo daquelas atitudes que nos serviram de modelo a mim e ao meu irmão. Criou em si, um profundo desinterêsse pela vida. Até mesmo a variedade dos seus conhecimentos, como que confundiram-se. Sua capacidade assimiladora sofreu quebra de continuidade; e a teimosia dos pontos-de-vista pré-estabelecidos e ilógicos, substituiu a razão dialética com que sempre encarara os fatos, os homens e as coisas. Esse homem tornou-se irreconhecível para mim, desajustando-se de mim em sua maneira de conduzir-se.

No trabalho apagado encontrou o derivativo do descomunal sofrimento pelo fracasso material. Lutou, não para vencer, mas para manter-se em equilíbrio, de pé. E aí deu o exemplo de dignidade, de honestidade, de fôrça física. Isso salvou o carinho que a êle me prendia. Nervoso, hiper-sensível, inibido diante da vida pelo fracasso comercial, nem sempre nos entendíamos, mas, nem por isso, deixei de amá-lo como um ser de exceção. Na ausência de casa nos últimos, dezessete anos, eu buscava manter as formas anteriores de sua sedutora individualidade. Teve os seus defeitos, como todos; e nisso afirmava a sua profunda humanidade. Cometeu os seus erros, como os demais, e, em função deles, mostrou-se em uma imensa bondade; ainda que, vez que outra, confundisse ressentimentos com rancores. Na dedicada companheira de quarenta anos, encontrou o apoio moral de que necessitou para a sobrevivência. No amor dos filhos, encontrou a recompensa dos sofrimentos que a vida lhe impôs. E quando desapareceu da vida, tinha a Deus no coração. Morreu sem ódios, nem mesquinhezas. Deu-nos o derradeiro exemplo de bondade cristã, limpando a alma de ressentimentos — mesmo contra a vida que não lhe foi um caminho asfaltado, senão, muitas vezes, um deserto arenoso e inóspito.

Enquanto o seu corpo voltava à terra para fazer-se em pó — dêsse pó donde veio — eu sentia o retardamento de sua morte. Na realidade, Papai morreu tarde; vinte anos depois, de quando devera ter morrido; êle apenas sobreviveu fisicamente, por vinte anos, à sua morte interior. — (Copyright da PRESS CONTINENTAL).

Inaugurado

mais um conjunto residencial do I. A. P. I.

Os apartamentos construídos na Penha e a ação dinâmica do Dr. Alim Pedro, como Presidente daquela Instituição de Previdência

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, numa demonstração da sua eficiência como entidade de previdência social, inaugurou, na semana próxima passada, na Penha, um conjunto de cêrca de 1.250 apartamentos, destinados aos seus associados. O ato inaugural teve a presença do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, do Ministro Honório Monteiro, de altas autoridades e representantes de Federações e Sindicatos trabalhistas.

Usaram da palavra durante a solenidade, os Srs. Joaquim Faria Góis Filho, presidente do Conselho Fiscal do I.A.P.I., Deocleciano de Holanda Cavalcante, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, o Senador Vitorino Freire e o Ministro do Trabalho, Professor Honório Monteiro.

O engenheiro Dr. Alim Pedro, ilustre presidente do I.A.P.I., proferiu, também, um brilhante discurso alusivo à inauguração, discurso êsse que foi uma síntese de sua obra administrativa, de admirável ação construtora, tendo oportunidade de ressaltar, com o brilho de uma exposição real, impressionante, as iniciativas e melhoramentos executados pela sua gestão, principalmente, quanto aos problemas de moradia, os quais têm sido uma das preocupações mais absorventes de suas lides como presidente do I.A.P.I.

Não resta a menor dúvida que o Dr. Alim Pedro fêz um relato consciente e proveitoso do seu tirocínio administrativo, pois, justiça se lhe faça, vem êle realizando uma obra meritória, sem alarde, com uma simplicidade extraordinária de homem que constrói tranquilamente, fugindo ao cartaz, e, por isso mesmo, na sua modéstia, sendo alvo dos aplausos gerais, não havendo até, agora, a crítica, procurado deslustrar-lhe a grande obra de amparar e ajudar aos industriários na esfera da previdência social.

Essa obra que acaba de ser concretizada na Penha, pela sua finalidade social e pelas suas proporções, é, para bem dizer, o maior empreendimento já realizado por instituições congêneres.

O Dr. Alim Pedro, está, pois, de parabéns por mais um benefício prestado aos associados do I.A.P.I. na solução do problema da habitação.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

Câmara dos Deputados

O Deputado Horácio Lafer apresentou o relatório da Receita da União para 1950 — O Deputado Cândido Ferraz, udenista do Piauí, lançou a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes

Depois de um fraco expediente em que falaram os Senhores Aureliano Leite e Odilon Soares sôbre Gonçalves Dias, apreciando sua obra nos vários aspectos, o Sr. Pedro Vergara, sôbre faixas de fronteiras pediu a palavra o Sr. Cândido Ferraz, udenista do Piauí para, em longo discurso, sôbre a situação política, ressaltando fracasso dos encontros e conferências, destacar a personalidade do Brigadeiro Eduardo Gomes como o mais acertado candidato à sucessão do General Dutra. O Sr. Cândido Ferraz afirmou que, na próxima Convenção da U.D.N. para escolha de candidatos, será apresentado o nome do Brigadeiro não só pela bancada do seu Estado como de outras mais.

O Sr. Horácio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças e relator do orçamento da receita da União, apresentou ontem o seu trabalho que se divide em vários capítulos: A situação brasileira. Deficit para 1950. Nenhum aumento de impostos e programa de economia. Fazendo sentir que teremos uma receita apreciável, destaca o fato de que arrecadou-se 690 milhões de cruzeiros a mais no primeiro semestre de 49 do que em 48, e termina afirmando que sai a proposta orçamentária para 1950 com despesas superiores às nossas possibilidades. Para evitar-se o mal não faltaram nem contínuas advertências nem uma resistência que, em parte, concorreu para impossibilitar ainda maiores aumentos.

Não nos entreguemos porém ao desânimo, ao pessimismo. Numa execução orçamentária firme e controlada, subordinando-se à aplicação dos recursos à realidade das arrecadações assegurará uma situação normal.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi adiado o projeto sôbre reforma dos militares, sendo aprovados todos os demais constantes do avulso. Na segunda parte constava o projeto 946 dispondo sôbre concessão de subvenção a linhas de transportes aéreos. Falaram a favor do projeto os Deputados: Vasconcelos Costa, Benjamin Farah, Lino Machado e Hugo Carneiro.

O Sr. Café Filho apresentou um telegrama que recebeu da Associação Comercial do Ceará de protesto contra uma redução da Rêde Viação Cearense.

Continua em foco o nome do Sr. Milton Campos

Vem ao Rio o Governador de Minas para conversar com o Brigadeiro — Continua a pressão udenista — A viagem do Sr. Nereu Ramos a Pernambuco — Uma nova chapa: Jobim-Barbosa Lima — Kelly em viagem — Georgino Avelino contra a UDN



Valter Jobim

Continua em foco o nome do Sr. Milton Campos, Governador de Minas. Apesar de sua resistência, a UDN prossegue em seu esfôrço, no sentido de "desentocar" para o Catete, o ocupante do Palácio da Liberdade. E êsse trabalho é determinado pelas novas condições políticas, pois os udenistas, a não ser que se filiem a outra corrente, só tem dois caminhos: o do Brigadeiro, que não aceita, e o do Sr. Milton Campos, que não tem razões ponderáveis para fugir ao pleito. Fora dêsses dois nomes, a UDN se sente desarvorada, razão porque trabalha febrilmente para aceitar a sua candidatura, sem a qual perderá terreno. Não importam as entrevistas do Sr. Getúlio Vargas, e os boatos em tôrno disso ou daquilo, uma vez que só lhe resta essa estrada, para poder tomar atitude e abrir caminho.

CONTINUA A PRESSÃO UDENISTA

B. HORIZONTE, 3 (Argus) — A candidatura do Governador Milton Campos ainda vem sendo motivo de estudos por parte do Sr. Prado Kelly, no que diz respeito á candidatura ao governo federal. Mas, mesmo assim, o Sr. Milton Campos não se encontra inclinado a aceitar o apoio do Sr. Benedito Valadares, mesmo porque, este apoio iria modificar o panorama da politica interna, derrubando os planos da UDN, para as próximas eleições. Sabe-se, que para aceitar a sua candidatura, o Governador Milton Campos teria de deixar o governo, passando-o ao vice-Governador Ribeiro Penna, que dentro do prazo legal, transformaria toda a politica do interior, pois como se sabe, é pessedista e amigo intimo do Sr. Benedito Valadares. Isto porem, não serve ao Sr. Milton Campos, nem aos mineiros em geral. Por este motivo se considera de pouca realidade a adesão do Governador mineiro na chapa oficial para a presidência da Republica.

ENCONTRO BRIGADEIRO — MILTON CAMPOS

B. HORIZONTE, 3 (Argus) — Fala-se com insistência nesta Capital na possibilidade do Sr. Milton Campos se avistar com o Brigadeiro Eduardo Gomes, na Capital Federal quando para lá se transportar dentro de mais alguns dias.

CHAPA WALTER JOBIM — BARBOSA LIMA

RECIFE, (Argus) — Espera-se nesta Capital, o Senador Nereu Ramos, havendo muita ansiedade em torno da estadia do vice-presidente da Republica, e dos planos que serão encetados com o Governador Barbosa Lima Sobrinho, sobre a sua participação na chapa para a presidência da Republica, em substituição ao General Dutra. Adiantam os comentaristas politicos, que o Sr. Nereu Ramos vem a serviço politico do PSD, convidar o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, para fazer parte da chapa Walter Jobim — Barbosa Lima. Alem deste grupo, que considera quase certa a inclusão do Governador pernambucano na chapa oficial, outros dizem que o plano de vice-presidente da Republica é articular o PSD, para o que der e vier, sem porem, nenhuma hostilidade ao General Dutra.

APROVEITARA A OPORTUNIDADE

S. SALVADOR, 3 (Argus) — Espera-se, no discurso do Sr. Otavio Mangabeira, que será pronunciado no jantar de despedida da comissão que aqui se encontra para assistir ás solenidades do centenário de Ruy Barbosa, que o Governador baiano fale francamente sobre o momento atual e que indique mesmo um dos nomes a seguir. Sobre este ponto de vista o nome cotado é o do Ministro da Guerra.

DISCUTE-SE NA BAHIA A SUCESSAO

S. SALVADOR, 3 (Argus) — Dizem os observadores politicos que o caso da sucessão presidencial está sendo tratado nesta Capital, em suas preliminares. Apesar desta manobra politica do Sr. Otavio Mangabeira, não se acredita que o mesmo venha a resolver satisfatoriamente o caso presidencial. E' provavel que durante as solenidades da comemoração do centenário de Ruy Barbosa, se venha a obter mais informes sobre a atitude udenista juntamente com a candidatura do Sr. Eduardo Gomes. Enquanto isto, os estudantes baianos se preparam para uma grande manifestação ao genio de Ruy Barbosa, onde tambem incluirão comicios para a candidatura brigadeirista.

KELLY EM VITÓRIA

VITÓRIA, 3 (Asapress) — Passaram ontem por esta capital os Deputados Prado Kelly, presidente da UDN, Luis Viana, o tratadista Pontes de Miranda e os ministros Goulart de Andrade e Eduardo Espindola. O Sr. Prado Kelly foi cumprimentado pelos udenistas capixabas, havendo, em companhia de sua esposa, e dos demais membros da comitiva, passeado pelos pontos principais da cidade, indo ao tradicional monumento de fé que é o Convento da Penha e havendo, ainda, mantido prolongada conferência com os diretores da seção estadual da UDN inteirando-se de suas atividades neste Estado.



Nereu Ramos

VAI A ALAGOAS O SR. ISMAR GOIS

MACEIO, 3 (Asapress) — Contrariamente ás noticias de caráter politico que corriam, a respeito do adiamento da vinda do Senador Ismar Gois Monteiro, a esta capital, consultado pela imprensa, o Sr. Guedes Miranda declarou que a viagem do parlamentar alagoano foi adiada em virtude dos trabalhos de elaboração do orçamento da Republica a iniciar-se no Senado.

O SR. GEORGINO AVELINO CONTRA A U. D. N.

NATAL, 3 (Asapress) — O Senador Georgino Avelino concedeu nova entrevista, desta vez ao jornal oficioso "Republica", na qual ataca diretamente os entendimentos interpartidários, repetindo o que dissera anteriormente: "A UDN não pode deixar de lançar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes". Exaltou, em seguida a fórmula Jobim, de consulta aos partidos registrados, afirmando que a mesma está vitoriosa, e louvou com entusiasmo a orientação do Sr. Nereu Ramos no problema sucessório, entendendo já ser definitiva a candidatura do Vice-Presidente da Republica á sucessão.

Os meios udenistas ligam as declarações do Senador Georgino Avelino aos fatos, recentemente ocorridos na Assembléia Estadual, quando a maioria pessedista rejeitou a proposição no sentido de que fosse comemorado o 29 de outubro. Nessa ocasião, alguns Deputados estaduais fizeram mesmo discursos de exaltação a Getulio Vargas, inclusive o presidente da comissão executiva do PTB, Teodorico Bezerra e o vice-presidente da mesma comissão Alfredo Mesquita, proclamando em altos brados o "slogan" trabalhista "Ele voltará".

CANDIDATO AO GOVERNO POTIGUAR

NATAL, 3 (Asapress) — Em companhia do Governador José Varela, o Senador Georgino Avelino viajou para o interior do Estado, tendo o chefe do Executivo ido até Macau, passando por Angicos, terra do representante pessedista.

AGITAÇÃO NA POLITICA AMAZONENSE

MANAUS, 3 (Asapress) — Chegaram a esta capital os Senadores Alvaro Maia e Waldemar Pedrosa e o Deputado Pereira da Silva, que vieram entabolar démarches numa tentativa de pacificação politica. Assim, avistaram-se com o Desembargador André Araujo, lider do Partido Democrata Cristão e candidato ao govêrno do Estado, versando a tentativa a formação de uma coligação dos cristãos com os pessedistas.

A' ultima hora, todavia, aderiram á candidatura André Araujo os dissidentes do PTB, Deputados Aureo Melo, Plinio Ramos Coelho, Nobre da Silva e o Vereador Rodolfo Vale.

Numa reunião, realizada pelo P. DC, a comissão executiva decidiu não aceitar as bases da proposta pessedista que era: Alvaro Maia para Governador do Estado e André Araujo para Senador, ficando o PSD firme no seu ponto de vista e os democratas mantendo a candidatura do Desembargador Araujo, tornando-se, assim, [illegible] a almejada pacificação.

POSSIVEL DISSIDENCIA NA U. D. N. AMAZONENSE

MANAUS, 3 (Asapress) — Noticia-se [illegible] em virtude da atitude do Sr. Paulo Pinto Nery, presidente da Executiva da UDN, persistindo em [illegible], na contenda entre o Vereador Paula Gonçalves e os Deputados Crime Araujo e Nestorios Ferreira, haverá uma dissidência na UDN, deixando as suas fileiras os Srs. Julio Carvalho Filho, José Cândido de Souza e Menandro Tapajoz.

ROMPEU COM O P. S. D.

MANAUS, 3 (Asapress) — O Deputado pessedista Adalberto Menezes rompeu definitivamente com o PSD, embora o Senador Waldemar Pedrosa esteja tentando remover aquele parlamentar da atitude assumida. Por outro lado, espera-se que êste mês o Senador Severiano Nunes, e o Deputado Aristophilo Vieira venham a Manaus da UDN, inclusive a referente á a fim de resolver várias [illegible] dissidência e a contenda da partida.



Barbosa Lima

RUI, O PARLAMENTAR

(Conclusão da página 1)

primeira República, onde Rui Barbosa proferiu tantos discursos lapidares, ficava na embocadura da rua do Areal com o Campo de Santana; e do outro lado do parque, num renque de casas de estilo colonial, lembrando o alvorecer do século precedente, estava instalada a velha Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

De 1912, em diante, graças á munificências de uma lei orgânica do ensino, recentemente promulgada, começaram a ingressar, anualmente, nos cursos daquela escola superior, turmas de cem a cento e cinquenta alunos; e era desta jovem, irreverente e impetuosa clientela que se guarneciam as galerias do velho Palácio dos Arcos, quando os jornais anunciavam um discurso do incomparável tribuno baiano.

Acomodados, para não dizer arrumados, com bastante antecedência, nos altos daquêle desconfortável casarão, cujo madeiramento, abusando da falta de uma lei de aposentadoria compulsória, estalava e começava ceder ao pêso da lotação, ali aguardávamos, pacientemente, a chegada do Mestre, apontando as figuras dos padres conscritos que se agitavam nas bancadas. Invocávamos, então, menos para denegrir do que para passar o tempo, as anedotas que, nos bastidores, eram sussurradas a respeito de cada um.

A leitura da áta, os pedidos de retificação, a justificação das ausências, alguns discursos de colorido regional, o vaivem dos continuos distribuindo cartas ou telegramas, os ruidos da rua fronteira prendiam por alguns momentos a atenção e aplicavam a sofreguidão que nos dominava.

Subitamente, porém, tudo aquilo enmudecia. Atores e espectadores de um cenário, cuja modéstia servia para acentuar o relêvo dos grandes acontecimentos, recolhiam-se aos lugares que lhe competiam. Lá, em cima, os corações dos moços começavam a bater numa simulcadência quase imperceptivel; e, em todo o ambiente, que tão rapidamente mudava de trepidação para o silêncio, um suave pressentimento, imediatamente confirmado, passava a dominar: — Rui chegára. Rui se encaminhava para a sala das sessões; Rui surgia, serenamente, no recinto; Rui assentava-se na bancada paulista, ao lado de Alfredo Elias.

Alguns momentos, depois, Rui começava a falar.

Quem não teve a felicidade e a glória de ouvir, algum dia, qualquer daqueles discursos de Rui Barbosa, não está habilitado a definir, objetivamente, a palavra "eufória". Cada ouvinte, ao ouvi-lo, tinha a impressão de que estava vivendo um momento da história; e essa honra, que ninguém trocaria por outros dons de aparência mais sedutora ou realidade mais tangivel, já assegurava ao orador o coração da assistência.

Acrescente-se a isso tôdas as particularidades sumamente favoráveis e já tantas vêzes mencionadas: — a nobreza da causa, o prestigio da pessôa, a pureza, e, especialmente, a beleza da linguágem; e teremos, ainda assim, uma imagem imprecisa e incompleta do que era, realmente, na tribuna parlamentar, êsse genial brasileiro, cuja influência se torna, em nosso país, mais viva e atual, á proporção que o tempo, impiedosamente, vai consumindo as últimas expressões da sua figura terrena e passageira".

A OPINIÃO DO SR. ALIOMAR BALEEIRO

Tôda bancada baiana seguiu para a Bahia, a fim de participar ds excepcionais homenagens que o povo daquele Estado prestará ao grande vulto nacional, á passagem do seu primeiro centenário. Antes de embarcar rumo a Salvador, o deputado Aliomar Baleeiro, ouvido pela reportagem a respeito da significação do 5 de novembro para a nacionalidade, declarou:

"A Rui deve ser reconhecido o titulo de maior parlamentar que já passou por ambas as Câmaras brasileiras. Mas entenda-se: — não apenas a maior figura intelectual delegada ao Parlamento, porém o deputado e senador que revelou mais intensa e profunda capacidade do desempenho de tarefas especificamente parlamentares.

A sua carreira se inicia na Assembléia Provincial da Bahia, ainda muito jovem. Em 1879, é eleito deputado á Assembléia Geral, permanecendo no exercicio do mandato até 1884. Derrotado em tôdas as eleições entre essa data e 1889, foi eleito senador á Constituinte de 1890 e, até morrer em 1923, logrou sucessivas reeleições, inclusive nas duas vêzes em que renunciou o mandato em 1892 e 1921.

Seria muito longo para os limites duma entrevista, arrolar, ainda, que em resumo, as suas diversas intervenções em debates, projetos e pareceres, ligado como foi aos episódios mais significativos do país em seu tempo. Liderou a maoria liberal na tormentosa quadra dos Ministérios Martinho Campos e Dantas, sendo enfrentado os campeões da oratória politica da época, como Silveira Martins. Era já reputado tribuno consagrado, ao tempo em que pontificavam inimitáveis da palavra falada, como Nabuco.

Os traços mais importantes, objetivamente considerados, de sua atividade parlamentar no regime monárquico, foram, a meu vêr, os seus notáveis pareceres sôbre o ensino primário, secundário e superior, contidos em grossos volumes repletos de copiosa documentação doutrinária e da realidade brasileira, áquele tempo: — Ruo pretendia promover enérgico esforço no sentido da educação intensiva, como base para a industrialização, expansão e elevação moral e politica do Brasil, pregando que, para alcançar êsse alvo, não se deveria medir o sacrificio financeiro. Mas essa peça não se descura de qualquer dos pormenores.

Trabalho individual de igual importância jamais foi apresentado por qualquer outro ao Parlamento brasileiro. Outra atuação sua de repercussão imensa ao tempo foi o chamado "Projeto Dantas", para emancipação dos sexagenários, que exaltou a reação escravocrata contra o ministro baiano e marcou o momento em que a corrente abolicionista se equilibra e tende a dominar os interêsses opostos para a vitória final de 13 de maio de 1888.

E' de autoria de Rui, fóra de dúvida, o projeto de que resultou a decantada Lei Saraiva, de eleição direta, mercê da qual o próprio Govêrno veio a ser derrotado.

Rui deve ser reputado o principal autor da Constituição de 1891, cujas linhas mestras se conservam intactas na Constituição vigente. O seu gênio politico, então, preservou a unidade nacional, quando as ideias federalistas de Campos Sales, Amaro, Castilhos e outro sconduziam a perigosa exagerações de caráter regionalista.

Na República, o ponto culminante da atação parlamentar de Rui é apontada nos seus dois pareceres sôbre a redação do Código Civil, o último dos quais, a famosa "Réplica", será sempre monumento imperecivel de quantos prezam a nossa lingua. O Prof. Santiago Dantas, em conferência recente, analizou o trabalho inacabado de Rui, sôbre o conteúdo juridico do projeto Bevilaqua. Rui, depois da critica á forma literária, iniciou a revsão de fundo, aproximando-se aliás do sistema de Clovis.

E' temerário distinguir entre as centenas de trabalhos do deputado ou senador Rui Barbosa, mas do ponto de vista méramente pessoal e subjetivo, prefiro, como dos mais belos modelos da eloquência parlamentar, os seus três discursos de 1891 e 1892, no Senado, em defesa da sua gestão de Ministro da Fazenda no Govêrno Provisório.

E' possivel que outro país ofereça exemplo de estadista que reúna a um tempo, tantas qualidades raras, cada uma das quais bastante para sagrá-lo um expoente. Confesso que, embora já o procurasse, ainda não encontrei personalidade politica mais completa e harmoniosa que a de Rui".

Aumento de salários para os Armadores Navais

Sob a presidência do comandante Waldemar de Araujo Mota, delegado do Trabalho Marítimo, reunir-se-ão, hoje, ás 12 horas, na sede da Capitania dos Portos, os proprietários de estaleiros que ainda não estão pagando o aumento de salários recentemente concedido aos operários navais e obtido através a Federação Nacional dos Marítimos e o respectivo sindicato de classe.

Também estará presente á reunião o Sr. Patricio Neves, presidente do Sindicato dos Operarios Navais do Rio de Janeiro, que vem promovendo demarches no sentido de amparar os operários da construções navais com o aumento de seus salários, instituídos [illegible] lei.

A SITUAÇÃO NA COLÚMBIA

(Conclusão da página 1)

pação dos comunistas nos distúrbios. No entanto, acrescentou que os comunistas viram com bons olhos as perturbações da ordem, aproveitando-se delas.

A situação da Colômbia tem despertado grande interêsse internacional, desde a revolução que se seguiu ao assassinato, em 1948 de Jorge Eliezer Gaitan, lider liberal. Centenas de pessoas foram mortas nos motins verificados precisamente quando era celebrada a Conferência Inter-Americana de Bogotá.

Tomará, posse, hoje, o Diretor de Fiscalização do Trabalho

O Sr. Alonso Caldas Brandão Diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, recém-nomeado pelo Presidente da República, tomará posse hoje dessas funções.

O novo Diretor da Fiscalização do Trabalho, antigo militante da Imprensa, pertenceu aos quadros dos "Diários Associados", além de servidor do DASP onde ocupou várias importantes comissões.

E' autor de vários trabalhos intelectuais e de uma revisão da Consolidação das Leis do Trabalho.

SEGUE, AMANHÃ, O "DUQUE DE CAXIAS"

O Duque de Caxias, da frota nacional do Lloyd, seguiu para o porto de Hamburgo, onde embarcará 600 imigrantes alemães para o Brasil, selecionados pela missão militar brasileiro-americana, todos técnicos de diversas especialidades, principalmente mecanicos, eletricistas, quimicos, etc.

A GUERRA GERMICIDA

(Conclusão da página 1)

ra com toda a [illegible] cidadãos [illegible] país.

Bentley [illegible] afirmou que [illegible] pouco meses e com [illegible] cem mil dolares, poderia produzir uma grande variedade de [illegible] contra as quais não se conhece nenhuma imunização efetiva. Terminou dizendo que seria muito simples provocar epidemias contra as quais as atuais drogas consideradas "maravilhosas" seriam inuteis.

O PRÊMIO NOBEL DE FISICA

(Conclusão da página 1)

com sua esposa e dois filhos, [illegible] Francis, de 15 anos e Gilbert David, de 17.

O Dr. Yukawa, que está em gôzo de licença que lhe foi concedida pela Universidade de Kyoto, antes de atuar na Universidade norte-americana de Columbia, ensinou na Universidade da California e também na de Princeton.

Os cientistas japonêses consideram o Yukawa como um dos maiores fisicos saidos do Japão. Fazendo jús a uma extraordinária modestia, o Dr. Yukawa, que vive em Nova York com sua esposa e dois filhos, ao ter conhecimento do prêmio que lhe fôra distinguido disse: "Não posso compreender por que motivo me foi concedido êste prêmio". Segundo Yukawa os jovens cientistas de seu país não puderam sobressair-se por falta de facilidades.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

VULTOSO ROUBO EM COPACABANA

«Fui e continuo sendo o soldado leal»

Palavras do Coronel Rossini Raposo ao assumir interinamente a Chefia de Polícia — Reunidos ontem os diretores de Divisão, delegados especializados e distritais - Reafirmou a sua confiança na colaboração da imprensa



O Coronel Rossini Rapôso quando na Sala da Reportagem palestrava com os jornalistas

O Coronel Rossini de Medeiros Rapôso, Chefe da Polícia interino, reuniu, ontem, na Polícia Central, os Diretores de Divisão, Delegados Especializados, Delegados distritais, a fim de comunicar-lhes oficialmente que, por efeito do Regulamento, assumira a direção do D.F.S.P., enquanto seu titular efetivo, o General Lima Câmara, estivesse em gôzo de férias.

Aproveitando o ensejo, declarou o Coronel Rossini Rapôso que não haveria solução de continuidade nos serviços, e que tinha certeza de contar com a mesma dedicação e lealdade do funcionalismo policial.

Por fim, o Chefe de Polícia interino recordou que alguns titulares de Delegacias já deviam ter observado o refôrço efetivo que vem sendo dispensado a alguns setores do D.F.S.P., inclusive as Delegacias de Vigilância e Roubos, a fim de que estejam preparadas para o melhor combate de alguns delitos que estão reaparecendo no noticiário dos jornais, particularmente o assalto à mão armada.

E, concluindo, frisou o Coronel Rossini de Medeiros Rapôso:

— Fui e continuo sendo o soldado leal e cumpridor de meus deveres. Temos todos de corresponder à confiança que o Chefe de Polícia efetivo, General Lima Câmara, em nós depositou. Esforcemo-nos, pois, a fim de demonstrarmos como sabemos cumprir ordens, servindo à causa da ordem pública, vigilantes em defesa das instituições e da Bandeira da Pátria. As instruções são as deixadas pelo General Lima Câmara, e delas não nos afastaremos um milímetro".

Finda a reunião, o Coronel Rossini Rapôso dirigiu-se à Sala da Reportagem, mantendo demorada palestra com os jornalistas credenciados junto à Chefatura de Polícia, tendo oportunidade de reafirmar a sua confiança na colaboração da Imprensa.

LAMENTÁVEL DESASTRE DE AUTO EM ITABUNA

Morreu a espôsa de um banqueiro

BELO HORIZONTE, 3 (RP) — Lamentável desastre verificou-se na localidade de Itabuna. Por ali trafegava um carro de propriedade do sr. Milton de Araujo, gerente do Banco de Minas Gerais, naquela cidade.

Perdendo a direção foi o carro contra um barraco provocando a morte imediata da senhora Celia Brandão de Araujo, espôsa do banqueiro.

O fato teve a mais infausta repercussão na sociedade local.

Os ladrões entraram pela janela dos fundos, carregando com objetos e joias avaliadas em Cr$ 800.000,00

Dias atrás tivemos oportunidade de noticiar que a nossa cidade, atualmente, não dispõe de um policiamento preventivo adequado, capaz de fazer frente ás audaciosas e consecutivas investidas dos gatunos contra propriedades particulares. Esclarecemos, ainda, que numerosos casos de furtos, muitos dos quais praticados á luz do dia, longe estão de ser resolvidos. A dependencia especializada, no caso em tela a Roubos e Furtos, não contando com a colaboração das demais sub-sessões instaladas nos Distritos, quando deveria acontecer o inverso, não está á altura de solucionar as numerosas queixas registradas nas trinta delegacias distritais, uma vez que conta apenas com meia duzia de funcionários enquanto que os demais continuam gosando de privilégios de serem lotados no gabinete do atual titular da Delegacia de Roubos e Defraudações.

A diminuição dos casos de furtos viria beneficiar em muito a população, pois quando todos sabemos que a sua extinção torna-se impossivel. Entretanto, para ser conseguida a primeira daquelas hipoteses seria necessário maior desenvolvimento de ação das nossas autoridades que em estreita colaboração passariam a exercer um policiamento mais rigoroso, capaz mesmo de fazer frente ao angustiante problema.

OITOCENTOS MIL CRUZEIROS

O elegante bairro de Copacabana, centro escolhido pelos grandes ladrões, vem de sofrer mais um audacioso roubo. Da residência do Sr. Renato Cataldi, á rua Constante Ramos, numero 56, apartamento 801, os gatunos conseguiram levar joias e apolices que se encontravam no interior de um pequeno cofre, estimados em mais de Cr$ 800.000.00. O "serviço" foi feito na ausência dos moradores, que desde sábado se encontravam fora desta capital e somente ontem foi verificado. Pelo que se depreende do exame pericial que ali foi feito, por requisição do comissário Viçoso, de dia ao segundo distrito, os larapios teriam entrado naquele apartamento por uma das janelas dos fundos que foi encontrada aberta sem quaisquer sinais de violência.

Enquanto casos dessa natureza ocorrem, um guarda-civil possivelmente lotado no mesmo distrito, para atender interesse inconfessavel, prefere por em liberdade, como aconteceu ante ontem á tarde, na avenida Copacabana, perigoso elemento detido em flagrante, por um jornalista auxiliado por populares, quando brutalmente espancava, em plena via publica uma indefesa mulher.

Audacioso ladrão assassino foi ontem capturado

Seria o Paulista o assassino carioca -- Corrida popular à Delegacia

BELO HORIZONTE, 3 (RP) Perigoso larápio e assassino foi preso pela policia local. Trata-se de Roberto Haroldo Vieira, elemento dos mais indesejáveis a sociedade e que está respondendo a vários processos em várias diferentes cidades nesta capital.

SERIA O PAULISTA

Logo que a turma composta dos investigadores Agostinho Erasmo e Claudio, chegou a delegacia de Furtos, começou a circular na cidade a noticia de que "Paulistão" teria sido preso na capital montanheza. Como é natural, houve uma corrida de populares a delegacia estabelecendo-se, então, tremenda confusão.

SIMPLES ROBERTO

O delegado foi então obrigado a vir a porta da delegacia e afirmar que o ladrão preso, era de fato, Roberto Haroldo Vieira, mas não se tratava do perigoso elemento procurado pela policia do Rio, como autor do crime do edificio "Aclamação".

PARA A DETENÇÃO

O perigoso lunfa foi hoje mesmo transportado para a Casa de Detenção, onde cumprirá a pena que le foi imposta pela autoridade judiciária.

Descoberta no Espírito Santo uma fábrica de dinheiro!

Eram vigaristas os «mentores» do negócio — Industriais metidos na história

CACHOEIRA DE ITAPEMIRIM, Espirito Santo, 3 (RP) Urgente — O delegado de policia do municipio capitão Crispiano Vega dos Santos, reuniu a imprensa no seu gabinete para dar uma entrevista coletiva sobre as diligências feitas em torno de uma fábrica de dinheiro falso que foi aqui descoberta, há poucos.

A FABRICA DE DINHEIRO FALSO

Depois de fazer uma explanação da onda de ladrões que por aqui vem agindo, o delegado referiu-se a descoberta sensacional feita de uma fábrica de dinheiro falso que aqui estava sendo instalada.

Tres vigaristas e ladrões eram os mentores: Adeniri Serri, Jorge Dias da Silva e Pedro José Ferreira.

Os tres meliantes já tinham na trama sinistra, industriais e comerciantes do Estado, aos quais teria prometido participação no negócio, quando da distribuição do produto falsificado.

CONFESSARAM

Os elementos presos ouvidos pelo delegado confessaram os objetivos sinistros de suas atitudes criminosas.

Por isso serão processados pela policia local, tendo em vista o material criminoso apreendido.



Aldino Ferreira Macedo

Revoltante homicídio praticado por um menor

Matou o companheiro de trabalho com uma facada

Mais uma lamentável cêna de sangue, desenrolou-se ontem, entre dois menores, a qual teve como palco a oficina de sapateiro da Fábrica de Calçados Adão, situada à rua Barão de Ubá, 159. Segundo foi apurado, logo às primeiras horas da manhã, os operários Pedro de Oliveira, brasileiro, pardo, de 16 anos de idade, residente à rua Alaide, 73, casa 3 e seu companheiro Herval Ferreira Gomes, brasileiro, branco, de 16 anos de idade, residente à rua Ibotiaram, 27, na estação de Colégio, se haviam desentendido, passando o caso para o terreno da discussão, tendo então, em dado momento, Herval se armado com uma faca de sapateiro, com a qual vibrou certeira facada no ventre do companheiro, que caiu por terra, sem vida.

O menor autor do homicídio foi prêso, e logo após entregue ao detetive 311, chefe da guarnição da R. P.-34, que o conduziu a Delegacia de Menores, onde permanecerá à disposição da Justiça. A vítima com a guia 72, passada pelas autoridades policiais do 15º Distrito, foi removida para o necrotério.

Com a Inspetoria de Iluminação Pública

Os moradores na Vila Jardim da Penha, reclamam por nosso intermedio contra o fato de se encontrar quebrada há mais de dois meses a lampada do poste nº 1992 localizada na Avenida Merity. Esperamos que a reclamação seja atendida, pois o referido local encontra-se ás escuras.

Vibrou certeira facada no desafeto

A vitima foi internada em estado grave

Na manhã de ontem, verificou-se na rua Joaquim Silva, esquina da Travessa do Mosqueira, uma violenta cêna de sangue, que terminou com um dos contendores, abatido com certeira facada. O criminoso, Alfredo João de Almeida, brasileiro, solteiro, de 30 anos de idade, domiciliado à rua N. S. de Fátima, s-n., foi prêso em flagrante e apresentado ao comissário Morais, de serviço no 5º Distrito Policial, pelo soldado 62, do 1º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar.

A cêna foi rápida, e logo após breve discussão, o criminoso que se encontrava armado com uma faca, golpeou certeiramente, no ventre, o seu desafeto, Antônio Domingues da Silva, brasileiro, solteiro, de 56 anos de idade, morador à rua da Lapa, 35, o qual foi internado no Hospital do Pronto Socorro, em estado desesperador. O criminoso foi autuado na forma da lei.

O sabido levou as autoridades na conversa

Apesar de ser portador de péssimos antecedentes, conseguiu folha corrida - Mais duas "arapucas" descobertas pela polícia - Vendiam terrenos do Instituto dos Industriários

Há dias tivemos oportunidade de noticiar, aliás com abundancia de detalhes, as diligências das autoridades da seção de defraudações da Delegacia de Roubos e Furtos que culminaram na apreensão de grande quantidade de diplomas falsificados por uma quadrilha de "sabios". Entre os responsaveis pelo derrame dos diplomas encontravam-se Ostacio José Ruiz e Bernardino Siqueira Farinha, este ultimo conhecido pelo vulgo de "Farofa". No decorrer dos trabalhos policiais ficou apurado que o Ateneu Técnico Comercial, sediado á rua do Acre, numero 47, de propriedade dos falsos advogados Jurandir Brito Figueiredo e Manoel Alves Cardoso vinha facilitando a perpetração do crime de falsificação, mantendo sempre contacto com pessoas residentes em São Paulo que pretendiam a regularização de seus antecedentes escolares.

OUTRAS "ARAPUCAS"

Jurandir que é portador de antecedentes policiais e criminais, naquela ocasião após cerrado interrogatório terminou confessando que fazia parte de mais duas "arapucas": "Cooperativa Banco de Crédito dos Proprietários S. A." e "Imobiliária Canaan", tambem chamada "Companhia Comercial Imobiliaria Canaan S. A.", ambas sediadas á rua Visconde de Inhauma 134, grupo 627, 7º andar, em cujo local Jurandir havia estabelecido o seu escritório de advocacia.

Das diligências que se seguiram pode constatar a policia que tanto a "Cooperativa" como a "Canaan" foram organizadas e incorporadas com capitais alheios e não haviam obedecido ás leis que regem as sociedades anonimas, com a agravante de, em sua diretoria figurar nomes que não mereciam crédito.

ROTATIVA CARIOCA LTDA.

Ficou tambem esclarecido que Manoel Alves de Oliveira Cardoso, um dos "advogados" formados pela faculdade de Jurandir e Bernardino Siqueira Farinha, de algum tempo para cá vinha exercendo as funções de "contador" e caixa da "Canaan" e tambem guarda livro da falsa firma Rotativa Carioca Ltda., com séde á Praça Duque de Caxias 21 da qual faz parte Israel Ribeiro dos Santos, envolvido numa falência em Niterói de Cr$ 600.000,00; Jurandir Brito de Figueiredo; Ayhon Schmidt de Almeida, este comerciante falido e do Conselho Fiscal da Canaan, Aldino Ferreira Macedo.

PÉSSIMOS ANTECEDENTES

Aldino Ferreira de Macedo, que usa os nomes de Aldino Ferreira Maciel, Adriano Ferreira Macedo e Adriano Ferreira Maciel e se diz engenheiro formado por Juiz de Fora, é portador de péssimos antecedentes criminais. Ao ser convidado para comparecer á Delegacia de Defraudações, afirmou que ali não iria e caso insistissem arranjaria a demissão dos policiais que tomavam parte na diligência. Levado afinal para a referida delegacia, fez graves acusações a Jurandir e á Canaan, adiantando que não fazia parte do seu Conselho Fiscal e nem era acionista apesar do seu nome constar na publicação oficial e possuir cinco ações.

VENDEM-SE TERRENOS A PRAZO

Aldino Ferreira de Macedo que era o "construtor" contratado pela Canaan que ia construir centenas de casas para os industriarios. Prosseguindo com as suas declarações esclareceu que aquela companhia sabendo que o Instituto dos Industriários tinha adquirido uma área no Jardim Higienopolis, em Bonsucesso, para nela fazer construções, colocou uma placa numa faixa do terreno com o seguinte aviso — "Vendem-se terrenos a prazo". Atraidos por este aviso e pelas construções que realmente estão sendo realizadas pelo Instituto os incautos diariamente acorriam á séde da Canaan para adquirirem os seus terrenos...

Aldino Ferreira Macedo que já foi preso e processado por vadiagem, estelionato, intrujice e por gatunice, ludibriando as autoridades, conseguiu, não faz tempo, cancelar os seus antecedentes, obtendo, assim uma folha corrida.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

GALERIA



Êste é Lucio Rodrigues Pereira, perigoso ladrão arrombador. Tem várias entradas no Departamento Federal de Segurança Pública, independente de ser processado várias vêzes. Lúcio Rodrigues Pereira, ainda há pouco tempo cumpriu pena na Penitenciária do Distrito Federal. Tôda cautela com êle é pouca.

TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

A equidade, em matéria de Direito do Trabalho, supera o seu próprio conceito na terminologia geral do Direito. E' a todo momento invocada em benefício dos fracos economicos e constitui, sua conceituação fato de carater relevante nos principios gerais da ciência juridica.

O prof. Javert de Souza Lima tem de proceder, a respeito, a um interessante estudo que este diário adiante publica, trabalho esse que deve ser lido por quantos se ocupam com os meandros do direito novo, eis que não só, ainda que em sintese, esgota a matéria como, seu autor, situa o principio da equidade dentro do verdadeiro quadro em que deve ser inscrito aquele principio tão invocado e pouco compreendido no seu exato sentido.

A EQUIDADE NO DIREITO DO TRABALHO

JAVERT DE SOUZA LIMA

Docente da Universidade de Minas Gerais

Desmembrando-se do Direito Administrativo, do Direito Civil e do Direito Penal, consolidando-se com normas do Direito Constitucional e do Direito Internacional, relacionando-se, diretamente, com o Direito Fiscal, com o Direito Comercial e com o Direito Processual, o Direito do Trabalho, ao adquirir, nos começos deste século, uma autonomia indiscutivel, apresentou-se com caracteristicas que bem o definem no quadro geral das ciências juridicas. Dentre elas, ao lado do predominio soberano do interesse social sobre o individual da norma estatutaria sobre a contratual, em suma, da socialização do direito, avulta o seu caráter eminentemente [illegible] do trabalho.

Daí a tendência de que os preceitos trabalhistas sejam interpretados com uma preocupação altamente humana e social, orientando-se no sentido da aplicação mais favoravel ao operário, sendo, como é, o direito trabalhista, para muitos autores, como Martin Granizo y González Rothvoss e Seelle, uma legislação privilegiada ou de classe.

Segundo nos dá noticia o ilustre Professor da Universidade de Madrid — Eugenio Perez Botija, em recentissimo estudo sobre o "Direito do Trabalho", esse principio de aplicação da norma mais favoravel ao trabalhador encontra guarida em muitos preceitos, expressamente firmados pelos legisladores, ao mesmo passo que a jurisprudência espanhola o perfilha de modo insofismavel, quando, "verbi gratia", estabelece, em sentenças de 30 de março e de 7 de abril, que "as leis sociais, pelo seu caráter tutelar e de caridade cristã, devem interpretar-se em favor dos trabalhadores".

Compreende-se, destarte, a influência golpeante da equidade na gênese, na elaboração e no desenvolvimento do Direito do Trabalho, sobrelevando, pode-se, sem exagero, afirmar, a exercida nos outros departamentos do direito.

Certo é que, já nos primordios da ciência juridica, entre os romanos, tinha a "equidade" uma consistência perfeitamente definida. Projetando-se, mais tarde, no "Corpus Juris", através de diversos textos em que os jurisconsultos evidenciam, iniludivelmente, o vigor desse instituto.

Por um lado, era a "aequitas" considerada como o espirito animador do "jus scriptum", confundindo-se com a razão natural e revestindo-se de um aspecto universal.

A propósito, recorda-se, geralmente, a conhecida definição de direito de Ulpiano, quando vê nele o — "Jus est ars boni et aequi", elevando o exercicio e a profissão dele á altura de um sacerdócio. (Dig. 1, 1, 1, 1, fr. Ulp.).

Dentro desse conceito, pode situar-se o pensamento de Miraglia, citado por Carlos Maximiliano, ao sustentar que a equidade tem "algo de superior a toda formula escrita ou tradicional, é um conjunto de principios imanentes, constituindo, de algum modo, a substancia juridica da humanidade, segundo a sua natureza e o seu fim, principios imutáveis no fundo, porem cuja forma se adapta á variedade dos tempos e paises".

Por outro lado, a "aequitas" dava um conteúdo profundamente humano e benigno ás normas legais, quebrando-lhes as arestas, suavizando-lhes a rudeza dos mandamentos, e trazendo sempre diante dos olhos dos julgadores as circunstancias especiais de cada caso e a posição, privilegiada ou humilde, forte ou fraca, dos querelantes.

Invoca-se, a esse respeito, a const. 5 § 1º — "de bonis" dos imperadores Leão e Antonio — "quia consequens est ambiguas atque legum diversis interpretationibus titubantes causas benigne tone naturalis juris moderamine temperare".

Caberia, aqui, recordar-se o conceito de Aristóteles, quando via na equidade "a justa retificação do justo rigorosamente legal".

Se a primeira acepção jusnaturalistica, acima apontada, da "aequitas" foi completamente superada nos dias que correm, o mesmo já se não pode dizer, em absoluto, do seu segundo sentido, vale dizer, como um temperamento da rigidez do direito escrito.

Aí surge a equidade como um dos fatores decisivos da humanização do direito, permitindo que as dificuldades na sua aplicação extremada se quebrantem, para que a norma legal não venha a constituir um óbice ao desenvolvimento humano, mas, pelo contrário, se transforme numa fonte perene de paz social.

Eis, então, a razão de ser da afirmativa de Carlos Maximiliano de que, "para os contemporaneos, deve a equidade ser invocada não só em casos de silêncio da lei, pois tambem constitui precioso auxiliar da Hermenêutica; suaviza a dureza das disposições, insinua uma solução mais tolerante, benigna, humana".

Verdade suprema, porém, modernamente, é que essa aplicação humana e benigna do direito deve sempre harmonizar-se com as disposições legais, sem desrespeitá-las ou feri-las, mas, sim, casando-se com o sentido social da finalidade das leis.

No direito atual, á medida que a interpretação vai se orientando na direção de atender ás necessidades e ás condições vigentes do chamado comércio juridico, cresce de importancia a aplicação da equidade. Regra incontrastável para os aplicadores da lei é a formulada por Henri Capitant, quando doutrina: "De par la volonté même du legislateur, la disposition qu'il formule est susceptible de s'assouplir pour s'adapter aux faits qu'elle regit. En consequence, l'interpréte chargé d'appliquer la loi droit prendre en considération les conditions nouvelles du commerce juridique, tout en respectant la volonté qui l'a inspirée". ("Introduction a l'étude du Droit Civil", 5ª ed., pág. 97).

O Código Civil Brasileiro artigo 4º, fixando critério de interpretação, nos casos omissos, não se refere á equidade, mas aos principios gerais do direito, "in verbis":

"Quando a lei for omissa o juiz decidirá o caso de acordo com a analogia, os costumes e os principios gerais do direito".

Não há por onde desconhecer, entretanto, que na fórmula "principios gerais do direito" se incorpora a noção de equidade, segundo o comentário lincarmente justo de Clovis Bevilaqua: "As noções de liberdade, de justiça, de equidade, a moral, a sociologia e a legislação comparada concorrem para desprender do conjunto das idéias, que formam a base da civilização hodierna, os principios gerais e as permanencias do direito". (C. Bevilaqua, "Código Civil", vol. I, 7ª ed., pág. 116).

Na "Nova Consolidação das Leis Civis", Carlos de Carvalho incluia no § 14, do art. 62: "A equidade é de direito natural e não permite que alguem se locuplete com "jactura" alheia".

Na mesma esteira do direito civil brasileiro, topamos com o Código Civil italiano, quando dispõe, art. 12: "Interpretazione della legge. "Nell' applicare la legge non si puó ao essa atribuire altro senso che quello fatto palese dal significato proprio delle parole secondo la connessione di esse, e dalla intenzione del legislatore".

"Se una controversia non puó essere decisa con una precisa disposizione, se há riguardo alle disposizione che regolano casi simili e materie analoghe; se il caso rimano ancora dubbio, se decide secondo i principi generali dell ordinamento giuridico dello Stato." Registe-se, porém, que o Senado de Saboia manifestara preferência pela fórmula — "principios de equidade", receando que a referência ao direito natural "ne précise pas assez la source ou les juges doivent puiser les lumieres que la loi leur refuse", e desejando, desta forma, designar não alguma coisa pertinente a um particular sistema juridico, mas, sim, "les véritables fondements du droit en général. (V. os "Motivi dei Codici per gli Stati Sardi", vol. I, Gênova, 1853, pág. 28 e s.).

Diversa é a situação em que se coloca a Consolidação trabalhista. Nela, a referência á equidade é expressa, terminante, o que bem se compreende e se justifica pelos motivos e fundamentos que, inicialmente, indicamos, vale dizer, pelos caracteres que singularizam o Direito do Trabalho, que visa, sobretudo á proteção dos economicamente débeis. E' fundamental nêle, o papel de equidade, como fonte inspiradora de normas, como elemento de humanização das disposições legais, e, subsidiariamente, como precioso timoneiro na solução dos casos concretos.

Encontrando-se diante de pessoas colocadas em situações diferentes, sob o angulo economico e de importancia social, o intérprete, nos preceitos trabalhistas, tem de, situando-se dentro da vontade do legislador, encontrar uma fórmula capaz de estabelecer a igualdade proporcional entre elas.

Dadas as mutações constantes da vida economica e politica, ao intérprete, no Direito do Trabalho, tem que estar sempre presente a necessidade de adaptar a norma legal ao meio ambiente.

Procede, integralmente, a advertência de Jéze: "Le droit vit. Il évolue sans cesse, comme tout ce qui vit, sous l'influence du milieu. Observons sans cesse ce milieu, nous comprendrons mieux l'adapterons mieux aux besoins du moment."

Por outro lado, autores há, como Barassi, que se referem, especialmente no campo do direito do trabalho, "á equidade social", vendo, nela, uma jurisprudência de interesses, quando afirma aquele tratadista "não existirem normas a aplicar, senão juros critérios de conveniência, inspirados tanto no interesse economico individual, como nas exigências politicas do interesse nacional". (Diritto del Lavoro, I, 1, pg. 69 e s.).

Como já dissemos, na Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-Lei n. 5.452, de maio de 1943), é muito clara a invocação da equidade, "in verbis":

"Art. 8º — As autoridades administrativas e a Justiça do Trabalho, na falta de disposições legais ou contratuais, decidirão, conforme o caso, pela jurisprudência, por analogia, "por equidade" e outros principios e normais gerais do direito, principalmente do direito de trabalho, e ainda, de acordo com os usos e costumes, o direito comparado, mas sempre de maneira que nenhum interesse de classe ou particular prevaleça sobre o interesse publico.

"Parágrafo unico — O direito comum será fonte subsidiária do direito do trabalho naquilo em que não for incompativel com os principios fundamentais dêste".

Por seu turno, em matéria de legislação social, a intervenção da equidade explica-se por si mesma, particularmente quando se pondera, como é de mister, que é ela uma das mais belas e pujantes formas de socialização do direito.

Exemplo? Mas são tantos.

E', "verbi gratia", sob a invocação da equidade, que o Conselho Superior de Previdência Social resolve conceder pensão á filha viuva de ex-segurado, em virtude de ficar provada a dependência economica da requerente, "in" Proc. 680.151-43/1949, "Diário da Justiça" de 20.10.49, pg. 3.450.

Por derradeiro, lembremos êste passo de ilustre Professor da Universidade de Bruxelas — Henri de Page, no seu opulento livro, "A propos du gouvernement des Juges", e no qual se nos depara o conceito preciso e admirável da verdadeira função da equidade, nos tempos modernos: "Les réformes legislatives ne sont ni fréquentes, ni aisées. Dans l'intervalle c'est au nom de l'équité que la jurisprudence supplée aux lois, les infléchit, les corrige, les précise, les améliore. Sont but n'est pas de contredire le législateur, ni de recarrer son oeuvre mais de l'adapter, de l'améliorer et de la mettre en correspondence avec tout ce que la loi n'a pu définir, et que les moeurs precisent avec plus de clarté. Ce lent travail d'adaptation prépare, en realit' les lois nouvelles, aide á mieux préciser leur sens et leur portée. Et c'est ce qui touchent aux institutions fondamentales du droit civil se bornent á resumer les principes établis per la jurisprudence."

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Gazetilha Econômica

Orientador: AMOROSO ANASTACIO

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA BRASILEIRA

O desenvolvimento da indústria farmacêutica entre nós é um fato incontestavel e o prestigio dos remédios brasileiros em toda a America do Sul é um fato evidente.

Em alguns dos paises da Costa do Atlantico principalmente, os remedios brasileiros são procurados com maior interesse e apenas as dificuldades de exportação, pela falta de uma disciplina de comércio com as referidas nações, têm prejudicado a conquista completa dos referidos mercados.

ENTENDIMENTO COMERCIAL

A Associação Comercial vem de tomar uma iniciativa das mais louváveis, promovendo em sua sede uma reunião de homens de negócios de vários paises.

Assim é que na semana que passou o Sr. João Daudt D'Oliveira convidou para um entendimento os diretores e presidentes das Camaras de Comércio britânica, portuguêsa, brasileira, franco-britânica, uruguaia, argentina, tcheca e membros da American — Brazilian Association of New York para uma conversa sem formalidades.

Eis como se noticiou a reunião: O Sr. João Daudt D'Oliveira declarou que a idéia da reunião estava na necessidade de se encontrarem e conversarem aquêles que mais diretamente interêssam no comércio externo do Brasil. Prevê-se que as camaras de comercio em ação conjunta com a Associação manterão contactos com os exportadores e importadores, visando ampliar tratados, sugerir providencias e ensejar entendimentos e convenios de modo a que se intensifique o comércio internacional.

Ficou decidido que uma comissão especializada da Associação Comercial e os membros das Camaras reunir-se-ão, pelo menos uma vez por mês, sendo a primeira reunião marcada para o próximo dia três de novembro.

A idéia do Sr. João Daudt D'Oliveira mereceu calorosos aplausos de quantos se encontravam presentes á reunião, pois é evidente o fim prático que se obterá através do entendimento pessoal dos líderes do comércio na Associação Comercial.

PRODUÇÃO DO SISAL

Como temos comentado, a fibra do Sisal está sendo largamente consumida em certos paises e a exportação pelo Brasil, desse produto, vem apresentando indices de desenvolvimento acentuado.

No entanto, os nossos produtores não estão aptos a produzir em quantidade suficiente para a exportação, o que levou recentemente os industriais espanhois a comprarem no recado português, embora pagando preço mais elevado.

A marinha mercante espanhola especialmente a sua grande frota pesqueira, é um grande consumidor de cordoalha e sisal, o que assegura a existência, naquele pais, de uma importante industria de cordoalha.

A Espanha produz muito canhamo mas, sendo esta uma fibra cara e de outras aplicações mais rendosas, não a aplica na sua fabricação de cordoalha. Surge o Brasil como um eventual fornecedor, caso os nossos produtores melhorem e intensifiquem a produção de sisal, excelente fibra para aqueles fins.

GRANDEZA E DECADENCIA DO CAFÉ

Os preços atuais que está obtendo o nosso café no mercado externo não nos devem tornar otimistas em relação ao futuro de nossa principal fonte de produção de dolares.

E' que, infelizmente, em virtude das pragas e da devastação da terra, os nossos cafeeiros estão com o prazo de vida contado, irremediavelmente contado.

A situação cafeeira do Brasil é extremamente grave. Estamos ameaçados, se não houver uma rápida e vigorosa mudança de rumo, de perder a nossa situação de pais exportador. Como se sabe, o sistema de plantio do café no Brasil é o mais rudimentar e o lavrador não possue nem meios nem conhecimentos para manter os seus cafezais produzindo eternamente.

Neste instante, em que o prestigio do café se firma de modo definitivo, é mister que o Govêrno volte para este produto as suas vistas, determinando medidas práticas de amparo á lavoura cafeeira.

Os metodos de sombreamento, a recuperação do solo, enfim os meios indicados pelos técnicos, devem ser, sem demora, postos em prática, difundindo-os o govêrno, ou melhor, obrigando o lavrador a adoptá-los, para o que instituirá prêmios e vantagens.

Sòmente a adoção de medidas enérgicas poderá salvar a lavoura cafeeira nacional e a simples indagação teórica não produzirá qualquer resultado sobre os meios tradicionais seguidos pelos lavradores brasileiros.

POLITICA DE TURISMO

Conforme temos comentado, a nossa politica de turismo não obedece a um plano sistematizado, o que nos coloca em situação de inferioridade e não nos permite alcançar neste setor os resultados economicos desejaveis.

O governo norte americano, ao contrário, está fazendo um esforço sistematico e cientifico no sentido de fomentar as viagens de turismo nos paises estrangeiros, com o objetivo de elevar, por paradoxal que pareça, o total dos gatos de turistas ianques fora dos Estados Unidos. O Comité mixto de estudos comerciais argentino-americanos estabeleceu um plano para estudar o desenvolvimento das relações turisticas entre os dois paises como um meio de aliviar a escassês de dolares na republica platina.

O Brasil está na situação de oferecer ao turismo as melhores perspectivas, bastando apenas que o assunto seja encarado de frente para produzir os melhores resultados para a nação.

DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL

Polvilho de mandioca (uma tonelada) — Andes Company, 427 West Fifth Street, Los Angeles 12, California — Endereço telegráfico "Andino".

Mate — A firma importadora está interessado em receber carregamentos regulares deste produto brasileiro, — Charles Bishop & Co., Inc., 90 Broad Street, New York, N. Y.

Minérios de manganês, tungstênio, berilo, rutilo, tantalite, columbite; Corindo, Grafite; Diamantes Industriais, Carbonado, Mica (Blocos e folhas do tipo Muscovita); Areia Monazitica; Cristal de Rocha; Cobalto; Niquel. A firma interessada poderá agir como representante de produtores brasileiros. Correspondência em inglês ou português. — Errich Inglês ou português. — Errich International Corporation, 286 Fifth Avenue, New York 1, N. Y. — Endereço telegráfico Errichint".

Produtos Medicinais tais como Cafeina, Teobromina, Estricnina, Cumarina Aromática, Alcaloides de Pilocarpina, Digitalina, Atropina, Hioscamina, Scopolamina, Emetina, Opio, Morfina, Eucaliptol, Quinina, Sena, Cocaina — The First Forest Corporation, 162 Burns Street, Forest Hills, Long Island, N. Y. — Endereço telegráfico "Firsforest".

Berilo e Colombita — Solicitam-se informações relativas a análises detalhadas, quantidades disponiveis, prazos de entrega, etc. — Norca Corporation, Empire State Building, 350 Fifth Avenue, New York 1, N. Y. — Endereço telegráfico "Norcacorpo".

Algodão em rama; Caroço de algodão; Linters; Torta de linhaça; Torta de caroço de algodão; Milho para a alimentação de animais; Quebracho; Rami; Oleos de madeiras; Oleos essenciais; Hidrocloreto de emetina; Oleos de tungue, Oiticica, Amendoim, etc., a serem exportados para o Japão — Brazilian Trading Company, 377 Fourth Avenue, New York 16, N. Y. — Endereço telegráfico "Ziliatrad".

Um inspetor de veículos perturbador e trapalhão

Lamentável cena na Cinelândia -- Com vistas ao Sr. Edgard Estrela

E' comum nos dias de ponto facultativo, feriados e domingos, o estacionamento de veiculos não obedecer, de modo geral, a rigor, os locais fixados pela Diretoria do Trânsito. Compreende-se, perfeitamente, que essa tolerância se deriva da falta de movimento na cidade, em comparação com os dias úteis, quando a metrópole trepida e se congestiona não só de pedestres como também do acúmulo dos transportes urbanos.

Um dos pontos, onde os automóveis encontram grande dificuldade para estacionamento é a zona da Cinelândia. Os médicos que têm, ali, os seus consultórios vêm-se, ás vêzes na contigência imperiosa de, no exercicio de sua profissão, apanhar um aparelho qualquer para um exame clinico ou para satisfazer outras exigências do seu mister cientifico. Se se servem de um automovel, estacionam neste ou naquele lugar, pois, nos dias acima aludido, não há movimento que os impossibilitem de fazê-lo. Há guardas da Diretoria do Trânsito que têm compreensão fácil e sabem avaliar as circunstâncias. Não se incomodam. Dão a tolerância de 10 a 15 minutos.

Todavia, o Inspetor nº 1.091, sem a minima noção de civilidade, truculento e arbitrário, não estêve, contem, pelos autos na zona da Cinelândia. Vomitou desafôros, bancou importância, quis ser mais realista do que o rei, impedindo que vários médicos estacionassem os seus automóveis, em lugares que êle dizia serem proibidos. E dava ordens em linguagem de arrieiro. E procurava, com máus modos, ensinar aos médicos onde deviam estacionar. Corria de um lado para outro, dava voltas e não encontrava o local apropriado. Tais cenas eram de um ridiculo flagrante.

Sabemos que o Sr. Edgard Estréla, diretor do Serviço de Trânsito, nenhuma culpa tem do desmando dos seus auxiliares. Não pode, nem lhe será possivel controlá-los. Entretanto, S. S. a fim de evitar espetáculos tão deprimentes como o que estamos comentando, deve fazer uma seleção de inspetores, escolhendo os de maior urbanidade e educação, os de mais viva clarividência, para entrarem em contacto com o público, servindo-o. Em São Paulo, por exemplo, o inspetor do trânsito é um auxiliar ótimo da normalidade do serviço e não um elemento perturbador, inconveniente, estúpido, que desabona os nossos foros de cidade civilizada.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Bacia de Pilatos

"La vie est á monter et non pas á descentre"
VERHAEREN

O "granja" e a "granfina", segundo a dedução a que têm chegado alguns psicólogos, não são nem o remanescente do "almofadinha", nem da "melindrosa". E não são, parece, porque o "almofadinha" gozava foros de certos seres amórfos — nem carne, nem peixe, — e a "melindrosa", essa era uma criaturinha volúvel, frivola, saltitante, que ria alvarmente quando diziam-na bonita e lá ia ela depois, Avenida a fóra, levando na sua cabecinha vasia, uma única coisa: a lembrança do galanteio recebido! De qualquer modo eram seres que, se bem não nos fizessem, também não nos provocavam rancores. Iam e vinham ostentando garbosamente as suas mediocridades enfeitadas, e, quantos já têm vivido a vida, sorriam, ás vêzes, outros quasi nem dêles se apercebiam. Mas dá-se que o "granja" e a "granfina" de hoje, além de possuirem, graças a Deus, cabeças de camarão, são invariávelmente grosseiros, descorteses. Quem por aí não experimentou ainda entrar num "lotação", ou num ônibus, em dia de chuva torrencial e ter que se acomodar no banco ao lado de uma "granfina"? São profundamente irritantes. Arrebanham as saias, sacodem-se como galinhas chocas com piolhos e só não terão coragem de nos expulsarem do veículo, se nós lhe fizermos vêr, por palavras ou pelo sobrolho amargo, que ela é que se está tornando inconveniente!... Quanto ao seu comparsa, ainda é melhor. Esse quasi sempre, entende que deve limpar os seus sapatos nas nossas calças ou deitar a cinza do seu cigarro no nosso paletó! E se a vitima retruca, aí então, o "granja" toma ares de "valiente" — estufa o peito de Tarzan — o tal que é filho do alfaiate! Em sentindo porém, disposição idêntica, murcha logo a cauda!... Ao fundo o "granjo" e a "granja", se completam: ambos são vasios. São verdadeiros fantoches caricatos e bem vestidos. Chegam invariávelmente á mocidade, viciados de corpo e de alma, sem cultura nem aptidões fisicas. E se um dia acertam os relógios para a grande viagem da vida, logo lhes há de chegar o momento em que se divorciam. Os filhos, se os houver, ficarão entregues aos vai-vens da sorte — a triste sorte dos que nascem debaixo do teto de uma casa de bambú, incapaz de resistir ás inclemências do tempo! Por isso talvez é que, a despeito do meu grande patriotismo, olho sempre com tristeza para o futuro do Brasil!...

PONCIO

Empossados ontem os médico

O ESPORTE NOS ESTADOS

EM SÃO PAULO O UTAH

S. PAULO, 3 (Asapress) — Viajando por via aérea, chegou ontem a esta Capital o famoso conjunto de cestobolistas norte-americanos da Universidade de Utah, o no qual figuram varios elementos que participaram do campeonato mundial. O quadro norte-americano vem realizar uma temporada em São Paulo.

Ameaçada a excursão do S. Paulo à Europa

S. PAULO, 3 (Asapress) — Ao que fomos informados, está perigando a ida do S. Paulo à Espanha. O tricolor paulista deverlo partir desta Capital rumo a Madrid no dia 21 do corrente, disputando na Espanha três jogos, para depois seguir para Portugal, onde fará mais uma exibição, retornando a S. Paulo no dia 8 de dezembro. Entretanto, segundo apuramos, surgiu algum obstáculo de última hora nos planos do S. Paulo podendo determinar o cancelamento da sua excursão.

Agua Verde, 2 e Britânia, 0

CURITIBA, 3 (Asapress) — Em disputa do Campeonato Paranaense, o Agua Verde derrotou o Britânia por 2 tentos a 0. Goals consignados por Barbosinha e [illegible]. A arbitragem esteve a cargo de Karam, que teve boa atuação.

A próxima rodada paranaense

CURITIBA, 3 (Asapress) — Em sua sétima rodada, prosseguirá domingo, o Campeonato Paranaense com os seguintes jogos: Curitiba x Palmeiras, no "Belfort Duarte" e Britânia x Ferroviário, no Batel.

O Sete de Setembro jogará em Curitiba

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Está definitivamente assentada a ida do Sete de Setembro a Curitiba, em dezembro próximo. Os rubros realizarão dois jogos na Capital paranaense, sendo que um dos seus adversários será o Atlético, [illegible].

"Pivot" do Metaluzina para o Flamengo

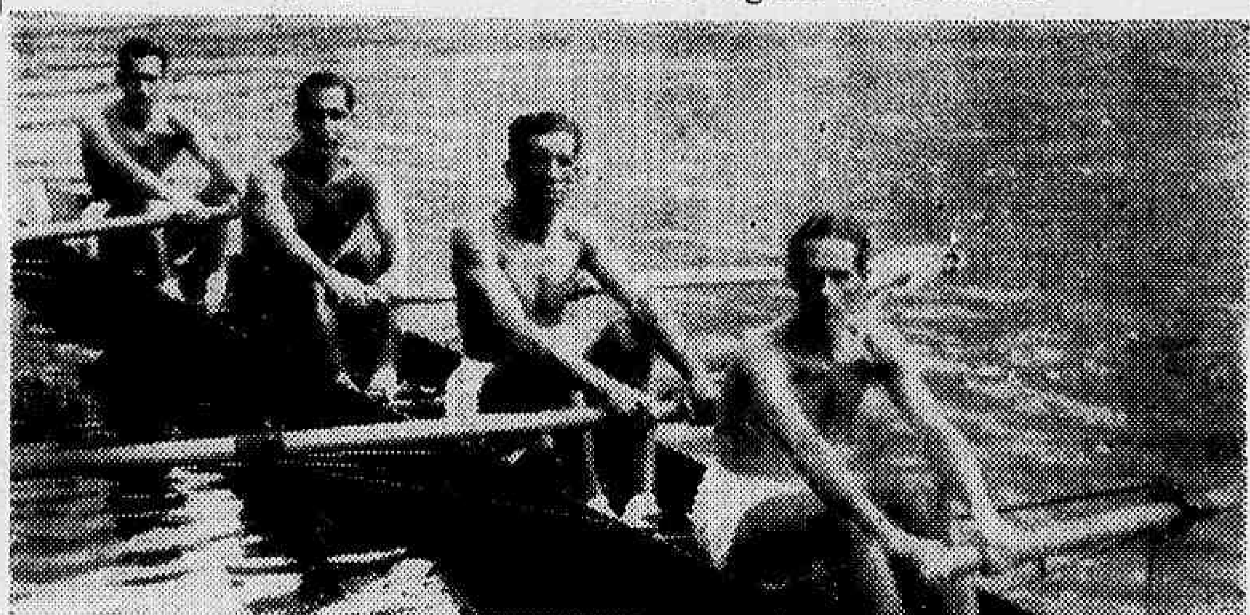
BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o Flamengo está interessado em conseguir o concurso do "pivot" Barbalho, do Metaluzina. Adianta-se que um emissário do Flamengo avistou-se com o centro-médio, faltando apenas a palavra da Diretoria do Metaluzina se estará disposta ou não a abrir mão do seu destacado "pivot".

Ipiranga, 3 x Clube de Regatas, 2

MACEIÓ, 3 (Asapress) — Em prélio renhidamente disputado, o Ipiranga venceu o Clube de Regatas por três tentos a dois. A vitória foi justa e merecida, pois o Ipiranga sempre foi mais team na cancha.

Segunda-feira o encerramento das inscrições para o campeonato de remo

Vasco e Botafogo considerados os favoritos — Prepara-se o Flamengo para uma brilhante figura no certame



Uma das guarnições que estará em atividade na regata oficial do próximo dia vinte

No dia 20 do corrente, será realizada na Lagôa Rodrigo de Freitas, o campeonato de remo. Como nos anos anteriores, o certame de 1949, apresenta-se desde já com caráter de sensacionalismo, uma vez que novamente teremos duélos verdadeiramente empolgantes entre as guarnições do Vasco, Botafogo, Flamengo e Icarai.

SEGUNDA-FEIRA O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Na próxima segunda-feira, às 18 horas na sede da Federação Metropolitana de Remo, serão encerradas as inscrições, tudo fazendo crêr que teremos êste ano, grande número de remadores a fim de que possa dar maior brilhantismo ao referido certame.

Paes Barreto opinará sôbre a inclusão de Paraguaio

O ponteiro Paraguaio, que há muito se encontra afastado do quadro titular do Botafogo, em face de uma contusão que sofreu vem apresentando grandes melhoras. Já no treino de ontem, o estreante alvi-negro esteve presente, tendo participado dos tempos dos ensaios. Procuramos então ouvir a palavra do médico do clube campeão de 48, sobre a possibilidade do reaparecimento desse jogador contra o Bangu, domingo próximo. E o Dr. Paes Barreto disse-nos que ainda nada podia afirmar sobre isso, pois ainda necessitava fazer mais um exame no jogador. E aproveitando que hoje haverá o exame médico para todos os profissionais, faria tambem um mais minucioso em Paraguaio. De maneira, que somente depois da revisão médica de hoje é que ficará assentado se poderá ou não ser Paraguaio incluido no onze botafoguense.

Derrotada a Universidade de Havana

SAN SALVADOR, 3 (INS) — Jogando de modo admiravel a selesão nacional venceu ontem a equipe de basquetebal da Universidade de Havana, por 54 x 48.

A Comissão Técnica de Football da Confederação Brasileira de Desportos voltou a se reunir ontem. A sessão começou pouco depois das 18 horas, nada entretanto, ficou resolvido, uma vez que houve somente bate-papo entre os seus componentes.

EMPOSSADOS PAES BARRETO e AMILCAR GIFONI

O unico detalhe da reunião de ontem, entretanto, foi a posse dos médicos Newton Paes Barreto e Amilcar Giffoni na direção do departamento médico do selecionado brasileiro ao Campeonato do Mundo. Na próxima reunião os dois quimicos apresentarão o programa de trabalho, ocasião em que a Comissão Técnica apreciará para submeter depois a aprovação.

A COMISSÃO TÉCNICA NA MESA REDONDA

Outro assunto ventilado durante a reunião relacionou-se com a próxima reunião do presidente Rivadavia Corrêa Meyer com os presidentes das Confederações e clubes paulistas e cariocas.

Ficou assentado que o caso será resolvido pelo presidente da C. B. D. que opinará sobre o assunto.

JOE LOUIS NÃO VOLTARA' AO RINK

BOSTON, 3 (INS) — O campeão mundial de box, Joe Louis ridicularisou a noticia de que sua próxima série de lutas de exibição representa o preludio de um desafio que pensa fazer ao campeão atual, Ezzard Charles.

Os cronistas esportivos que se reuniram num almoço para indagar dos planos de Joe Louis para o futuro foram informados de que estava encerrada a sua carreira pugilista e que não deseja mais voltar ao assunto.

Sem compromisso o Unidos do Catete F. C.

Estando sem compromisso para domingo próximo, a diretoria do Unidos do Cattete F. C. tem o prazer de avisar por intermedio deste jornal que está aceitando jogos para os seus 1º e 2º quadros no campo dos adversários.

Cartas para rua Bento Lisboa, 118 com o Sr. Manoel Pires ou pelo telefone 25-1305.

Durval ou Bodinho na ponta direita

Gentil Cardoso fará essa experiência no treino de hoje dos rubros-negros

O desempenho do ataque do Flamengo contra o Bonsucesso não foi dos melhores. O ponteiro direito, Jorge de Castro, por exemplo, foi o mais fraco, tendo perdido várias oportunidades, mais pela falta de cancha, por se tratar de um elemento ainda jovem e que não está acompanhando o "training" dos seus companheiros. Gentil Cardoso está pois inclinado a lançar para o próximo compromisso a linha de frente com uma nova fomação. Entretanto, ainda precisa analisar qual o que desfruta de melhores condições técnicas para formar ala com Zizinho.

ENTRE BODINHO E DURVAL

Somente no treino desta tarde é que ficará resolvido qual será o ponta para o jogo com o Madureira. Bodinho vem treinando bem e poderá vir a ser efetivado, porem, Durval não resta duvida é um jogado de mais cancha, experimentado, estando tambem em condições de entrar no quadro titular. E assim, espera Gentil Cardoso depois do treino de hoje formar o ataque do "team" para domingo.

O FLUMINENSE jogará em Vitória

Duas partidas, dias 13 e 15 do corrente — Vitória e Rio Branco, os adversários do clube carioca

Conforme tivemos ocasião de divulgar, o Fluminense excursionará ainda este mês, aproveitando a folga que lhe concede a tabela do campeonato.

Ontem foram encerrados os entendimentos entre o tricolor carioca e a Federação Espiritossantense de Desportos para que o Fluminense realize duas partidas na capital capixaba.

DIAS 13 E 14 DO CORRENTE

Podemos adiantar que já foram designadas as datas dos jogos do clube metropolitano em gramados de Vitória, estando igualmente designados os adversários.

No dia 13, o Fluminense dará combate ao conjunto do Vitória, medindo forca dois dias após a estréia com o quadro do Rio Branco.

TODOS OS TITULARES

Para essa rapida excursão, a direção técnica levará o seu quadro integrado por todos os titulares, aliás, de acordo com o contrato estabelecido.

Até o momento não foi escolhido o chefe da delegação, mas pelo que foi dado apurar, a chefia da embaixada estará a cargo do Coronel Coelho ou do S. Luiz Murgel.

Nos bastidores das entidades

A C. B. D. negou licença para realização de dois jogos em Natal, entre o Treze F. C., de Campina Grande, e o Santa Cruz F. C., por se achar em débito de percentagens de outros jogos interestaduais anteriormente realizados, a Federação local.

A C. B. D. recebeu comunicação da Federação Fluminense de Desportos de que foi aplicada a pena de eliminação ao amador Batista (Oncinha), vinculado ao Carris Niterói Atlétic Clube.

A C. B. D. comunicou á Federação de Desportos do Guaporé, que o seu primeiro jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol será realizado na cidade do Rio Branco, e o segundo em Guaporé.

A C. B. D., em face do parecer do Conselho Técnico de Futebol, concedeu a transferência do amador Afonso Carlos de Souza, do Goiaz Atlético Clube para o Uberlandia Esporte Clube.

A Federação Metropolitana de Foot-Ball encaminhou á C. B. D. o recurso interposto pelo associado do America, Alfredo Antunes Coelho (Coelhão) da suspensão de 60 dias que lhe foi aplicada pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

A entidade metropolitana oficiou ao Botafogo fazendo a devolução do cheque que lhe coube correspondente á peleja Botafogo x Vasco em face da desistência do presidente Carlito Rocha de recorrer ao Tribunal de Revisão.

O Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. reunir-se-á esta tarde a fim de julgar as ocorrências verificadas na ultima rodada. Dois jogadores apenas estão indiciados para julgamento: Orlando, do Fluminense e Ely, do Vasco da Gama.

O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO SERA' O JOGADOR.................... COM..... GOALS!

Nome do concorrente.................................

Residência.................................

Entregue êste cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca!

No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apuração de um só vencedor!

Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

Figliola será afastado da direção técnica

Anuncia-se uma crise no São Cristóvão



Filola, treinador do S. Cristóvão. Ao que se anuncia será afastado da direção técnica

Depois que o Sr. Gama Filho assumiu a presidência do clube alvo, varias foram as medidas tomadas por aquele desportista. E tudo levava a crer que o S. Cristovão não mais teria desentendimentos entre os seus diretores ou mesmo que faltasse a colaboração de certos diretores para prejudicar a sua administração.

Entretanto, surge uma nova crise na diretoria, em face do descontentamento de alguns paredros e socios com o treinador Filiola que está aprovado pelo vice-presidente Augusto Pontes.

AFASTAMENTO DE FILIOLA

Anuncia-se agora, que Filiola será de fato afastado da direção do "team".

O vice-presidente Augusto Pontes, tomará uma atitude deixando as suas funções em solidariedade ao treinador.

Está assim, o S. Cristovão novamente em crise que poderá afetar seriamente a produção do quadro.

Flamengo, ainda o líder do campeonato carioca de basquetebol

Prosseguiu ontem á noite o campeonato carioca de basquetebol, com a realização de mais uma rodada, cujos resultados foram os seguintes:

FLAMENGO, 65 x AMÉRICA, 25
Preliminar: Flamengo, 26x20

BOTAFOGO, 28 x TIJUCA, 25
Preliminar: Tijuca, 30x22

RIACHUELO, 35 x VASCO, 28
Preliminar: Riachuelo, 26x22

Com êsses resultados, o Flamengo continua, invicto, na liderança, seguido pelo Fluminense, a um ponto de diferença.

Os mineiros querem brilhar no Campeonato Brasileiro

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — Os mentores da Federação Mineira de Futebol, estão no firme propósito de dar á seleção mineira que participará do Campeonato Brasileiro, um preparo cuidadoso e eficiente, concorrendo decisivamente, para que o seu desempenho e classificação final no magno certame, seja o mais elevado possivel. Uma das principais providências neste sentido, refere-se á concentração numa estância, que será escolhida entre Caxambú, Araxá e Cambuquira. E para sondar as vantagens que poderá oferecer a primeira destas, para lá seguiram, o presidente e o vice-presidente da FMF.

Basquete: — Flamengo, Botafogo

Paes Barreto e Amilcar Giffoni

Ma... 40 volantes inscritos para dis... a prova «Washington Luiz»

Ai... a capital paulista — Terá o patrocínio do Governador Ademar de Barros

Pa... Ade-mar ... Governador do E...o, será realiz... mês, nos dias ... dezem-bro, ... competição aute... ina da "Wa... como ho-mena... o pre-sidên...

A ... ão que irá ... ção, do Auto... Brasil, está ... com in-vulga... círculos espo... uma vez que, ... de uma prov... o, con-tará ... ção dos maio... nais.

VOL... O PAÍS

E... tarde, na ... Clube e já ... r os se-guin... solicita-ram ... articipar da ... rancisco Lan... Alexan-dre ... nde do Sul, ... os San-tos, ...6; Fran-cisco ... Cata-rina, ... dreatta, do ... n. 10; Aris... o Gran-de d... rino A. Port... Grande do S... P. do Vale, ... n. 20; Pasc... de São Paul... Guidini, tamb... n. 24; Adol... e São Paul... Júnior, de S... dofredo Vian... Paulo, n. ... ino, do Rio ... 32; Os-car ... nde do Sul, ... mino, de São ... aro Al-ves ... Paulo, n. 3... de São Paul... Mansur Scafid, de São Paulo, n. 54; Mário Sinatoli, de S. Paulo, n. 56; Humberto Adami, de S. Paulo, n. 58; Adalberto de Moraes, do Rio Grande do Sul, n. 60; Manuel de Assis Pires, de São Paulo, n. 62; Anuar Daquer de Góes, do Rio de Janeiro, n. 64; João Júlio de Moraes, do Rio de Janeiro, n. 66; Oldemar Ramos, do Rio de Janeiro, n. 68; José Amadeu Lugeri, de São Paulo, n. 70 e Hugo Freire de Carvalho, de São Paulo, n. 72.



Chico Landi, participará da corrida automobilística "Washington Luiz" a se realizar na Capital paulista

Francisco de S. Paulo, n. 42; Djalma Luciano Cossolato, de São Paulo, n. 44; Moacir Colli, de S. Paulo, n. 46; Horácio Alves Ferreira, de S. Paulo, n. 48; Francisco Marques, de S. Paulo, n. 50; Kitty Fabri, de São Paulo, n. 52; João

LOWE apitará o "clássico"

Os juizes sorteados para domingo

Na séde da Federação Metropolitana de Foot-ball, efetuou-se ontem à tarde, o sorteio dos juizes que deverão apitar as partidas de domingo, pelo campeonato carioca de foot-ball. São os seguintes:

America x Vasco da Gama — Mr. Lowe.

Olaria x Fluminense — Bill Martin.

Bangu x Botafogo — Alberto da Gama Malcher.

Madureira x Flamengo — Mac Pherson Dundas.

Canto do Rio x São Cristovão — Mario Viana.

Solon Estilac, o nome indicado

Para substituir Joaquim Guimaraes na direção do Colégio de Arbitros

O problema da sucessão do Sr. Joaquim Guimarães, na direção do Colégio de Arbitros, continua sem solução. E isto porque ainda não foi designado o sucessor daquele desportista, ficando assim, sem diretor, aquele departamento da Federação Metropolitana de Futebol.

OS NOMES EM FÓCO

Apesar de tudo isso, diversos nomes já foram indicados para dirigir o Colégio. Entre os citados, podemos informar o Almirante Palhares, candidato indicado pelo Flamengo; Temos ainda o Sr. Estilac Leal, antigo jogador do extinto Esporte Clube Brasil, indicado pelo Bonsucesso, além dos Srs. Alfredo Colombo, apresentado pelo Fluminense e regeitado pela maioria do Conselho.

O que faz crêr, é que caberá mesmo ao Major Solon Estilac Leal, dirigir os destinos do Colégio de Arbitros, uma vez que segundo fomos informados, o representante do Bonsucesso, Sr. Romeu Dias Pino, já ouviu os presidentes do Flamengo, Fluminense, Bangú e Vasco, componentes da Comissão, e que teriam concordado com a escolha.

Venceu bem o Fluminense

Derrotada a representação paulista por 4 a 1

Na partida interestadual realizada no ginásio tricolor entre o Fluminense e a Fazenda Estadual (Centro Associativo da Fazenda Estadual, de São Paulo), saiu vencedora a equipe tricolor, por 4 x 1. Os resultados foram os seguintes: — 1º Waldemar, do Fluminense venceu Calil, do CAFE, por 3 x 1; 2º — Joire, do Fluminense, venceu Bologa, do CAFE, por 3 x 1; 3º — Correa, do Fluminense, perdeu para Morales, do CAFE por 3 x 2 e 4º — Dagoberto, do Fluminense, venceu Modesto, do CAFE, por 3 x 2. O primeiro jogo foi vencido com relativa facilidade, mas os demais primaram pela combatividade dos contendores. A dupla tricolor, composta dos raquetistas Dagoberto e Correa, venceu a dupla paulista, composta dos atletas Morales e Modesto, por 3 x 0. Funcionou como Juiz o diretor técnico da F. M. T. M., Sr. Francisco Boderone.

O Atlético Mineiro, espera breve solução para os seus problemas financeiros

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — O Atlético Mineiro, premido pelos seus credores, que adquiriram os lotes do terreno onde está assentado o seu campo de futebol no estádio Antônio Carlos, solicitou um empréstimo ao Banco Hipotecário e Agrícola, para atendê-los e não perder o seu patrimônio material, em vista da impossibilidade de construir um novo estádio nos magnificos terrenos da Pampulha, agora avaliados em 8 milhões de cruzeiros. Esta solicitação do clube carijó, feita há pouco mais de um mês, foi estudada nos seus mínimos detalhes por aquele estabelecimento de crédito, cujos diretores, tendo a melhor boa vontade em servi-lo, darão a palavra final dentro de alguns dias. E tudo indica, que esta será satisfatória.

Vai ultimar os entendimentos para a ida do São Paulo F. C. à Europa

Tendo chegado da capital paulista, prosseguiu, ontem, para a Europa, pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, o conhecido contratador de temporadas esportivas Sr. Juan Doce, que irá ultimar os preparativos para a excursão que o tricolor paulista efetuará ao Velho Mundo, segundo foi noticiado. Contam os dirigentes sãopaulinos levar a efeito, além dos "matchs" que disputará na Europa, mais uma série de encontros no Peru, Chile, Uruguai, Argentina, Bolívia, Equador, Guatemala, Venezuela, Panamá e México, devendo estar de volta em fins de fevereiro do proximo ano.



...-MÉDIO — No próximo domingo, o Bangu en... ...e do Estádio Proletário não tem mais pretenções ...u não tem, mas... Mirim tem. Se jogar, há de ...nter o seu cartaz de centro-médio dos maiores ... Brasileiro vem aí e, nas suas aguas, vem, ... do Mundo...

Três «cracks» capixabas no Rio

Serão experimentados no Flamengo

Precedente de Vitória, chegaram ontem ao Rio, três jogadores capixabas que pretendem ingressar no foot-ball metropolitano.

São êles o arqueiro Mangá, o zagueiro Helio e o atacante Lucas, considerados como autenticas revelações do foot-ball daquele Estado.

TREINARÃO NO FLAMENGO

Os referidos jogadores, pelo que fomos informados, serão submetidos a um periodo de experiência no Flamengo.

Se conseguirem agradar, serão contratados.

Empolga a capital bandeirante a disputa do Troféu Brasil

Participarão do certame atletas do Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul



Salto em altura para moças. Uma atleta do Fluminense, transpondo o sarrafo, durante a competição realizada no ano passado, em Alvaro Chaves

Dentro de mais alguns dias, será realizada na capital bandeirante, a disputa do "Trofeu Brasil", certame que reune as mais destacadas figuras do atletismo nacional, sob o patrocinio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Como nos anos anteriores, a competição dêste ano, vem sendo aguardada com interesse por parte daqueles que apreciam o esporte-base, quando se sabe ainda que nada menos de quinhentos e cinco atlétas estão inscritos nas diversas provas que serão disputadas.

ATLETAS DE TRES ESTADOS

De acôrdo com o programa elaborado, serão realizadas 31 provas, sendo 18 para homens, 9 para moças e 4 para juvenis fortes.

Clubes do Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, participarão do referido certame, incluindo em suas representações o que há de melhor.

Assim, do Rio de Janeiro, seguiram atletas do Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo e do Rio Grande do Sul, dos clubes Sergipe e Internacional. De São Paulo participarão os clubes Corintians, Palmeiras, Nitro Quimica, Araçaman, Estrela e Campineiro.

Dentro de alguns dias a reunião com os presidentes

Serão abordados problemas do selecionado brasileiro que disputará a Copa do Mundo

Uma iniciativa louvável, sem dúvida alguma das mais interessantes vem de tomar o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, com relação ao campeonato mundial de futebol.

UMA REUNIÃO COM TODOS OS PRESIDENTES

Pelo que fomos informados, o presidente da entidade máxima dos desportos nacionais, vai convocar os presidentes das Federações Paulistas, Metropolitana, além dos presidentes dos clubes a ela filiadas, a fim de se reunirem nesta capital para tratarem de vários assuntos de interêsse do nosso selecionado que participará do Campeonato do Mundo.

Podemos adiantar ainda que esta reunião, será realizada ainda êste mês, possivelmente nos dias 14 ou 15 do corrente.

Trata-se, não resta dúvida, de uma "mesa redonda" que poderá diante dos debates, conseguir muita coisa proveitosa em benefício da nossa representação.



CHEGOU O QUADRO DE BASQUETEBOL DA UNIVERSIDADE DE UTAH — Passageiros de um clipper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, desembarcaram na Capital paulista, dirigentes e componentes do quadro de bola ao cesto da Universidade de Utah. Compõem a Embaixada universitária os Srs. Albert Ray Olpin, Sherman Read Couch, Dim on Keith Barnes, Sra. Ida Barnes, e cestobolistas Paul William Hutchkinson, William David Peterson, Paul Freeman Sheum, Glen Smith, Gordon Smith Crofte, James Alvie Cleverly, William Glenn Duggins, Reed Tuttle Stevens, Jean Thomas de Haven, Oscar Juan Whiting, John Porter Jeffries, Dolan Boyle Condie e o treinador Vadal Peterson. O quadro de basquetebol da Universidade de Utah deverá realizar jogos em São Paulo, Santos, Ponta Grossa, Belo Horizonte, Juiz de Fora e, finalmente, no Rio, onde deverá enfrentar o poderoso "five" do C. R. do Flamengo e uma seleção das Fôrças Armadas. A fotografia foi colhida na base aérea do Galeão momentos após a chegada do clipper.

...s Riachuelo, os vencedores de ontem

Cinco adversários no campo do "G. P. Jockey Clube Argentino"

Programas — Cotações — Aprontos na Gávea — Outras Notas

O Grande Prêmio "Jockey Clube Argentino", prova básica da corrida de domingo, na Gávea, está assaz desinteressante, quanto o seu campo. Cinco concorrentes defrontar-se-ão no gramado do majestoso prado carioca, destacando-se NIMROD, absoluta fôrça da carreira. Os demais inscritos, apenos disputarão o segundo pôsto.

Eis o programa e cotações.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Aldean 51 25
1(
(2 Mister X 48 80

(3 Dona Stella 54 27
1(
(4 Explendor 50 60

(5 Guararape 56 50
3(
(6 Bourgo 50 60

(7 Parker 52 35
4(
(8 Champagne 50 40

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Carlos Magno 58 35

2—2 Gavião da Gávea 54 27

(3 Heracles 52 60
3(
(4 Heleno 56 60

(5 Mavilis 51 25
4(
(" Furão 58 25

3º páreo — 1.500 metros — A's 15 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Mauá 55 23

2—2 Fair Lady 53 30

(3 Invencivel 55 50
3(
(4 Vardam 55 30

(5 Lovelace 55 30
4(
(" Laffite 55 30

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Isiete 55 23

2—2 Alpino 55 22

(3 Reuno 55 40
3(
(4 Attacker 55 35

(5 Peteim 55 40
4(
(6 Nadir 55 50

5º páreo — 1.600 metros (Pista de grama) — A's 16,10 horas — Betting — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Dona Sofia 58 35
1(
(" Umorlstico 51 35

(2 Marán 62 35
2(
(3 Comarca 52 60

(4 Zeco 50 35
3(
(5 Mac Arthur 57 80

(6 Nieto Bueno 57 70
4(7 Evian 50 50
(" Platéro 60 50

6º páreo — "Centenário de Rui Barbosa" — 2.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,45 horas — Betting — Cr$ 98.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Hastaputra 52 35

(2 Lipari 52 40
2(
(3 Imbú 52 35

(4 Pepito 58 35
3(
(5 Carinhosa 52 60

(6 Never Looses 59 50
4(
(7 Botafogo 52 40

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Satiro 52 25
1(
(2 Caorá 56 60

(3 Gualta 52 30
2(
(4 Harem 52 50

(5 Brioso 52 60
3(6 Itororó 56 60
(7 Comendador 52 35

(8 Luva 50 50
4(9 Iguape 54 60
(" Alvacá 60 60

ELE DISSE...



PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

1—1 Cabo Frio 55 60

2—2 Albardão 55 30

3—3 Nevasca 53 25

(4 Jutlandia 53 18
4(
(" Camará 55 18

2º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Abunan 56 25
1(
(2 Arrabalero 52 80

(3 Iman 56 25
2(
(4 Rio Banito 56 30

(5 Fiel Amigo 56 40
3(
(6 Ecelero 56 40

(7 Rosaria 56 30
4(
(" Maná 56 30

3º páreo — Prêmio "Jockey Clube Argentino" — 2.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Magali 60 50

2—2 Fogo Bravo 53 100

3—3 Mustafá 52 200

(4 Nimrod 62 12
4(
(" Egeu 56 12

4º páreo — 1.800 metros — A's 15 horas — Cr$ 35.000,00.

1—1 Alpina 50 50

2—2 Bozambo 52 50

(3 Zodiaco 52 23
3(
(5 Fogo Bravo 56 35

(5 Serra Dagua 54 35
4(
(6 Quarany 52 30

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Ronoa 55 30

2—2 Visigodo 55 35

(3 Lusitano 57 20
3(
(4 Crato 55 40

(5 Guaranina 58 40
4(
(6 Califa 58 60

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Ireró 58 40
1(
(2 Linda Dona 52 80

(3 Ilmenita 52 35
2(4 Pacalano 56 80
(5 Cartnao 56 60

(6 Ariel 56 40
3(7 Barbara 58 50
(8 Lema 51 50

(9 Micandra 52 35
4(10 Cibalena 54 30
(" Marosca 50 30

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Urucânia 56 30
1(
(" Lord Polar 56 30

(2 Frontal 56 35
2(3 Pilantra 56 35
(4 Ibis 54 60

(5 Intrépido 56 50
3(6 Jangadeiro 56 40
(7 Urubixaba 56 60

(8 Mondar 56 40
4(9 Maco 56 40
(" Ajaby 56 40

8º páreo — 1.300 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Curnoay 58 30
1(
(2 Mustafá 55 60

(3 Leste 52 40
2(
(4 Abdin 56 60

(5 Hilarion 57 25
3(
(6 Pelele 53 70

(7 Malandro 50 40
4(
(8 Calouro 60 50

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos realizados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

ALDEAN — E. Vieira — 600 metros, em 38" 1/5;

MISTER X — O. M. Fernandes — 600 metros, em 40";

DONA STELLA — E. Silva — 360 metros, em 25", suave;

GUARARAPE — L. Meszaros — 600 metros, em 38" 2/5;

BOURGO — S. Camara — 600 metros, em 38" 2/5;

PARKER — G. Costa — 700 metros, em 44";

CHAMPAGNE — F. Irigoyen — 600 metros, em 37" 2/5;

CARLOS MAGNO — L. Rigoni — 600 metros, em 39", suave,

GAVIAO DA GAVEA — D. Ferreira — 600 metros, em 39", suave;

HERACLES — B. Ribeiro — 800 metros, em 52";

HELENO — L. Meszaros — 700 metros, em 44";

MAVILIS — E. Castillo — 600 metros, em 39", suave;

MAUA' — L. Rigoni — 800 metros, em 52", suave;

VARDAM — E. P. Coutinho — 600 metros, em 37" 4/5;

LOVELACE — O. Ulloa e LAFFITE — L. Meszaros — 600 metros, em 36" 3/5, juntos;

ALPINO — P. Simões — 800 metros, em 56" suave;

NADIR — S. Ferreira — 1.000 metros, em 65";

DONA SOFIA — I. Pinheiro — 360 metros, em 22";

MARAN — B. Ribeiro — 360 metros, em 23" 4/5, suave;

COMARCA — S. Ferreira — 890 metros, em 50";

EVIAN — J. Martins — 360 metros, em 22" 1/5;

LIPARI — S. Ferreira — 800 metros, em 50" 3/5;

IMBU' — J. Araújo — 600 metros, em 37" 3/5;

PEPITO — L. Rigoni — 800 metros, em 51" 4/5;

CARINHOSA — V. Andrade — 600 metros, em 38" 2/5;

NEVER LOOSES — F. Irigoyen — 800 metros, em 50";

BOTAFOGO — J. Mesquita — 600 metros, em 26";

SATIRO — C. Moreni — 360 metros, em 23" 2/5, suave;

BRIOSO — R. Silva — 600 metros, em 39" 3/5, suave;

COMENDADOR — J. Graça — 600 metros, em 28" 2/5;

LUVA — V. Cunha — 600 metros, em 29", suave;

IGUAPE — I. Souza — 800 metros, em 51".

Grande Prêmio "Carlos Pellegrini"

No próximo domingo será realizado a maior prova do turfe argentino — Grande Prêmio "Carlos Pellegrini".

Os animais que tomarão parte nesta prova de caráter internacional, são os seguintes:

REKELUZ, Artigas, 60 quilos;

PENNY POST, O. Pellegrino, 60 quilos;

KALIBEK, J. C. Contreiras, 53 quilos;

CRUZ MONTIEL, R. Quinteros, 60 quilos;

GUETZALCATI, C. Lauro, 60 quilos;

ADOREE, J. C. Martinez, 58 quilos;

NOGOYA', A. Goni, 58 quilos;

LUJEIRO, L. LEGUIZAMO, 57 quilos;

LIVING, F. Antunez, 52 quilos.

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)

"Mãos vermelhas" (Coups rouges), que Jacques Becher dirigiu, e onde Fernand Ledoux, Robert le Vigan, Georges Rollin, Blanchette Brunoy e Louis Seigner apresentam desempenhos que os colocam entre os melhores do cinema.

Com adaptação e diálogos de Pierre Véry, autor que ao lado de Prévert e Jeason muito tem contribuido para a supremacia do espirito francês na esfera do cinema, "Mãos vermelhas" é produção em cuja feitura se concretiza o ideal do ilustre diretor e cineasta André Berthomieu: fazer filmes comerciais o mais cuidadosamente, o mais artisticamente possivel. "Mãos vermelhas" representa, pois, frença a sua boa qualidade, uma homenagem ao bom gôsto do público, oferecendo um espetáculo capaz de atrair do inicio ao desfêcho, e ao qual muitos por certo voltarão a assistir quantas vêzes lhes seja possivel.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "Lábios que escravizam", com Robert Taylor, Ava Gardner, Charles Laughton, John Hodiak e Vincent Price.

VITORIA — "Duelo", com Assia Noris e Fosco Giacchetti.

PALACIO — ROXY e AMÉRICA — "Caminho da Redenção", com Joan Crawford, Zachary Scott, Sydney Greenstreet e David Brian.

PATHE' (5ª semana) — "Anjo Perverso" (Manon), com Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — PRIMOR e MASCOTE — "Bongo", desenho de Walt Disney, em tecnicolor.

ODEON — SÃO LUIZ — IDEAL — FLORIANO — RIAN — IPANEMA — CARIOCA e MONTE CASTELO — "As Aventuras de Don Juan", com Errol Flynn, Viveca Lindfors, Robert Douglas, Alan Hale e Ann Rutherford.

SÃO CARLOS — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi, Annete Bach e Ronaldo Lupi, a partir de meio-dia.

IMPERIO (5ª semana) — "Um Pinguinho de Gente", com Lúcia Delor, Vera Nunes, Anselmo Duarte e Isabel de Barros.

REX — "Atormentada", com Preston Foster, Belita e Larry Blake e "Robin Hood de Monterey", com Gilbert Roland.

PRESIDENTE — "A Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Tito Junco e Rafael Baledon (2ª semana).

ELDORADO — "No velho Colorado", com Glenn Ford, William Holden e Ellen Drew.

ALVORADA (Copacabana) — "A Valsa da Neve", com Lise Delamare, Julien Bertheau, Ariane Borg, Marcelle Geniat e Aimé Clariond.

PIRAJA' — "Quem é o infiel?", com Linda Darnell, Ann Sothern e Joanne Crain.

SÃO JOSE' — "Caravaggio, o pintor maldito" com Amedeo Nazzari e Clara Calamai, a partir de meio-dia.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

METROS COPACABANA e TIJUCA — "Ato de violência", com Van Heflin, Robert Ryan, Janet Leigh, Mary Astor e Phyllis Thaxter.

NACIONAL — "As Duas Orfãs".

AVENIDA — "Um Pinguinho de Gente", com Vera Nunes, Lúcia Delor, Isabel de Barros e Anselmo Duarte.

HADDOCK LOBO — "A canção prometida" e "O homem leopardo".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4 — Copacabana) — Sessões passatempo, das 12 às 18 horas.

OLIMPIA — "Augustia" e "Chantagem".

MODERNO — "Morta Viva" e "Minha morena linda".

PARA TODOS — "Madame Bovary".

PALACIO VITORIA — "Obrigado, doutor!", da Cine Produções Fenelon, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt.

COLISEU — "Anna Karenina".

IRAJA' — "Herdeira à prova".

TRINDADE — "A's voltas com fantasmas" e "Cordas mágicas".

CAVALCANTI — "Sòmente o céu sabe" e "Princêsa das selvas".

EM NITEROI

MANDARO — "Tarzan e as sereias", com Johnny Weissmuller.

BRASIL — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

RADIO

(Conclusão da pág. 11)

peça rádio-teatral de Edmundo Lys, focalizando a vida e a obra do grande estadista baiano. Esta audição, que será dirigida pelo próprio Edmundo Lys, está marcada para hoje, às 21 horas e 30 minutos.

ROBERTO SILVA é o novo contratado da Rádio Mayrink Veiga. O artista que em tão pouco tempo inscreveu seu nome entre os dos maiores do rádio, estreará na PRA-9, precisamente no primeiro dia de dezembro próximo.

O programa "Pausa Para Meditação", na Rádio Mayrink Veiga, programa radiofonisado por Roberto Mendes, com os casis da vida real, contou aos ouvintes, na última segunda-feira, o caso cruciante da senhora Clara Maria, com seis filhos e sem recursos. E, após a doação de um benefício àquela ouvinte, por parte do patrocinador do programa, logo na têrça-feira chegaram à PRA-9 quantias em dinheiro e objetos diversos destinados àquela senhora. Nada mais expressivo.

RUY BARBOSA NA BBC

A importante data do Centenário de Ruy Barbosa, será também celebrada na BBC de Londres. A comemoração terá a forma de um programa especial dramatizado, intitulado "A ÁGUIA DE HAIA", que poderá ser ouvido no dia 5 de novembro no Serviço Brasileiro da BBC, das 20,30 às 21 horas (hora do Rio). O programa será precedido de uma mensagem de S. Exa., o Embaixador J. J. Moniz de Aragão.

As frequências a serem usada são:

11.860 kcs. — 25,30 metros

SOCIEDADE

(Conclusão da pág. 11)

Cordélia Tavares, Tarcilio Vieira de Melo, Dina Faria Vieira de Melo, Regina Lúcia Vieira de Melo, Miguel Maria de Serpa Lopes, José de Oliveira Figueiredo, Pompeu de Sousa, Elza aria Pompeu de Sousa, Antônio Crlos Vsconcelos, Aldrovando Vasconcelos, Dinorah Vasconcelos, Alvaro de Melo Doria, Edith de Assis Doria, Naila de Assis Doria, Cláudia de Assis Doria.

— Passageiro de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways deixou o Rio, ontem, com destino à Lima, o Sr. Herbert L. Brand, chefe do Departamento de Operações dessa emprêsa norte-americana de aeronavegação comercial no Brasil.

— Viajando por um avião "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways chegou ao Rio, procedente de Lima, acompanhado de sua espôsa, o Sr. J. Rafael Sanchez Larragoiti, relevante figura da direção da Sul América, companhia nacional de seguros.

— Tendo chegado de Buenos Aires, viajou, ontem, para Havana, via Lima, a bordo de uma aeronave da linha transcontinental da Braniff Airways, o Sr. José L. Franco, que chefiou a delegação cubana no IV Congresso Histórico Municipal Interamericano recentemente realizado na capital portenha.

— Passageiros de uma aeronave da Braniff Airways deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas: para Lima, José L. Franco, Herbert L. Brand, Carlos Alzamora, Major Georges M. Seignious, senhora e filho, Antonio Sacchi e Ernest C. Branwell; para Guayaquil, Ema de Murtinho e Martha H. Moomaw e filho; para o Panamá, Luiz Sanchez Dobles e espôsa, Berenice T. Villela e Don José Moreno Rojas; para Havana, Pablo Abitabilo, Arthur E. Wedgeworth e Emilio de L. Roig; para Houston, Kathryn J. Mc. Cray e para Dallas, no Texas, Milford R. Johnston e espôsa, Ross L. Miller e Henry J. Leerwen.

— Viajando noutra aeronave da Braniff chegaram os seguintes: de Lima, R. Rafael Sanchez Larragoiti e senhora, Roy M. Creer e senhora, Karin P. Rolke e senhora, Howard G. Smits e senhora, Guy B. Williamson, Mary Gibson, Elizabeth M. Huckabee, Jacques de Ridder e senhora e Arturo O. Zubiato e senhora; de Havana, John L. Locke e senhora, Michael Madigan e Fredo. rick A. Collins e, de Houston, no Texas, Mary P. Moore, Freya Fristcher, Henry E. Moom e Gualterio S. Rosenfeld.

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

SRA. MARIA DE VILHENA LEITE — Registra a efeméride de hoje, o transcurso do aniversário da Sra. Maria de Vilhena Leite, ilustre dama paulista em cuja sociedade é figura de relêvo. Pertencente a tradicional família do Estado de São Paulo, a distinta natalíciante é mãe da Sra. Dra. Nair Leite Di Piero, digníssima consorte do Prof. Dr. Fioravanti Di Piero ilustre e benquisto Diretor de GAZETA DE NOTICIAS.

De certo, hoje, na Paulicéa, onde reside, a Exma. Sra. Maria de Vilhena Leite, vai receber as mais expressivas e justas homenagens por parte de seus filhos e parentes e do seu grande circulo de amizades. Possui ainda a distinta dama paulista, os seguintes filhos: Sr. Jaime Vilhena Leite; Sra. Araci Leite Lopes, espôsa do Dr. Ernesto Pereira Lopes, prestigioso político e deputado estadual em São Paulo; Sra. Eunice Cardarelli, espôsa do Sr. Armando Cardarelli, Procurador da Caixa de Apesentadoria dos Serviços Públicos de São Paulo.

SRTA. MIRACY MACEDO — Decorre, hoje, o aniversário natalício da Senhorinha Miracy Macedo, dedicada funcionária do Ministério das Relações Exteriores.

SRTA. SULAMITA PEREIRA MACAMBIRA — Transcorre, hoje, a data natalícia da gentil Senhorinha Sulamita Pereira Macambira, filha do Sr. Geraldo Pereira Macambira, funcionário da Alfândega, e de sua espôsa Sra. Guilhermina do Couto Macambira e irmã do nosso confrade Ari Macambira.

SR. JOSE' LOPES CURI — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso distinto confrade José Lopes Curi, figura multo prestigiosa do cenário político nacional. "Double de gentleman" e homem público, com uma perfeita noção dos ingentes problemas do país, goza o distinto aniversariante de inegável prestígio nos meios políticos e sociais da Metrópole, onde é apontado como uma das esperanças da moderna mentalidade parlamentar brasileira. Por tão grata efeméride, seus amigos irão, logo mais à noite em sua residência, onde lhes espera uma alegre e intima recepção.

DR. JORGE DE ARAUJO CUNHA — Assinala a data de hoje, a passagem do aniversário natalício do Dr. Jorge de Araújo Cunha, ilustre chefe do Serviço Jurídico do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários. Ao ensejo dêsse acontecimento, serão prestadas ao aniversariante, que em várias ocasiões tem já substituído o presidente daquela autarquia, dando a essa alta função como ao seu destacado cargo o brilho de sua inteligência, as mais gratas e sinceras manifestações de aprêço e simpatia.

Ainda por êsse motivo, será celebrada às 10,30 horas, missa em ação de graças na Igreja do Carmo.

— Fêz anos ontem a Sra. Nelida Alves Bastos, espôsa do Coronel Justino Alves Bastos, comandante da E.A.O.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria Isabel Pereira Carneiro Mac Dowell, espôsa do nosso colega de imprensa Dr. João Augusto Mac Dowell, diretor-secretário do "Jornal do Brasil".

— Sra. Maria do Carmo Fonseca do Couto Wance, espôsa do Sr. William Wance, da alta administração do Moinho Inglês.

— Sra. Yolanda Maggioli Baldo, espôsa do Dr. Iolo Baldo.

— Sra. Célia Rothier Duarte de Almeida.

— Sra. Otília da Costa Matoso Silva, espôsa do Sr. José Joaquim da Silva, funcionário da Prefeitura.

— Sra. Iracema Carvalho da Gama.

— Sra. Adélia Cataldo De Vincentis, espôsa do Sr. Cataldo De Vincentis.

— Sra. Yolanda Teixeira Mendes Pinto da Luz, viúva do Dr. Aloisio Orlando Pinto da Luz.

SENHORINHAS:

Senhorinha Lia da Penha Cunha Almendra, filha do Sr. Américo dos Santos Almendra e de sua espôsa Sra. Ondina do Amaral Almendra.

MENINAS:

Menina Regina Helena, filha do casal Capitão João Luadir Junqueira de Matos-Sra. Walkyria de Carvalho Matos.

— Menina Devanir Corrêa Freitas, filha do Sr. Jaime de Araújo Freitas, funcionário da Alfândega, e de sua espôsa Sra. Dulcinéa Corrêa Freitas.

SENHORES:

Diplomata Carlos Martins Pereira de Souza.

— Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra.

— Dr. Benjamin Augusto Magalhães.

— Sr. Samuel Faria, do Banco do Brasil.

— Dr. Manfredo Borges da Fonseca.

— Sr. Manuel Faria, funcionário do Banco do Brasil.

— Sr. Paulino Petteris.

— Dr. Carlos Mastrofrancisco, advogado em Marília, S. Paulo.

— Sr. Carlos da Cunha Barbosa, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

— Sr. Alfredo Storni, antigo caricaturista.

— Dr. Lauro Pinheiro da Mota.

— Dr. Homero de Matos Magalhães, advogado.

— Sr. Carlos Cardoso de Paiva, chefe da Divisão Civil do Ministério da Marinha.

— Sr. José Maria Neves, alto funcionário do Ministério da Aeronáutica.

— Sr. Mario Capelli, Diretor-Gerente da Rheem Metalúrgica S. A.

— Sr. Jesus de Oliveira Brasil, proprietário nesta capital.

JOVENS:

Jovem Osmar Jorge da Conceição.

MENINOS:

Menino Wilson Lomenha Mobilio, filho do Sr. Sebastião Mobilio e de sua espôsa Sra. Josefa Lomenha Mobilio.

Homenagens

O Sr. Ciro Siqueira de Castro, oficial de Gabinete do presidente da Câmara Federal, pela conclusão do seu curso de Direito, será homenageado pelos seus amigos que lhe oferecerão um almôço intimo.

Festas

OLIMPICO CLUBE — Dando curso às atividades sociais, o Olimpico Clube fará realizar amanhã, das 18 às 20,30 horas, em seu Departamento Social, um elegante sorvete-dançante.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Realiza-se amanhã, das 23 às 4 horas, o grande baile de gala comemorativo do 81º aniversário do clube. Trajes: "Soirée" para senhoras e senhorinhas e casaca ou "smoking" para cavalheiros.

Recepções

O Embaixador da China e a Senhora Quo oferecem, hoje, das 18 às 20 horas, na sede da Embaixada, à Rua São Clemente nº 379, uma recepção em honra do Arcebispo Paul Yu Ping e demais membros da alta missão católica chinêsa.

Falecimentos

SRA. GENERAL CANDIDO RONDON — Foi recebida com grande pezar no seio de nossa alta sociedade, a infausta notícia do falecimento da Sra. Francisca Xavier da Silveira Rondon, dedicada espôsa do General Cândido Mariano da Silva Rondon, verificado em sua residência, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 1.394, apartamento 3.

A veneranda senhora, que desaparece aos 77 anos de idade, foi vitimada por uma "angina pectoris", tendo sido assistida em seus últimos momentos pelo seu espôso e filhos. A Sra. Francisca Rondon foi, durante mais de meio século, a companheira e animadora constante do grande sertanista patrício, tendo inclusive tomado parte em muitas expedições, e, do que foi a ilustre dama para o desbravador dos nossos sertões, basta registrar as seguintes palavras do General Rondon sôbre a sua espôsa, ditas à reportagem: — "Tudo o que fui e que sou devo à minha espôsa".

Nascida no Distrito Federal a 14 de abril de 1872, a Sra. Francisca Xavier da Silveira Rondon contraiu nupcias com o General Rondon no dia 1º de fevereiro de 1892, tendo tido seis filhos do consórcio, estando vivos os seguintes: Sr. Benjamin Rondon, casado com a Sra. Maria Muniz Rondon; Sra. Araci Rondon do Amaral, viúva do Major Silvestre do Amaral; Sra. Clotilde Teresa Rondon Amarante, espôsa do Dr. João Amarante, médico da Saúde Pública, e as Senhorinhas Maria de Molina Rondon, funcionária do Ministério do Trabalho, e Branca Rondon, funcionária do Ministério das Relações Exteriores.

O sepultamento da extinta, teve lugar ontem à tarde, saindo o féretro, com grande acompanhamento, da Igreja Positivista da Rua Benjamin Constant para o Cemitério de São João Batista.

SRA. MATILDE VITORIO DA SILVA — Foi sepultada, anteontem, no carneiro nº 686, do Cemitério da Irmandade do Santíssimo Sacramento, em Niterói, a Sra. Matilde Vitório da Silva, viúva do saudoso negociante Sr. Esperdião Rufino da Silva e mãe dos Srs. Claudionor Rufino da Silva, nosso colega da imprensa fluminense e Haroldo R. Silva, despachante aduaneiro nesta capital.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Susana Rafaela Teresa Vergara, de Schwab, Patricia Schwab, Ernst Cardonna, Maria Goycoolea Grez, Clara Grez de Goycoolea, Trinidad Goycoolea de Vial, Marcos Goycoolea Vial, Luiz de Goycoolea Cortes.

Para Salvador: Araldo Simas Magalhães, Artur Simas de Magalhães, Pascoal Carlos Magno, Aurora Carlos Magno, Pernambuco de Oliveira, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Augusto Mauricio, Zaulka Queiroz, Edgar Maria de Medeiros, Stella Tourinho Galvão de Medeiros, Alice Tourinho Galvão, Aurimar Ribeiro de Almeida, Renato Pinto Aleixo, Luiz Debize Neto, Humberto Garcez Filho, Valter Prado França, Agres Mary Claudius, Mario Rego, Heloisa Feital dos Reis, Renato Marques Lobo, Orlando Antônio Hansen, João Alves Torres Filho.

(Conclui na pág. 10)

RADIO

Detalhe profundamente humano, foi aquele que originou uma das audições do programa "Pausa Para Meditação", que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando diàriamente às 17,30 e 20,15 horas, totalmente fundamentado em casos da vida real, que Roberto Mendes toma contacto, pelas cartas dos ouvintes, e escreve, depois, para o microfone. Uma ouvinte à mingua de recursos e com seis filhos, escreveu àquele radialista, contando sua situação realmente constristadora, solicitando seu auxilio e uma orientação naquele transe difícil. O programa foi levado ao ar, e isso tanto bastou para comover o público, que, num gesto de solidariedade tão nosso característico, passou a enviar, desde o dia imediato à apresentação do caso, pela PRA-9, inúmeros donativos em dinheiro e objetos diversos, destinados à dona Clara Maria, residente em Nilópolis, no Estado do Rio. O próprio patrocinador do programa ofereceu uma quantia àquela senhora, e, muito embora a "Pausa Para Meditação" não tivesse iniciado o movimento, os donativos chegaram —e chegam, ainda, cada vez em maior número! — à Rádio Mayrink Veiga, num testemunho eloquente da fraternidade que rége os sentimentos do público ouvinte e também da eficiência do rádio em nossos dias. Na gravura, um flagrante da entrega de benefícios à dona Clara Maria, nos estúdios da Rádio Mayrink Veiga, aparecendo no "cliché", além de Roberto Mendes e Gramuri — responsáveis pela "Pausa Para Meditação", — artistas da PRA-9 e pessôas que contribuiram para dar um pouco a felicidade a um coração triste.



Pedro Vargas está novamente na Cidade Maravilhosa, para apresentar uma série de novidades do seu farto e selecionado repertório. A direção da Rádio Tupi, num gesto de gentilesa, ofereceu ontem, à Imprensa e ao cantor mexicano Pedro Vargas, no bar do Ambassador Hotel, um delicioso coquetel, fazendo-se ouvir a vóz maviosa de Pedro Vargas.

* *

Entre as homenagens programadas pela Rádio Ministério da Educação, para comemorar o centenário de Ruy, figura uma

(Conclui na pág. 10)

teatro

"QUEM SERA O HOMEM?"

A Companhia de Revistas do Carlos Gomes está ensaiando caprichosamente, uma nova peça, com o titulo de — "Quem será o homem?", da autoria do escritor Paulo Magalhães.

Ainda em cena a revista "Quero ver isso de perto", a preços populares.

INAUGURAÇÃO DO TEATRO INFANTIL

A inauguração do Teatro Infantil da Companhia Dulcina-Odilon verifica-se hoje, dia 4, às 24 horas (meia noite), em pré-estréia, especialmente para a critica teatral, com a peça "O balão que caiu no mar", escrita pelo poeta Odylo Costa Filho, com música de Radamés Gnatali e Lamartine Babo. Tomará parte no espetáculo o "Côro dos Apiacás" dirigido pela Professora Lucilia Vila Lobos. O desempenho de "O balão que caiu no mar" está entregue a Suzana Negri, Nicetti Bruno, Ruth de Souza, Jaime Barcelos e Ferreira Maya, Dayse Del Negri, Henrique Portilho e outros.

O espetáculo foi ensaiado e será dirigido pelo ator Graça Melo, que é tambem o autor dos cenários. Os figurinos são de Santa Rosa. As primeiras representações serão amanhã, 5 e domingo, 6, em vesperal às 14 horas.

UMA PEÇA PROIBIDA

O ator-empresário Palmerim apelou para o Chefe de Policia, o Coronel Rosini, a fim de conseguir liberação da Censura teatral para a representação do "Vaudeville" de Hennequin e Weber, em tradução de Celestino Silva, intitulado "O Guarda da Alfandega" cuja pré-estréia marcada para sexta-feira da semana passada, no Fenix foi proibida por julgar a Censura a referida peça repleta de licenciosidades.

A emprêsa Palmerim protestou e recorreu a intervenção do Chefe de Policia, de quem espera decisão final para iniciar a sua temporada no teatro Fenix.

VESPERAIS DAS "SOLTEIRONAS"

Incontestàvelmente foi uma feliz idéia de Dulcina-Odilon em "reprisar a deliciosa comédia "As solteironas dos chapeus verdes", que, há cerca de vinte e poucos anos, não era representada entre nós. Nessa iniciativa dos dois artistas empresários há uma coincidência interessante: — é que em Paris, no Teatro Sarah Bernhardt está sendo tambem "reprisada", e com grande êxito, "Ces dames aux chapeaux verts", deliciosa comédia de Germaine e Albert Acremant, traduzida pelo saudoso jornalista Alberto de Queiroz. No Regina estão encarregados dos principais papeis comicos os artistas Dulcina, Odilon e Conchita, tendo o concurso de Suzana, Graça Melo, Iára, Jorge Diniz, Danilo Ramirês, Regina Aragão e Maria Roth.

Hoje, mais uma vesperal às 16 horas, a preços reduzidos, dedicada às senhoras e senhoritas.

(Conclue na pág. 14)

BELAS-ARTES

A exposição de pintura que meu velho amigo Ismailovitch inaugurou, faz agora uma semana, num dos salões do Palace-Hotel, não apresenta, decididamente, nenhuma dessas novidades em que o público ou sai dela a amaldiçoar o tempo perdido, ou a extravasar em aplausos à obra do artista. Mas quando isto dizemos é exatamente porque Ismailovitch, como artista já consagrado que é, prefere o silêncio, o trabalho paciente da sua pintura, aliás personalissima, a aventurar-se em conquistas que não estão, evidentemente, dentro do seu feitio moral. Ao contrário, modesto, simples, sem pretensões vai é cada vez mais apurando a sua sensibilidade, máxime no retrato, que, dir-se-ia de passagem, é uma espécie de deleite da sua paleta. Daí porque os seus retratados transpiram fidelidade, não falseiam a verdade, nem dão fórça de juventude a quem já desce a vertente da vida, nem pôr tampouco no ápice da montanha, aos que ainda caminham pela estrada florida da mocidade. Ao lado de Ismailovitch, como sempre, lá está Maria Margarida, com a sua predileção lírica — mãos que suplicam venturas ao Altíssimo, ou faces que amargurosas penitências flutuaram. E é exatamente porque Ismailovitch é sua dileta discípula, caminham braço dado, cheios de entusiasmo pela arte que abraçaram, que daqui dessa coluna o felicito por mais uma etapa vencida — a vitória simples dos que mourejam no trabalho profícuo de abelhas, sem alarde, sem matinada, sem exibicionismo.

G. J.

CINEMA

«Nono mandamento... não desejar», na Cinelândia, segunda-feira



Elli Parvo em "Nono Mandamento... não desejar"

"Nono Mandamento... Não Desejarás", o grande filme que Roberto Rosselini, o diretor de "Roma, Cidade Aberta", dirigiu e Elli Parvo, a linda "estrêla" italiana aparece ao lado de Massimo Girotti, estará segunda-feira, na Cinelândia. Desta vez o pequenino mas elegante cinema São Carlos exibirá êste filme que tanto sucesso registrou no seu lançamento e ao qual a critica não poupou encómios.

"Nono Mandamento... Não Desejar" como os fãs já sabem, trata da história de uma linda mulher que teve sôbre ela a maldição de ser bela; que era perseguida pelos homens que a achavam como se estivesse nua. E uma história singular e comovente, cujas reações psicológicas, no amor, contrariam a tudo quanto conhecemos.

"CAMINHO DA REDENÇÃO"

A Warner Brothers está apresentando na linha do Palácio, um filme movimentado e com uma boa cinematografia de Michael Curtiz. "Caminho da Redenção" traz, além de tudo, um elenco magnífico à frente, e, conquanto a história seja algo fraca, a interpretação é segura e convincente. Joan Crawford, a veterana "star" continua a mostrar que ela ainda é a artista sincera de sempre, dando ao seu papel a ressonância e o brilho do seu talento, agradando perfeitamente em mais uma criação estupenda. A antiga "estrêla" tem, nessa produção da Warner, uma atuação significativa, constituindo-se num valor positivo em todo o decorrer do filme. Zachary Scott num papel costumeiro, mas dando também expressão à sua admirável "performance", que não deslustra, absolutamente, os seus méritos. David Brian porém, surpreende, vivendo o seu personagem e dando ao desempenho uma acentuação invulgar. Sydney Greenstreet feliz em sua atuação. Os demais a contento, dando fôrça ao conjunto.

A direção de Curtiz faz-se sentir magnificamente pela sua harmonização com o ritmo e a plástica. Ainda temos em "Flamingo Road", a acrescentar, a beleza e a singularidade da fotografia, que se deve a Ted McCord, enquanto que a música de Max Steiner é outro dos motivos mais impressivos do filme. A interpretação é o ponto alto dessa realização. Espetáculo apreciável e que recomendamos aos "fanatics".

"Farsa Trágica"

Outro filme antigo de Alessandro Blasetti, produzido em 1941 e trazendo os mesmíssimos defeitos de produções anteriores.

Tema fraco e cinematografia pobríssima, salvando-se, contudo, a interpretação de Amedeo Nazzari que tem a interessante artista Clara Calamai ao seu lado, nessa trema que poderia ter melhor tratamento. Enfim "La Cena Delle Beffe" é mais um celuloide que marca o inicio de Blasetti, pelo menos, "A Farsa Trágica" foi realizada quando o cinema italiano estava prêso a certas peias que entravavam a ação de muitos cineastas, que não podiam desenvolver livremente as suas atividades, sob pena de cair no "index". Este filme é bem sofrível. Apresentação feita no Vitoria.

PAULO PORTO

"OS VISITANTES DA NOITE"

A pelicula que recebeu o Grande Prêmio do Cinema Francês, a mais alta condecoração da critica francêsa, será finalmente estreada segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos. O grande espetáculo surrealista distribuido pela Art-Films possui um elenco como poucos filmes, um conjunto de surpreendente homogeneidade: Arletty, Alain Cuny, Marie Dea, Fernand Ledoux, Marcel Herrand, Jules Berry e Gabriel Gabrio. Fotografado pelo fabuloso Roger Hubert e musicado por Maurice Thiriet, e cenário de Pierre Leroche e Jacques Prévert recebeu o melhor tratamento directorial que poderia ter, dirigido que foi por Marcel Carné, o diretor dos diretores! As decorações de G. Wakhevitch muito contribuiram para a beleza plástica desse memorável espetáculo cheio de fantasia e encantamento que nos relata uma luta de morte entre o Amor e o Demônio da Tentação...

UM DRAMA PARA ACUDIR SENSIBILIDADES ADORMECIDAS

A DIFAFILMES dentro de poucos dias apresentará no Cine Presidente, mais um dos seus filmes. Desta vez trata-se de "Lauracha... uma estranha mulher", com Amélia Bence. E' um drama psicológico destinado a acudir sensibilidades adormecidas, com o comportamento estranho de uma mulher demoníaca [illegible]

NOVAMENTE JUNTOS RODOLFO MAYER E LOURDINHA BITTENCOURT

Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt, a festejada dupla de "Obrigado, doutor!", filme que inaugurou as novas atividades de Moacir Fenelon, como produtor independente, está mais uma vez reunida em "O homem que passa", no qual serão vistos também Paulo Pôrto, Alvaro Aguiar, Lídia Stuart, Lizete Barros, Zizinha Macedo, a pequena Ana Vitoria e outros valores do cinema nacional. Em breve "O homem que passa" será lançado no Rio.

"PANICO", UM FILME DE JULIEN DUVIVIER

O mestre das grandes realizações, Julien Duvivier, o renomado diretor francês responsável por filmes do quilate de "Carnet de Bale", "Golgotha", rodados na França, entre outros, e nos Estados Unidos "Seis Destinos" — o inegualável drama com um "all-star cast" — e "O Impostor", com Jean Gabin, teve agora a responsabilidade da realização de "Pânico" (Panique), magnífico drama psicológico com um elenco dos mais respeitaveis do moderno cinema francês, incluindo a "vulcânica" Viviane Romance, o genial Michel Simon, com Paul Bernard. Será enorme, positivamente dos maiores o interêsse que despertará entre todo o nosso público, êste emocionantíssimo drama distribuido pela "U. C. B.", cuja estréia se anuncia para dentro de mais alguns dias nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, e São Luiz, Rian, Império e Avenida.

"LAURACHA... UMA EXTRANHA MULHER"

Em breve o Rio se surpreenderá com "Lauracha... uma extranha mulher", um drama psicológico sôbre uma mulher indomável, misto de Lucrecia Borgia e Julieta. Amélia Bence e Arturo Garcia Buhr são os astros famosos dêste filme que foi extraido da famosa novela americana de Hugo Mac Dougall, dirigido por Ernesto Arancibia — O Presidente exibirá esta pelicula da Difafilms.

Maria Antonieta Pons em um lançamento sensacional

Os filmes mexicanos estão agradando profundamente às nossas exigentes platéias, pois êles trazem sempre qualquer coisa de fundo latino que nos toca a alma e nos faz vibrar. Com êles muitos artistas de sensibilidade têm nos sido apresentados e entre êstes tomamos contato com Maria Antonieta Pons, essa linda "estrêla" que logo arrebatou o público e hoje é uma campeã de bilheteria, porque ela é uma artista completa e isso constitui uma garantia para o espectador — a garantia de ter sempre um espetáculo bom e agradável e dizem mesmo que ... ela é um espetáculo.

Pois bem depois de três ou quatro grandes sucessos de Pons teremos agora "Pecadora Arrependida", uma grande produção com Maria Antonieta Pons e Vitor Junco. Este filme será lançado em cinco grandes cinemas num verdadeiro lançamento popular. Assim o novo filme de Maria Antonieta Pons começará sua carreira já na segunda-feira, (dia 7), simultaneamente nos Cines São José, Colbert e Fluminense, no Rio; Para Todos, em Niterói e Nanci, em São Gonçalo. O grande público que aguarda mais êste filme de Maria Antonieta Pons.

"MÃOS VERMELHAS", UM FILME QUE OS FANS VÃO ADMIRAR

Já se pode dizer, em definitiva, que o público não esperará muito por

(Continua na pág. 10)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Primeira Praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a L. Dias Barnekow e s/m, nos autos da ação executiva que lhes move o Banco da Lavoura de Minas Gerais Sociedade Anônima. — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presenta edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia 8 de novembro próximo futuro, as 13 horas e 30 minutos, no saguão do Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios apregoará a primeira praça para a venda e arrematação dos bens pertencentes a L. Dias Barnekow e s/m, e entregará o ramo a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 5.050,00. — Os bens constam de: — Uma máquina de escrever marca Hermes (portatil): Cr$ 2.000,00 — um cofre de aço numero 1030 Cr$ 2.000,00; — Uma estante com duas portas de correr, envidraçadas, Cr$ 200,00; — Duas mesas de peroba com sete gavetas ao lado, Cr$ 200,00: — quatro cadeiras com assento e encosto de madeira, Cr$ 100,00 — uma prensa de ferro, pequena, marca A-B-C. — Cr$ 250,00. — Os bens poderão ser examinados pelos interessados a rua Buenos Aires, noventa, sala 404. — O interessado na arrematação deverá comparecer no local, dia e hora acima, sendo a arrematação a dinheiro a vista ou fiador idoneo, pelo prazo de 3 dias. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, foz o Doutor Juiz extrair êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Extraido nos 19 dias do mês de outubro de 1949 nesta Capital Federal. — Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jovin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Segunda Praça com o prazo de dez dias para a venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva proposta por Nello Alfredo Contrucci a Jader Alves de Lima, na forma abaixo: — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz publico que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação executiva supra aludida, e que no próximo dia 11 de novembro, as 14 horas, serão levados a Segunda praça no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens seguintes: — Um cofre de ferro, marca "Bernadrini, numero 1372, avaliado em Cr$ .... 2.000,00; — um arquivo de aço, marca "Gassi" — com três gavetas, tamanho oficio, e uma gaveta para fichário, avaliado em Cr$ 200,00; — um conjunto para escritório, de imbuia, maciço, estilo Renascença, composto de três peças, sendo um bureau, com seis gavetas, uma poltrona estofada em pano fantasia e uma estante para livros de três corpos, com porta envidraçada de correr, avaliado em Cr$ .... 2.500,00, somando tudo Cr$ ... 4.700,00, bens êsses encontrados a rua Rodrigo Silva, numero 28, 7º andar, sala 701, cujos bens serão vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, isto é, acima da importância de Cr$ 4.230,00 em virtude da redução legal de 10%. — A arrematação será a dinheiro a vista, ou fiador idôneo, com o prazo de três dias. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Distrito Federal, 14 de outubro de 1949. — Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscrevo — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias.

Eu, Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER que a êste Juizo foi distribuida uma ação de consignação, movida por Dalila Cancio dos Reis contra o Espólio de Andre Pralong, em cujos autos foi requerido o seguinte: — Petição de Folhas 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Dalila Cancio dos Reis, brasileira, solteira, comerciante, residente á rua São Salvador, numero cento e sete, nesta capital, quer propor uma ação de consignação em pagamento, nos termos do artigo trezentos e quatorze e seguintes do Código de Processo Civil contra o Espólio de André Pralong, na pessoa da inventariante Suzanne Marie Pralong, brasileira, que pode ser encontrada á rua do Lavradio numero cento e vinte e dois, nesta cidade, pelos motivos que passa a expôr: Um — A Suplicante explora o comércio hoteleiro, sendo a proprietária do "Familiar Hotel" sito á rua do Catete numero duzentos e um, nesta capital; Segundo) — O prédio onde se acha insalado o referido hotel é de propriedade do Espólio de André Pralong, tendo sido locado á Suplicante, por instrumento particular datado de trinta de abril de mil novecentos e quarenta e dois, pelo prazo de cinco anos, dois meses e dezessete dias, conforme sua clausula primeira, a contar de quatorze de Outubro de mil novecentos e quarenta e dois e a terminar em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, sendo de dois mil cruzeiros o aluguel mensal estipulado, a partir de primeiro de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, conforme consta da clausula segunda (documento Junto); Três) — O referido contrato de locação foi renovado por sentença do MM. Doutor Juiz da Décima Quarta Vara Civel, que o prorrogou por mais cinco anos, elevando, entretanto, o aluguel para quatro mil e setecentos cruzeiros, sentença esta confirmada pela Quarta Câmara Civel do Tribunal de Justiça, conforme Acórdão na Apelação Civel numero três mil quinhentos e noventa e dois, publicado no "Diário de Justiça" de dezoito de maio de mil novecentos e quarenta e nove (documento junto); Quatro) — Acontece que, transitando em julgado o aludido Acórdão, e baixando os autos para a instância originária, justamente por isto, a Suplicada, que até agora vinha recebendo os aluguéis na base do estipulado no contrato primitivo, isto é, dois mil cruzeiros (documento junto), negou-se e nega-se a continuar a fazê-lo, exigindo, desde agora, não só o aluguel de quatro mil e setecentos cruzeiros, arbitrado na sentença que concedeu a prorrogação, como ainda a diferença entre o aluguel antigo e o novo de dois mil e setecentos cruzeiros por mês, desde que concedeu-se a renovação; Cinco) — Ora, a exigência da Suplicada feita agora, é descabida, porque a lei, o Decreto lei numero vinte e quatro mil cento e cincoenta de vinte de Abril de mil novecentos e trinta e quatro, no seu artigo dezenove e parágrafos, estabelece um sistema próprio de execução das sentenças que decretam a renovação dos contratos de locação, isto é, o "mandado contra o Oficial de Registro de Titulos e Documentos, para que registre nos seus livros a prorrogação decretada que assim, se considera vigente, quer entre as partes, quer em face de terceiros, a partir da data do registro dêsse mandado". E ainda não houve execução da sentença, porque não foi requerida (documento junto). Na realidade, é do interesse da Autora a sua execução e, se não tomou qualquer medida nesse sentido, foi por motivo de força maior, mas o reu poderia assim ter providenciado, desde que o artigo vinte e sete da chamada Lei de Luvas o permite, e, só então, seria licito negar-se a receber e exigir o que ora exige. Se assim é, uma vez que a Suplicada negou-se a receber o aluguel do mês de Julho, a vencer-se no dia dez do corrente, sem razão justa, como se expôs, REQUER a Vossa Excelência, de acôrdo com o artigo trezentos e quatorze do Código do Processo Civil, que se digne mandar citar a Suplicada, para o dia e hora que Vossa Excelência houver por bem designar, a fim de que venha a cartório receber a importância de dois mil cruzeiros, correspondendo ao aluguel do mês de Julho próximo passado, sob pena de ser efetuado o depósito, prosseguindo a presente ação em seus termos regulares para que julgada procedente, considere-se o pagamento como efetuado. Protesta por todas as provas permitidas em direito, inclusive depoimento pessoal do reu. Dá-se á presente o valor de vinte e quatro mil cruzeiros. Pede deferimento Rio de Janeiro, dez de Agosto de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Carlos Frederico Lopes da Motta. — Advogado inscrição seis mil novecentos e sete. — DISTRIBUIDA á Segunda Vara Civel em dez/oito/quarenta e nove. — DESPACHO: — "A cite-se, designando o cartório dia e hora. Rio, doze-oito-quarenta e nove. (a) Pinheiro" — Petição de Folhas 15 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. — Dalila Cancio dos Reis, nos autos da ação de consignação em pagamento que move, neste Juizo, contra o Espólio de André Pralong na pessoa de sua inventariante Suzanne Marie Pralong, uma vez que, conforme certidão de folhas, o Oficial de Justiça dêste Juizo, acha-se á mesma em São Paulo, em lugar ignorado. Sendo impossivel citá-la por outro meio, vem perante Vossa Excelência requerer, na forma do artigo cento e setenta e sete do Código Processo Civil, a citação por edital da suplicada. Pede deferimento. Rio de Janeiro, dezesete de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Pp. Carlos Frederico Lopes da Motta. DESPACHO: — "J. sim, em têrmos: prazo de vinte dias. Rio, dezesete, dez, quarenta e nove. (a) Pinheiro". — Em virtude do despacho acima, expediu-se o presente, pelo qual fica citado o Espólio de André Pralong, na pessôa de sua inventariante, SUZANNE MARIE PRALONG para, — findos os vinte dias da publicação dêste edital, — comparecer a êste Juizo o dia vinte e um de novembro entrante, ás quatorze horas, a fim de receber a importância a que se refere a petição de folhas dois, acima transcrita, ficando desde já ciente de que êste Juizo tem sua sede á rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei, e eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. O Escrivão: — Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, a Guiomar Monteiro Pinto, que também se assina Guiomar Monteiro Barbosa.

O Doutor Milton Barcelos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta dias virem e dele conhecimento tiverem que por parte de Moacyr Máximo Barbosa, brasileiro, casado, funcionário publico, domiciliado e residente nesta cidade a Estrada do Lameirão, 71, lhe foi dirigida a petição adiante transcrita em a qual o suplicado propõe ação ordinária de desquite contra sua mulher Guiomar Monteiro Pinto que, também se assina Guiomar Monteiro Barbosa, tudo de acôrdo com a petição adiante transcrita: — Petição Inicial de Fôlhas Dois: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Moacyr Máximo Barbosa, brasileiro, casado, funcionário publico, residente nesta cidade a Estrada do Lameirão, nº 71, vem expor e requerer, afinal, a V. Exa, o seguinte: — O Suplicante é funcionár, digo, O suplicante, aos 6 de maio de 1933, contraiu nupcias, sob o regime da comunhão de bens, com Guiomar Monteiro Pinto, que, em consequência passou a usar o nome de Guiomar Monteiro Barbosa, tudo como se vê do documento junto (documento I). — Do casamento nasceu um filho Italo, aos 20 de fevereiro de 1934 (doc. 2). — Acontece, entretanto, que poucos meses depois do nascimento da criança, sem qualquer motivo que o justificasse a esposa do suplicante abandonou o lar conjugal, deixando-lhe, porém, felizmente, o filho que até hoje conserva sob sua guarda. — Desde então, quase quinze anos decorridos, não mais teve o suplicante quaisquer noticias de sua espôsa, a não ser vagas e esporádicas informações de que se havia transferido desta Capital para o interior do Estado do Rio de Janeiro. — Sendo assim, vem o suplicante requerer a V. Exa., se digne mandar citar por edital na forma do artigo 177 e seguintes do Código do Processo Civil — D. Guiomar Monteiro Barbosa, brasileira, casada, doméstica, de paradeiro ignorado, para ver-se-lhe propor e até final a presente ação ordinária de desquite, com fundamento no artigo 317, nº IV, do Código Civil. — Protesta o suplicante pelo depoimento pessoal da Ré, pena de confissão, prova testemunhal a seu tempo produzida e demais admitidas em direito. — Dá-se a presente, para os efeitos da taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1949. (as.) Antônio Carlos de Souza e Silva, Advogado inscrição nº 5516". — Distribuição: — "Corregedoria de Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. — D. a Segunda Vara de Familia. — Em 6 de 10 de 1949. (assinatura ilegivel). — Despacho: — "A. Cite-se por edital com o prazo de 30 dias feita a afirmação. 12-10-949. (ass.) Milton Barcellos". — Em virtude do que, é expedido o presente edital e mais dois de igual teor, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa desta Capital, pelo qual é chamada Guiomar Monteiro Barbosa, ou Guiomar Monteiro Pinto, brasileira, casada, doméstica, para dentro do prazo de dez (10) dias após a terminação do presente edital, vir a êste Juizo contestar a presente ação ordinária de desquite que lhe é proposta por seu marido e alegar o que for de seu direito, sob pena de revelia e confesso. — Outrossim, faz ciente de que êste Juizo e Cartório funciona a rua Dom Manuel numero 25, primeiro andar Edificio do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de outubro de 1949. Eu, (as.) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a.) Enéas Soares do Couto escrivão, subscrevo. (assinado) Milton Barcellos, Juiz de Direito. — Confere com o original: — O Escrivão Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL

De 1.ª Praça com o prazo de 20 dias para arrematação do imóvel sito á rua Vigário Morato n.º 4, freguesia do Engenho Novo, penhorado no processo executivo requerido por Odracir Glaser Valengo contra Luisa Garcia de Almeida, na forma abaixo:

O Dr. João José de Queirós, Juiz em exercicio nesta Vara, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente virem ou dêle noticia tiverem que no dia quatro de novembro próximo, ás catorze horas, pelo Porteiro dos auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, será levado a público pregão de venda por arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação o imóvel seguinte penhorado, á D. Luisa Garcia de Almeida na ação executiva que lhe move Odracir Glaser Valengo: um prédio assobradado, sito á rua Vigário Morato n.º 4, freguesia do Engenho Novo, afastado do alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na fachada três mezaninos e três janelas de peitoril, entrada pelo lado esquerdo, por patamar coberto e forrado para o qual se abre uma porta, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras e cantaria e coberta de telhas tipo francês. Mede de largura 6m,60 por 5m,60, seguindo-se puxado com 2m,50 por 6m,00. Está em mau estado de conservação, necessitando de reforma geral. Divide-se em 2 quartos, 2 salas forradas e assoalhadas, cosinha e banheiro cimentados. No mesmo terreno, nos fundos, há uma construção em meia água, de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas e dividida em 2 quartos, cosinha e banheiro, sendo os comodos forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Estão edificados em terreno que mede de largura na frente e fundos 11 metros e 80 centimetros por 46m,90 de extensão por ambos os lados. Confronta de um lado com o prédio número 2 e do outro com o prédio número 6, ambos da mesma rua e, fundos com quem de direito. Tudo avaliado por Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros). Dito imóvel se acha devidamente transcrito no Registro Geral de Imóveis n.º 3-1, fls. 166, sob número 27.367. Assim e para que a noticia chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente que será publicado e afixado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentado, o datilografei. — Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, o subscrevi. — João José de Queiroz. Nada mais. Está exato. Dou supra. O original está devidamente selado. O Escrivão Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação de Georg Henze e sua mulher, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Dr. João José de Queiroz, Juiz em exercicio na Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos supra citados que, nos autos da ação ordinaria requerida por Carlos de Novaes Viana, em fase de execução, foi pedida a citação dos mesmos para, no prazo de vinte e quatro horas, contadas, imediatamente após o decurso do prazo deste edital, paguem ao suplicante a importancia de Dezessete mil setecentos e três cruzeiros e trinta centavos, proveniente da condenação que lhes foi imposta nos autos da ação ordinária de cobrança de honorários advocaticios, cujo teôr é o seguinte: "Vistos, etc. Carlos de Novaes Viana propôs a presente ação ordinária de cobrança de honorários profissionais contra Georg Henze e sua mulher Berta Henze afirmando que processou até seu termo final a naturalização dos réus, sem que fosse atendido na contra prestação por eles devida. Os réus foram citados por edital e as folhas vinte e dois a Curador de Ausentes apresentou defesa, negando a existencia dos serviços que o autor quer cobrar. O processo foi saneado a folhas vinte, procedendo-se ao arbitramento determinado no saneador, estando os laudos as folhas trinta e quatro e trinta e nove, ambos afirmando a prestação dos serviços e dando para os mesmos a estimativa da inicial. Nesta audiência de instrução e julgamento o advogado do autor pediu a procedência da ação e o doutor Curador de Ausentes, que fosse feita Justiça áquele. Isto posto. A pericia pela voz uniforme dos profissionais que nela funcionara, constatou a prestação dos serviços, arbitrando para os mesmos a quantia pedida pelo autor. Os réus não fizeram nenhuma prova do pagamento, e como o mandato judicial sempre se presume oneroso, é de admitir a existência da divida. Como já foi relatado, a quantia cobrada pelo autor encontrou concordancia por parte dos peritos, e este Juizo que tem processado tantas naturalizações, nenhum exagero encontra no preço dos serviços, mormente tendo em conta o pouco valor aquisitivo da nossa moeda e da posição dificil do pequeno burguês, ante a crise econômico-financeira que nos assola. Por tais fundamentos e por mais que dos autos consta — Julgo procedente a presente ação para condenar os réus ao pagamento da quantia de doze mil cruzeiros, acrescida das custas de cento e setenta e cinco cruzeiros e vinte centavos dos processos de naturalização, e dos mesmos encargos vencidos por esta ação; condeno mais os réus nos juros da móra a contar da data da citação e ao pagamento dos honorários do advogado do autor, que arbitro em vinte por cento sôbre o valor total da condenação. Registre-se. — (a) Ivan Lopes Ribeiro". — O "quantum" reclamado foi devidamente apurado pelo Contador do Juizo. — Assim, para que a noticia chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edital que será publicado e afixado, na forma da lei, cientes que este Juizo, funciona á rua D. Manoel — Quinto andar — Palácio da Justiça, e que findo o prazo assinado e não efetuado o pagamento proceder-se-á á penhora em bens dos executados até quanto bastem para garantia da execução. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Victor Thómas, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) João José de Queiroz.

Está conforme o original.

O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

(Conclue na pág. 14)

Diminuiu a safra do açucar na Paraiba

O Congresso dos Jornalistas na Bahia

Práticamente iniciado com a sua primeira sessão preparatória

SALVADOR, 3 (Asapress) — O Congresso dos Jornalistas tem hoje, práticamente, inicio, com a realização de sua primeira sessão preparatória, às 17 horas, na sede da Associação dos Empregados no Comércio, onde se instalará êsse certame dos homens de imprensa.

Amanhã, será realizada a segunda sessão preparatória, seguindo-se a abertura da exposição da Casa de Rui, presidindo êsse ato o jornalista Simões Filho, sendo orador o deputado Luis Viana.

As 17 horas, verificar-se-á a visita dos congressistas ao Governador do Estado, no Palácio da Aclamação, realizando-se às 20,30 horas a sessão solene de instalação do Congresso, no salão nobre do Instituto Histórico, presidida pelo Governador Otávio Mangabeira. Fará o discurso de saudação às delegações dos Estados o jornalista Heitor Dias, diretor da Imprensa Oficial, e o de agradecimento o jornalista Porto da Silveira.

No dia 6 será feito o lançamento da pedra fundamental da Casa do Jornalista Baiano, com a presença de altas autoridades, sendo orador oficial o jornalista Humberto de Alencar, pelos congressistas e pela Associação Baiana de Imprensa o jornalista Odorico Tavares. Nesse mesmo dia, realizar-se-á às 14 horas a sessão das comissões.

Os dias 7, 8, 9 e 10 terão o seguinte programa: Espetáculo de gala dedicado aos jornalistas que participam do Congresso, com a peça teatral "Auto de Graça e de Glória da Bahia" e conferências do Ministro Clemente Mariani, deputado João Mangabeira e Fernando de Azevedo, sôbre a personalidade de Rui Barbosa, havendo, pela manhã e à tarde, dos referidos dias, sessões das comissões e plenárias, seguidamente. As festas sociais, excursões e visitas foram programadas de forma a não perturbarem essa parte do programa. No dia 11 haverá sessão plenária, encerrando-se no dia seguinte o Congresso, no mesmo local da instalação, sendo o discurso oficial pronunciado pelo cônego Manuel Barbosa, presidente do Congresso, e falando em nome das delegações dos Estado so Sr. Rui Santos.

Diferença de duzentas mil sacas no total da produção

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Estão por alto preço o café, o açucar e o algodão. Vai para 25 anos que perdemos os nossos cafezais, arrasados por uma praga que zombou de todos os recursos profilaticos. Bananeiras, Serraria, Areia e Alagoa Nova tiveram apreciável cultura de café que figurava com vantagem no indice de riqueza econômica da zona serrana. Hoje as terras outrora cafeeiras estão ocupadas por outras lavouras, inclusive o agavem que cobre extensas áreas. Dos três produtos citados, contamos com o açucar e com o algodão. A nossa produção açucareira, fornecida por oito usinas, não é vultosa como a de Pernambuco e Alagoas. Contudo figuramos com regular contingente de produção. Infelizmente a safra de 1949-50 não corresponde à expectativa. Vamos ter uma diferença para menos, com relação à safra anterior, calculada em 200 mil sacos de 60 quilos, no valor de 320 milhões de cruzeiros. E' uma quantia considerável dada a nossa modesta classificação no rol dos Estados açucareiros. As usinas de açucar na Paraiba são as seguintes: São João, Santa Helena, Santa Rita, Santa Ana, Santa Maria, São Francisco, Monte Alegre e Tanques.

A Delegação de S. Paulo no Congresso Nacional de Jornalistas

S. PAULO, 3 (Asapress) — Viajando em avião especial da Aerovias do Brasil, partiu de São Paulo, às 5 horas de hoje, para Salvador, a delegação paulista ao 3º Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se na capital baiana, com inicio no dia 5. A delegação do Estado é constituida de 32 pessoas, sendo a maior dentre tôdas que comparecerão ao importante conclave. Foram eleitos membros da delegação paulista que deverão representar São Paulo na Comissão dos Congressistas, os seguintes elementos: Vandick Freitas, assistência; Rui Marcucci, legislação de imprensa; Dias Gomes, radio; Isaac Akcelrud, ética; José Pereira, Ordem dos Jornalistas; Ilma Santana, economia; Edgard Levenroth, biografia e biblioteca; José Gonçalves Machado, historia.

O Auto de Graça e de Glória da Bahia

SALVADOR, 3 (Asapress) — Prosseguindo a parte culminante do programa oficial das comemorações do centenário de Rui Barbosa, realiza-se hoje o espetáculo de abertura com o "Auto de Graça e de Glória da Bahia", que será a teatralização do grande cortejo civico de 29 de março: "Quatro séculos de história da Bahia". No palco do novo teatro" em que se transmou o auditório do Instituto Normal, desfilarão 400 figurantes, todos elementos da sociedade baiana realizando-se assim mais um grandioso espetáculo teatral que o gênio artistico de Chianca de Garcia tornou possivel. O Govêrno do Estado, através da Secretaria de Educação emprestou todo o apóio à preparação e realização, não sòmente da montagem do "Auto de Graça e local de sua realização. local de su a realização.

Morte misteriosa de um americano em S. Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Um cidadão norte-americano morreu ontem em circunstancias misteriosas no Hotel Excelsior. Trata-se de Robert Gray Sutherland de 59 anos, nascido na Escócia e naturalizado norte-americano, tendo a familia domiciliada em New Jersey. Robert chegou a São Paulo no dia 22 de outubro, hospedando-se no 20º andar do Hotel. Ontem, foi encontrado morto, caido na área do 7º andar. Como o vão existente para a passagem do corpo entre o hotel e o prédio vizinho é muito estreito para dar passagem a um individuo que se jogasse da janela, o fato provocou a suposição e que Robert, que é engenheiro teria sido lançado propositalmente rente à parede por mãos criminosas. No Hotel, a policia foi informada de que Robert costumava levar para seu apartamento mulheres de vida desconhecida. Ainda na véspera de sua morte por exemplo, havia dormido com uma moça de nome Célia. No travesseiro de Robert foram encontradas manchas de batom, o mesmo acontecendo nas pontas de cigarro que haviam pelo chão. Quando as autoridades inspecionavam o apartamento, uma moça telefonou para o local do crime, perguntando o que havia acontecido com Robert. A policia não conseguiu identificar essa moça. Foi aberto inquérito em torno do fato.

Intensa a pesca da baleia na Paraiba

J. PESSOA, 3 (Asapress) — A Companhia de Pesca Norte do Brasil continua em intensa atividade. Estão na pescaria da baleia os navios "Belmonte", recentemente adquirido nos Estados Unidos, e o "Dantas Barreto", com mais de 40 anos de existencia. Este barco, em dois meses, já arpoou 21 baleias, que produziam 610 barris de oleo, com 200 quilos cada. Uma das baleias arpoadas tinha o peso bruto de 70 toneladas. O "Belmonte", em apenas um mês de atividade, já arpoou 12 baleias, inclusive uma denominada "Preta", com 80 toneladas brutas, ou 22 toneladas de oleo. Na presente temporada da pesca, a pescaria já produziu 1778 barris de oleo, com aproximadamente três milhões de quilos, afora adubos e outros residuos. Uma das grandes baleias foi arpoada a oito milhas de Cabedelo. Um outro cetáceo apanhado rendeu 109 barris de litros de 200 quilos.

Resfriados - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FÀCILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO ! ! ! — E' UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

1.º Salão Baiano de Belas-Artes

SALVADOR, 3 (Asapress) — Constituiu acontecimento de grande relêvo social e cultural, a instalação solene do 1º Salão Baiano de Belas Artes, sendo o ato presidido pelo Governador Otávio Mangabeira, com a presença de altas autoridades e numeroso público. O Salão apresenta 204 trabalhos dos artistas nacionais mais famosos na Arquitetura, Escultura, Desenho, Gravura e Pintura.

A afluência ao "hall" do futuro Grande Hotel Bahia, onde se inaugurou o Salão, está sendo enorme, merecendo as obras expostas a admiração de todos, embora a maioria da chamada Escola Modernista constitua um verdadeiro enigma, a desafiar a argúcia de alguns em questões artisticas... Apesar de se não dever fazer restrições à decisão do Júri, premiando os grandes quadros da Escola Clássica, lamenta-se que não merecesse ao menos menção honrosa o quadro "Ave-Maria", que Levino Fânzeres plasmou com aquela sua conhecida pericia, aproveitando uma encantadora paisagem das proximidades da Cachoeira de Paulo Afonso.

AGENCIA-EXPRINTER
EXPRINTER AGENCIA — PASSAGENS LEITOS E POLTRONAS RESERVAS E VENDAS
66/74, Av. Rio Branco, 66/74
ESQUINA PRESIDENTE VARGAS
TELEFONE 23-1909 — RAMAL 11
EXPRINTER
Passagens, Leitos, Poltronas, lugares numerados. Atende-se requisições Federais, Municipais, passes com 75 %, vistos em Cadernetas Quilométricas, lugares numerados nos trens de Petrópolis, Friburgo, bem como para o Ramal de TERESÓPOLIS. Aceita-se reservas do interior para tôdas as linhas da
THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LTD.

PELOS ESTADOS

São Paulo

O CASO DO CAIXOTE DA ESTAÇÃO DE PIRAI

S. PAULO, 3 (Osapress) — A Delegacia de Segurança Pessoal encerrou ontem o inquérito sôbre o macabro caso do caixote encontrado na Estação do Pari contendo em seu interior o corpo de uma criança. Catão Tormim da Veiga repetiu no inquérito as declarações já feitas à imprensa quando foi prêso em Goiáz, devendo agora seguir para Pompéia, a fim de cumprir a pena de 17 anos de prisão a que está condenado.

O DIA DE FINADOS EM S. PAULO

S. PAULO, 3 (Asapress) — Ontem, Dia de Finados, o tempo esteve magnifico em São Paulo, tendo isso concorrido para que o movimento nos cemitérios fôsse de grande intensidade. S. Paulo, como acontece todos os anos, reverenciou respeitosamente a memória dos seus mortos queridos.

AUMENTOU 20 POR CENTO O PRÊÇO DOS GENEROS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Segundo informa um vespertino local, o preço dos artigos de primeira necessidade continúa subindo vertiginosamente em S. Paulo. Diz o jornal que no mês de outubro os gêneros alimenticios subiram cêrca de 20 por cento. Adianta que, além dos artigos criminosamente aumentados pela Comissão Estadual de Preços, foram também majorados pelos negociantes os preços do feijão, da batata, dos ovos e das frutas e dos vegetais frescos. Tais aumentos têm repercutido na Câmara Municipal, provocando protestos por parte dos vereadores da oposição.

Minas Gerais

HOMENAGEADO O ARCEBISPO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Expressivas homenagens foram prestadas ao Arcebispo Dom Antônio dos Santos Cabral, desta Capital, pelo transcurso do 42º aniversário de sua ordenação sacerdotal. A homenagem que realizou-se no Instituto de Educação contou com a presença de altos dignatários do clero, do Secretário de Educação e do representante do Prefeito de Belo Horizonte.

Espírito Santo

A REPRESENTAÇÃO CAPIXABA NO CONGRESSO DOS JORNALISTAS

VITÓRIA, 3 (Asapress) — A Associação Espiritossantense de Imprensa será representada pelos jornalistas Alvino Gatti e Almir Neves no Congresso dos Jornalistas, a instalar-se amanhã em Salvador. A viagem dos representantes da imprensa capixaba para Salvador será hoje.

Goiaz

ESPERADO EM GOIANIA O SENADOR ALFREDO NASSER

GOIANIA, 3 (Asapress) — Está sendo esperado nesta Capital o senador Alfredo Nasser, presidente do diretório Estadual da UDN. O ilustre parlamentar é o paraninfo da turma de bacharelandos dêste ano e vem assistir a solenidade de colação de gráu dos mesmos e às cerimônias que se realizarão, nesta Capital, em homenagem ao transcurso do centenário de Rui Barbosa.

CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO E GOIAZ

GOIANIA, 3 (Asapress) — Reunidos no salão de festas do Joquei Clube de Goiáz, os bacharelandos de Direito prestaram expressivas homenagens aos professores do cinquentenário daquele estabelecimento de Ensino Superior. Em nome dos seus colegas usou da palavra o bacharelando Benjamin Segismundo de Jesús Roriz, que enalteceu a obra dos mestres, alguns dos quais venerandos magistrados que são verdadeiras reservas morais do povo goiano. A homenagem aos mestres é motivada pela passagem do cinquentenário da inauguração da Faculdade de Direito de Goiáz.

Piauí

UM HANGAR EM PIAUÍ

TEREZINA, 3 (Asapress) — Um telegrama procedente da cidade de Floriano anuncia o lançamento da pedra fundamental do hangar do Aéro Clube local.

ATACADA A CASA COMERCIAL

TERESINA, 3 (Asapress) — O deputado Miguel Leão informou que a sua propriedade "Paraiso" foi invadida por "caboclos" desordeirosd, que arrombaram o estabelecimento comercial ali existente, á procura de armamentos. Os assaltantes agrediram e espancaram os agregados. O deputado Miguel Leão informou ainda que distribuirá avulsos, comunicando a ocorrência ao povo piauiense e prevenindo que empregará a reação contra os bandoleiros que ameaçaram repetir a façanha.

Paraiba

NA PARAÍBA O ADVOGADO DO TENENTE SERPA

J. PESSOA, 3 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, vindo de Recife o criminalista Antônio Brito Alves, defensor do celebre Tenente Serpa, no sensacional crime de Mamanguape. O Dr. Brito Alves compareceu a chefatura e ao Juizo, requerendo várias certidões e uma folha de serviços, do comando da Policia Militar. Sabe-se que êle pleiteará o desaforamento do processo, de Mamanguape para esta capital ou outra comarca próxima. Logo sejam resolvidos alguns assuntos, ligados a sua missão, o advogado promoverá a apresentação do Tenente a Justiça Pública.

Amazonas

VEM RECEBER VÁRIAS VERBAS FEDERAIS

MANAUS, 3 (Osapress) — O Governador Leopoldo Neves, viajará no próximo dia 10 para o Rio de Janeiro, onde vai receber do Gvêrn Federal várias verbas consignadas ao Estado do Amazonas.

INAUGURAÇÃO DE ESCOLAS

MANAUS, 3 (Asapress) — O Governador do Estado, no dia 31 esteve no municipio de Itacoatiara, onde inaugurou uma escola rural ali construida. O Sr. Leopoldo Neves, neste mês de novembro, deverá inaugurar cerca de quinze escolas rurais construidas em vários municipios.

EM SITUAÇÃO AFLITIVA

MANAUS, 3 (Asapress) — O comércio local está atravessando situação aflitiva, em virtude de o Banco da Borracha não satisfazer os seus compromissos, já devendo no momento 15 milhões de cruzeiros ao comércio local.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Escute Hoje na SUA PRA-9
Ás 20,30 horas,
mais um capitulo da novela de
EDGAR G. ALVES
"O GATO RAJADO"
OFERTA DAS
"MEIAS LOVÉL"
— As meias que a senhora esperava! —

O centenário de Rui na Bahia

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros passado nos autos de desapropriação movida pela União Federal contra Thomaz Delfino dos Santos e Cordélia Delfino de Amorim Lima, na forma abaixo: — O Doutor Eduardo Jara, Juiz em exercicio da Segunda Vara da Fazenda Publica, do Distrito Federal, etc. — Pelo presente edital com o prazo de dez dias cita a todos os terceiros interessados para ciência de que, por esta Vara e Cartório do Escrivão que êste subscreve, se processam uns autos de Desapropriação em que é autora a União Federal e réus Thomaz Delfino dos Santos e Cordélia Delfino de Amorim Lima, referente ao imóvel sito à rua Senador Pompeu, numero 288, e que o Espólio de Carlina Delfino dos Santos, representada pela inventariante Cordélia Delfino de Amorim Lima e Thomaz Delfino dos Santos estão pleiteando o levantamento da quantia de Cr$ 24.900,00 que se acha depositada na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em nome do mesmo Thomaz Delfino dos Santos e da inventariante do Espólio Cordélia Delfino de Amorim Lima. — E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. — Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias do mês de agôsto de 1949. — Eu, (a) Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (a) Rubens Iung, Escrivão interino, o subscrevi. Juiz: (a) Eduardo Jara.

DECLARAÇÃO

Perderam-se duas apólices da Divida Publica Federal, cada uma de mil cruzeiros, de n.ºs .. 9.277 e 9.278, do tipo Uniformizadas, de juros de cinco por cento ao ano, pertencentes a d. Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires, viuva, brasileira, residente nesta capital. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1949. (ass.) Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados passado nos autos da desapropriação movida pela União Federal contra Thomaz Delfino dos Santos e o Espólio de Carlina Delfina dos Santos, na forma abaixo: — O Doutor Eduardo Jara, Juiz em exercicio, da Segunda Vara da Fazenda Publica, do Distrito Federal, etc. — Pelo presente edital com o prazo de dez dias cita a todos os interessados para ciência de que, por êste Juizo e Cartório do escrivão que esta subscreve se processam uns autos de desapropriação em que é autora a União Federal e réus Thomaz Delfino dos Santos e o Espólio de Carlina Delfino dos Santos, referente ao imóvel sito à rua Barão de São Felix, 197 e os expropriados estão pleiteando o levantamento da quantia de Cr$ 124.080,00 que se acha depositada no Banco do Brasil — E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Julio Victor Rebello escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (a) Rubens Iung, escrivão interino, o subscrevi. — Juiz: (a) Eduardo Jara.

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL

Distrito Federal

Escrivão: — Raymundo de Monte Arraes

EDITAL

Falência de CALIL MALOSE

Doutor OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz Substituto, em exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber aos interessados que foi declarada aberta a falência de Calil Malose, estabelecido à Avenida Presidente Vargas, numero quatrocentos e dezessete, sexto andar, com o negócio de tecidos, por sentença deste Juizo de vinte e um do mês de outubro do corrente ano, fixado o termo legal da falencia em sessenta dias anteriores ao Primeiro Protesto por falta de pagamento. Foi nomeado sindico a credora Casa das Cortinas Limitada, estabelecida à rua do Riachuelo, numero vinte e tres e vinte e cinco. Funciona no processo o Doutor Segundo Curador de Massas Falidas. Ficam os credores da firma falida notificados, pelo presente, para no prazo de vinte dias, apresentar ao Escrivão a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes titulos, cientes de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. — Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Nicheroline de Castro Lameira, Escrivão Substituto, escrevi e subscrevo. — (a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme.

Nicheroline de Castro Lameira.

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, para ciência de DOMINGOS VAZ da ação executiva proposta por CARMELITA VIEIRA BESSA. — O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em Exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER, pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, a Domingos Vaz, que se acha em lugar incerto e não sabido, que Carmelita Vieira Bessa lhe propoz neste Juizo uma ação executiva, na forma seguinte: — Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. CARMELITA VIEIRA BESSA, brasileira, doméstica, viuva de JOSE' BESSA, residente à rua Mipibu n.º 259, Marechal Hermes, nesta cidade, vem por seu advogado infra assinado, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º) — Que, por escritura de 30-VIII-1928, Livro 36, fls. 79 v., 17.º Oficio de NOTAS (Doc. I), tornou-se ALFREDO GOMES, brasileiro, solteiro, maior, residente nesta capital, credor hipotecário de DOMINGOS VAZ, da importancia de Cr$ 1.000,00 a juros de dois e meio por cento ao mês, a multa de 20% no caso de cobrança judicial, recebendo como garantia por primeira e especial hipoteca, um terreno sito à rua Vinte e Dois (Hoje Piraí), na Vila Boa Esperança, Marechal Hermes, freguesia de Irajá desta cidade, medindo dez metros de largura na linha de frente, igual metragem na linha dos fundos e cinquenta metros de extensão por ambos os lados; 2.º) — que, por escritura de 23-11-1932, Livro 88a fls. 29, 17.º oficio de NOTAS, averbada no Livro 2-H, sob n.º 5287 fls. 5 do 4.º Oficio de imoveis (Doc. II), ALFREDO GOMES cedeu e transferiu o crédito e a respectiva garantia, dando plena, geral e irrevogável quitação, a D. MARIA MARTINS FERREIRA, brasileira, solteira, maior, residente nesta Capital, tudo de conformidade com os dizeres da escritura anterior acima citada; 3.º) — que, por escritura de 14-X-1941, n.º geral 11.238 e especial 2.477, do 17.º oficio de NOTAS (Doc. III), e mediante a garantia de 6.000,00 D. MARIA MARTINS FERREIRA, cedeu e transferiu a JOSE' BESSA, o crédito e a respectiva garantia, dando plena, geral e irrevogável quitação de paga e satisfeita, ficando o outorgado subrogado em todos os direitos e vantagens e constituido procurador em causa própria para receber e cobrar amigavel ou judicialmente, tudo quanto lhe seja devido, inclusive juros atrazados, juros de mora, multa, impostos e taxas, etc..., tudo de acôrdo com os termos das escrituras anexas e acima referenciadas; 4.º) — que tendo falecido JOSE' BESSA (o inventário acha-se em curso na 1.ª VARA de Orfãos e Sucessões), passou para a requerente o crédito em questão e o direito de cobrar-se do mesmo; 5.º) — que, apesar de todos os meios suasórios de que se tem utilizado para a sobrança da divida, que se acha vencida desde outubro de 1942, não conseguiu siquer, receber qualquer importancia por conta da mesma; 6.º) — que, estando assim vencida a divida, e não sendo paga, constitue isto inadimplemento das clausulas e condições pactuadas, justificando, em consequência, a execução do devedor, quer a Suplicante mover a presente AÇÃO EXECUTIVA, nos termos dos artigos 298, 299 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, pedindo a citação do executado DOMINGOS VAZ, por edital, por ser incerto e ignorado o seu paradeiro, para, em 24 horas pagar o principal de Cr$ 6.000,00, e mais juros de mora, impostos e taxas atrazados, multas, custas, honorários de advogado, ou, então, nomear bens à penhora, sob pena de revelia. Dá-se à presente o valor de Cr$ 3.000,00 para efeito de Taxas judiciárias. Distribuida esta com os documentos inclusos. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de abril de 1949. a) Francisco Nunes Torreão — adv. Insc. 3.628. DESPACHO DE FLS. 2 — A. feita a conta, sim, c/15 dias para o edital. Em 2-5-49. a) Estácio Benevides. — CONTA DE FLS. 16 — Conta de principal, juros, multa e custas que vence Carmelita Vieira Bessa. — Principal: — 1.000,00. — Juros de 15% ao ano de 30 de agosto de 1928 a 6 de junho de 1949: — .... 2.699,70. — 3.699,70. Multa de 10% sobre Cr$ 1.000,00: — 100,00. — 3.799,70. Custas: Autuação N. 119 f. 1: — 3,00 Distribuição n.º 174 sec. XIII f. 2: — 5,00. Petição inicial N. 61 f. III f. 2: — 11,90. Taxa Judiciária f. 2: — 4,00. Procuração f. 3; — 14,80. Certidão N.º 122 f. 13 — 6,00. Termos de Cr$ 1,00 n.º 142: — .. 10,00. Conta n.º 178 sec. XV e selos — 31,90 — 86,60 — .... 3.886,30. Rio, 26 de Agosto de 1949. a) Walter Guimarães. Escrevente substituto no impedimento ocasional do 1.º contador. — Em virtude do que foi extraido o presente edital e mais 2 (dois) de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para ciencia a Domingos Vas de que, em vinte e quatro horas, após a terminação do prazo de 20 dias da publicação deste, pague à referida Senhora Carmelita Vieira Bessa a quantia de Cr$ 3.886,30 sob pena de, não o fazendo, ser procedida a penhora em tanto de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia do pedido, juros e custas, ciente ainda de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1949. Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto, subscrevo. Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL

FALENCIA DE CALIL MALOSE

CASA DAS CORTINAS LTDA., sindica da falência supra, avisa a todos os seus credores e interessados em geral que está à disposição dos mesmos para quaisquer esclarecimentos que se julgar necessário, em seu estabelecimento comercial sito à rua Riachuelo, 23-25, diariamente, no expediente normal do comércio.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1949.

CASA DAS CORTINAS LIMITADA. — Albino Ferreira de Albuquerque Castro.

Grande espectativa pelos festejos — O programa oficial das comemorações

SALVADOR, 3 (Asapress) — Grande é a expectativa que vem cercando os festejos comemorativos do primeiro Centenário do Nascimento de Rui Barbosa, cuja organização está a cargo do Govêrno do Estado, com a colaboração de tôdas as entidades culturais, de classe e sociais da Bahia. O programa dos festejos, já se acha definitivamente elaborado após a reunião realizada sexta-feira última, no Palácio da Aclamação, sob a presidência do Governador Otávio Mangabeira, e em que foram assentadas providências finais para êxito das festividades que a Bahia realizará em homenagem ao maior dos brasileiros.

E' o seguinte o programa oficial organizado para as comemorações do Centenário de Rui Barbosa, organizadas pelo Govêrno do Estado.

Amanhã — As 20 horas — Sessão inaugural do Congresso de Jornalistas, no Instituto Histórico.

Sábado — Logo em seguida à chegada da Esquadra que tráz a urna de Rui Barbosa, visita oficial das autoridades, o que será aproximadamente às 9 horas. As 13 horas, desembarque da urna, que será conduzida pelas forças da marinha componentes da Esquadra, até a Praça da Sé, onde será entregue ás autoridades superiores do Estado, que por sua vez a entregarão aos universitários.

As 15 horas, grande cortejo cívico de glorificação a Rui, partindo da Praça da Sé em direção ao Forum Rui Barbosa. A chegada do cortejo no Forum, transporte da urna para o lugar que lhe está reservado no interior do Forum, inauguração e instalação do Superior Tribunal de Justiça. As 21 horas, colação de gráu aos bacharelandos em Direito, no Forum Rui Barbosa.

Domingo — As 20,30 horas, sessão inaugural do Congresso de Direito Constitucional, no Forum Rui Barbosa. — As 23 horas, recepção do Governador e de sua Exma. senhora, oferecida ao mundo oficial, aos membros da familia Rui Barbosa, á sociedade baiana e aos visitantes ilustres que nos honram com sua presença.

Segunda-feira — Récita de gala, ás 20,30 horas, do Auto de Graça e Glória, no Teatro do Instituto de Educação, ao Barbalho.

Terça-feira — As 21 horas, conferência do Sr. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saúde, no salão do Forum Rui Barbosa.

Quarta-feira — As 21 horas, conferência do Sr. João Mangabeira, no salão do Forum Rui Barbosa.

Quinta-feira — As 21 horas, conferência do Sr. Fernando Azevedo, no salão do Forum Rui Barbosa.

Sexta-feira — As 21 horas, encerramento do Congresso de Direito Constitucional no Forum Rui Barbosa.

Sábado — Dia 12 — As 15 horas, sessão especial da Assembléia Legislativa, á Praça 2 de Julho, com inauguração do busto de Rui Barbosa na sala das sessões, sendo orador o deputado Antônio Balbino. — As 21 horas, encerramento do Congresso de Jornalistas, no salão do Instituto Histórico. Durante á noite, fêstas populares nas ruas e no Parque de Diversões, e fogos de artificios na Praça 2 de Julho, na Madragoa, e na zona da Estrada da Liberdade.

O GOVERNADOR ASSISTIU AO ENSAIO

SALVADOR, 3 (Asapress) — O Sr. Governador do Estado, depois de comparecer ontem á noite, na Escola de Música, á festa de encerramento da comemoração, ali realizada, em honra ao centenário de Chopin, esteve no teatro do Instituto de Educação, onde assistiu á parte final do ensaio geral do "Auto da Graça e Glória da Bahia", em cuja primeira representação se inaugura depois de amanhã o referido teatro.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas válvulas, pilhas, reformas consêrtos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ATE' CR$ 3.000,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO compra até o valor de Cr$ 3.000,00. R. ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em NITERÓI.

TEATRO

(Conclusão da pág. 11)

ILUSIONISMO PARA O BELO SEXO

A Companhia Richardi Junior continua apresentando, com invulgar sucesso, no Serrador, a super-revista de mágicas e fantasias intitulada "Magia e Ritmos", constituida por um elenco de verdeiras atrações internacionais, entre as quais destacamos, Irene e George, famosos bailarinos, Yoli Mafalda, com suas notaveis interpretações em músicas internacionais e Cavalillo da America, além das graciosas Richard's Girls. Em "Magia e Ritmos" Richardi Jr. prossegue com suas maravilhosas demonstrações de alto-ilusionismo, oferecendo ao numero público do teatro Serrador momentos de alegria com novos e interessantes truques.

Diáriamente ás 20 e 22 horas. Hoje, vesperal das moças ás 16 horas.

"COMO OS MARIDOS ENGANAM"...

A artista e empresária Aimée prossegue em suas animadas exibições da peça, "Como os maridos enganam..." (Girouette) de Paul Nivoix, belamente traduzida por R. Magalhães Jr. Efetivamente, bem poucas comédias podem orgulhar-se, pelos seus interpretes e autores, de ter uma carreira tão boa, quanto o está fazendo esta notavel realização da inteligencia francesa a que Aimée e seu homogeno elenco dão uma interpretação excelente. Paulo Porto, Aurora Aboim, A. Fregolente, Vera Nunes e Newton Vale, completam com Aimée, o conjunto de comediantes que obedecendo á orientação de Ester Leão, fizeram de "Como os maridos enganam...", o sucesso do momento. O Rival continua a dar espetáculos diáriamente ás 20 e 22 horas, com vesperais ás quintas, sábados e domingos, ás 16 horas.

O TEATRO E A SEMANA DO MARINHEIRO

Como vem acontecendo nos anos anteriores, os espetáculos da Marinha que servem para comemorar a "Semana do Marinheiro", serão organizados pelo produtor Valter Pinto e desenrolados no Teatro Municipal.

Forçoso é confessar que Valter é, realmente, o homem indicado para tal empreendimento e isto pelo seu gosto apurado e capricho nas suas organizações. Assim, vamos ter mais um suntuoso programa nos festejos da Marinha e o publico terá oportunidade de assistir a mais um dos grandes espetáculos da Cidade no palco do Teatro Municipal.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", pela Companhia de Revistas Heber de Boscoli, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Magia e Ritmo", pela Companhia Richardi Junior, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20,45 horas.

RIVAL — "Como os maridos enganam...", por Aimée e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "O amor compensa tudo", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Pif-Paf", pelo Teatro Experimental de São Paulo, ás 21,30 horas.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

Rota aérea Nova-York-Buenos Aires

Será explorada pela F. A. M. A. segundo a previsão dos observadores veteranos de aviação

WASHINGTON — 3 — (Por John Druckenbrod, do "International News Service) — Observadores veteranos da aviação, prevêm que o Govêrno americano concederá a FAMA, linhas aéreas argentinas, permissão para explorar a rota aérea entre Nova York e Buenos Aires.

Tal é a opinião da maioria dos peritos em aviação comercial, que conhecem o pedido feito pela FAMA, restando saber quando terá o mesmo, início.

Falta a opinião dos examinadores oficiais que possivelmente emitirá tal licença dentro de uma ou duas semanas.

Duas linhas americanas, a National e a Eastern, terão, por sua vez, a oportunidade de discutir o assunto, pois ambas se opõem ao pedido da FAMA.

Embora o assunto possa demorar algum tempo, o mais provável é que, uma vez publicada a opinião do examinador perito em aviação comercial, e que as linhas rivais tenham tido a oportunidade de ventilar seus pontos de vista, a Junta de Aeronáutica Civil chegue rápidamente a uma decisão.

O fator que principalmente venha a influir sôbre a decisão da junta será a reciprocidade. O Govêrno argentino permitiu a Pan American a exploração das rotas aéreas dentro da Argentina desde princípios de 1930. Também a Pan American-Grace e a Braniff operam na Argentina.

A Junta de Aeronáutica já fêz um precedente ao permitir que a linha aérea cubana funcionasse entre Cuba e os Estados Unidos, o que faz com que se acredite que entregue aos argentinos os mesmos privilégios.

No caso da FAMA, não há dúvida, de que o seu serviço é de interêsse público e de que a emprêsa está devidamente preparada para esta missão.

Os principais argumentos da Eastern Lines e da National contra o pedido da FAMA é que a projetada rota tiraria as duas emprêsas, considerável parte de lucros, todos os anos. Tal risco, no entanto, também correm as linhas aéreas americanas, enquanto que as vantagens para o público, com o estabelecimento da nova rota, possivelmente venham a influir na decisão governamental.

Por outro lado, o fator reciprocidade é importante, especialmente agora em que os Estados Unidos desejam não provocar qualquer interrupção nas suas relações com a Argentina.

A rota da FAMA estabeleceria o primeiro serviço direto entre Nova York e Buenos Aires, via Havana. A Pan American tem vôos diretos de Nova York- Buenos Aires, mas através San Juan de Pôrto Rico.

O PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

NÃO SERA' CONCEDIDO ESTE ANO

ESTOCOLMO, 3 (INS) Este ano não será concedido o prêmio Nobel de Literatura porque foi impossivel até agora obter uma maioria de votos em favor de qualquer candidato especial.

Mencionava-se com insistência o nome do escritor americano Ernest Hemingway como possivel candidato mas nos circulos chegados á comissão afirma-se que não é prudente se conceder o prêmio pela segunda vez a outro americano. No ano passado, foi o escritor americano B. T. Elliot que conquistou o prêmio.

Outros candidatos que se mencionou foram Winston Churchill, Haldor Laxness, da Islândia, Sikeljanos, da Grecia, Thomas Graham Greene, Joahnnes Joregensen, da Dinamarca e Lazerkvist, da Suécia.

Em sete ocasiões anteriores não foram concedidos os prêmios Nobel de Literatura. Em 1914, quando da declaração da 1ª guerra mundial, em 1918 porque o escritor suéco Karfield não aceitou, em 1935 e nos quatro anos da segunda guerra mundial.

O total de prêmios se transformou num fundo de 30.000 dólares.

Nos circulos literários está sendo feita intensa campanha para que o prêmio seja concedido a William Faulker.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Será proibida a entrada de aviões militares nos aeroportos comerciais

Para evitar a repetição de desastres iguais ao de terça-feira última

WASHINGTON, 3 (Por James Lee, do Internacional News Service) — Considera-se como possivel que se proiba a entrada de aviões militares nos aeroportos comerciais dos Estados Unidos, como primeira consequência do desastre de terça-feira última no aeroporto desta cidade.

O representante Thomas Lane, democrata, qualificou o desastre de "matança em massa" e pediu que se proibisse a entrada de aviões militares nos aeroportos comerciais.

Enquanto isto, a Mastern Air-lines foi absolvida de toda a responsabilidade pelo desastre da terça-feira, o maior da história da aviação americana caindo assim a culpa do desastre sobre o aviador boliviano Rios Bridoux o unico sobrevivente e piloto do P-38 que se encontra com a espinha dorsal fraturada, duas costelas quebradas e outras graves lesões. Rios se encontra dentro de uma camara de oxigênio, temendo-se que se morrer, gredo das causas que teriam profique mantido para sempre o se- vocado o choque.

O presidente do comité de assuntos comerciais do Senado declarou que o referido organismo iniciará imediatamente uma investigação do acidente mas concorda na idéia de que os aviões militares sejam afastados dos aeroportos comerciais.

Enquanto isto, prossegue a busca dos cadáveres das vitimas do desastre faltando ainda dois para completar o total de 55 pessoas que morreram no desastre.

158 toneladas de milho enviadas à Guatemala

WASHINGTON — (USIS) — Para auxiliar as vitimas das enchentes que assolaram a Guatemala, recentemente, a Cruz Vermelha Americana enviou áquele país 158 toneladas de milho em espigas.

Falando aos jornalistas, o Secretário de Estado Acheson forneceu esta informação dizendo que os Estados Unidos estão cooperando com o governo da Guatemala e que medidas de emergência estão sendo tomadas.

"Os Estados Unidos", disse o Secretário Acheson, "sentem, profundamente, ao tomar conhecimento das desastrosas chuvas que inundaram a Guatemala. A Cruz Vermelha enviou áquele país um grupo de especialistas com o fim de auxiliar nos casos de emergencia, cooperando com a Cruz Vermelha local e com a Comissão de Emergência. Um aparelho da Força Aérea [illegible] da Zona do Canal de Panamá conduzindo medicamentos, roupas, alimentos e outros materiais de emergência.

Contrôle sôbre os padres na Tcheco-Eslováquia

Os planos do govêrno de Praga

PRAGA, 3 (INS) — Uma comunicação publicada no Diario Oficial da a conhecer os planos do governo para pôr em vigor suas faculdades de controle sobre a designação de padrões.

O governo é quem apresentará á Igreja o nome dos candidatos que achar capazes de ocupar cargos vagos.

Os candidatos serão apresentados através o departamento de Assuntos Eclesiásticos.

Publica os textos de cinco decretos sobre a administração eclesiástica aprovados pelo gabinete na semana passada. Um decreto exige que a Igreja católica publique todos os lugares vagos no proximo numero do jornal católico.

Os outros decretos são semelhantes, alterando-se unicamente o texto no que se refere ás diversas denominações de outras igrejas.

Estabelecem um patronato sobre todas as igrejas católicas, paroquias e demais instituições religiosas que agora passarão em mãos do governo e aplica-se ainda ás propriedades da igreja afetadas pelas diversas medidas de reforma agraria e nacionalisação aprovadas depois da guerra.

Nos casos de designação de altos membros do clero, os decretos estipulam que "o governo pode se negar em dar a sua aprovação por questões politicas contra a personalidade do candidato.

Estabelecem ainda que a igreja católica deve apresentar uma lista de candidatos da qual o estado fará então a seleção.

Outras igrejas podem selecionar seus candidatos e depois obter a aprovação do estado.

Os sarcedotes que sejam designados sem a aprovação do estado não receberão soldos do estado. A nova lei entra em ação a partir de 1.º de novembro e estabelece que as vagas devem ser supridas dentro de no máximo 30 dias. Em caso contrário, o estado tomará todas as medidas necessárias para assegurar a continuação dos serviços religiosos e educacionais do clero.

«Ramo de oliveira» ao regime de Tirana

Queixa-se a Iugoslávia, numa comunicação, de que a Albânia tivesse violado o tratado de amisade e ajuda mútua

BELGRADO, 3 (INS) — A Iugoslávia estendeu ontem um "ramo de oliveira" ao regime de Tirana, numa comunicação em que se queixava de que a Albania tivesse violado o tratado de amizade e ajuda mutua, assinado pelos dois paises.

Essa nota parece confirmar os rumores que circularam em Londres, no sentido de que a Iugoslávia está procurando alheiar do Kremlin a adesão de Tirana, e de grangear a boa vontade da Albania, relativamente á pugna surgida entre o marechal Tito e Cominform.

A comunicação iugoslava pede ao primeiro-ministro albanês, Enver Hoxha e a outros lideres da Albania que modifiquem sua politica hostil para com Belgrado.

Enquanto isso, intensificaram-se os temores de que a Iugoslavia tenha que enfrentar uma série de incidentes de fronteiras provocados pelos Estados do Cominform — se não uma invasão direta por parte do Exército Vermelho — como parte da companha empreendida pelos estados satélites de Moscou, para promover a derrubada do marechal Tito.

As persistentes informações a respeito de que o governo de Belgrado convocou as classes de jovens reservistas, dão fé de que se estão tomando precauções para enfrentar qualquer incidentes que venha a ser provocado pelo Cominform.

Política econômica estadunidense na América Latina

Uma exposição do secretário auxiliar de Estado, Sr. Edward Miller

LIMA, 3 (INS) — O secretário auxiliar de Estado dos Estados Unidos, Edward Miller que foi declarado hóspede de honra do governo Peruano, fez hoje uma ampla exposição a respeito da politica economica de seu país, relativamente a América Latina.

Falando numa roda de jornalistas, o Sr. Miller, que é o encarregado dos assuntos latino-americanos do Departamento de Estado de Washington, mostrou-se otimista e exprimiu confiança em que a paz continental durará por muitos anos, se bem que tenha feito notar que ninguem pode assegurar qual será a conduta futura dos russos.

Finalmente, o secretário auxiliar de Estado disse que, em sua opinião, todos os paises do concerto inter-americano se acham bem representados em Washington por funcionários que têm interesse em afiançar os vinculos hemisféricos.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Bernard Shaw não se preocupa com a sorte de suas obras teatrais

LONDRES, 3 (INS) — Aos 95 anos de idade, Georges Bernard Shaw não se preocupou com a sorte de suas obras teatrais.

Sua última peça "Souyant Billions" foi retirada do cartaz de um teatro de West Onn, de Londres depois de cinco semanas de atração.

A gerência do teatro declarou que a obra "não atrae mais o público".

Comentando tal fato, Bernard Shaw declarou: "não esperava que a obra demorasse muito. Quiçá seja melhor num teatro pequeno e se não garanto que não vou perder o sono por causa disto".

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A' 13 AS 18 HORAS

DENTADURAS PERFEITAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

OUÇA, PELA ONDA DA "SUA PRA 9"
ás 17 horas, mais uma apresentação de
"Reliquias Portenhas"
um agradável programa da
"Gordura de Côco Carioca"
E DO
"Sabão Carial"
Escreva para a PRA-9, dizendo da sua melodia portenha predileta, e sua vontade será atendida neste PROGRAMA.

FERNANDO PESSOA DE MELLO
DESPACHANTE OFICIAL E CORRETOR DE SEGUROS
ESCRITURAS, TRANSFERÊNCIAS, CONTRATOS COMERCIAIS E TUDO CONCERNENTE AOS SERVIÇOS DE DESPACHANTE.
Av. Nilo Peçanha, 27 — 1.º and. — Sala 103
EDIFICIO PAULO LINS
DUQUE DE CAXIAS — P.S. 1 — ESTADO DO RIO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA" sai têrça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUA" Sai domingo, 6 do corrente, para BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ

"ARARANGUÁ" Sai têrça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

"ITAQUICÊ" Sai sabado, 5 do corrente, ás 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARATIMBÓ" Sai têrça-feira, 8 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITABERA" Sai sexta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, para: PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Padre Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuai.
Informações com A R Y D E S A
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3423 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

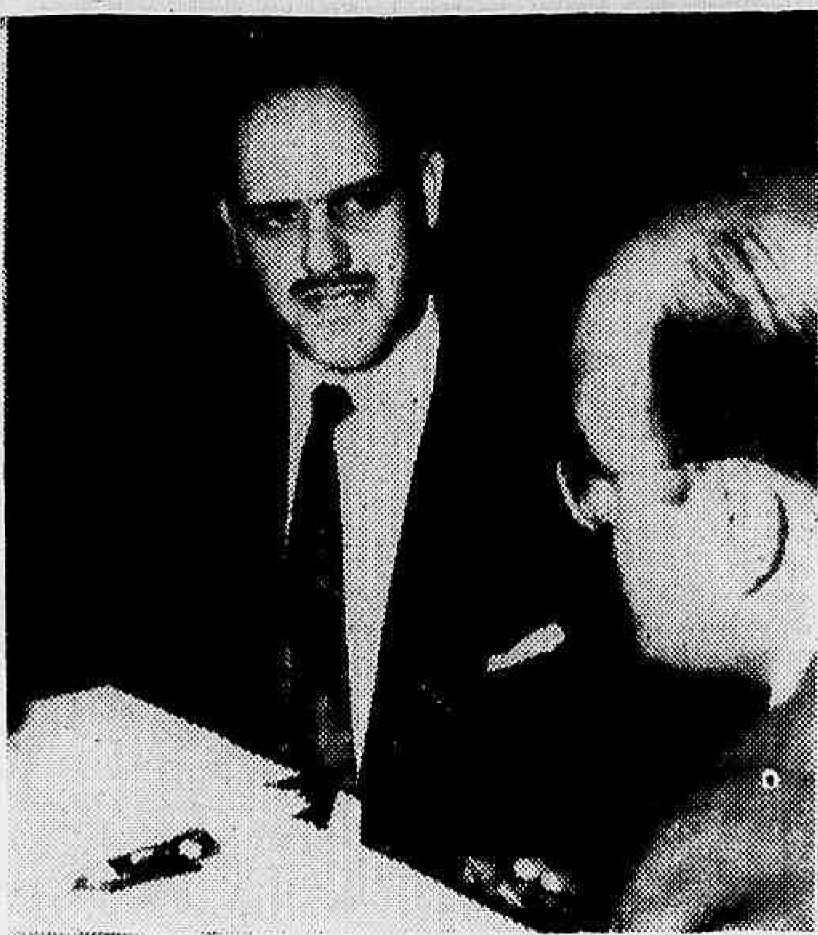
SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Aumenta a arrecadação do Tesouro

Dois bilhões e 762 milhões de cruzeiros até 31 do corrente — Será ultrapassada a previsão orçamentária para 1949 — Facilidades aos contribuintes — Regulamentação profissional dos despachantes — Provável a arrecadação, em 1950, de quatro bilhões e 400 milhões de cruzeiros — Oportunas revelações do Sr. César Prieto, Diretor da Recebedoria do D. F.

A Recebedoria do Distrito Federal vem passando por uma reforma profunda nos seus métodos de trabalho, visando à realização eficiente da Receita orçamentária do país. No intuito de divulgar os resultados práticos já obtidos, através das modificações introduzidas no sistema arrecadador, procuramos ouvir o Sr. César Prieto, atual diretor do importante setor do Ministério da Fazenda.



O Sr. Cesar Prieto, Diretor da Recebedoria do Distrito Federal, quando falava à reportagem

Recebendo-nos, gentilmente, no seu gabinete, e respondendo a uma pergunta nossa, esclareceu-nos o referido diretor:

— "A arrecadação a cargo da Recebedoria vem sendo procedida regular e eficientemente, de conformidade com as instruções para êsse fim transmitidas pelo Sr. Ministro da Fazenda, todas no sentido de elevá-la, no máximo, de modo a permitir ao Tesouro Nacional a formação de meios indispensáveis à satisfação de todos os seus compromissos orçamentários. Nêste exercício, até o dia 31 de outubro findo, arrecadamos dois biliões e setecentos e sessenta e dois milhões de cruzeiros, sendo duzentos e trinta milhões a mais do que em igual período em 1948.

— E' provável, assim, ultrapassar a previsão do orçamento para 1949? indagamos.

— "Iremos, sem dúvida, ultrapassá-la na cobrança das rendas atribuidas a êste órgão, esclareceu o nosso entrevistado. Essas rendas deverão somar, mais ou menos, três biliões e trezentos milhões de cruzeiros, ou seja 22 por cento da receita geral da União, excluidos, nêste exercício, os impostos transferidos para a Prefeitura do Distrito Federal — o de vendas e consignações e o de indústria e profissões, estimados em mais de um bilião de cruzeiros.

— Do ponto de vista do contribuintes, as alterações, postas em prática, têm sido bem recebidas? — perguntamos.

— "Não se terá conseguido resultado tão auspicioso — frisou o Sr. Cesar Prieto — se, a par do aperfeiçoamento do sistema executor e controlador das rendas, não levassemos em conta as facilidades que devem ser proporcionadas aos contribuintes, de modo que os seus encargos fiscais possam ser satisfeitos, de pronto, sem embaraço, nem demora. O nosso contribuinte é compreensivo e tem sido — diga-se a verdade — o nosso melhor colaborador, facilitando a nossa ação arrecadadora e fiscal. E por isso mesmo é que, a partir de 1950, iremos instalar serviços novos no setor da arrecadação, atentos não só aos interêsses da Fazenda, mas, também, dos contribuintes, fazendo desaparecer, por completo, tudo quanto de rotineiro e emperrado ainda exigências dispares, e identifisistema, racional e bancário, previsto na reforma de 1942, e que só agora se poderá implantar e desenvolver, em virtude das condições favoráveis proporcionadas pela alta administração do Ministério da Fazenda. Os pontos merecedores de relevo dessas alterações se referem à autenticação e ao contrôle mecânico da receita, cuja execução será descentralizada".

— Haverá, assim, uma espécie de conta corrente individual do contribuinte?

— "Perfeitamente — disse-nos o Sr. Prieto. Em seguida ao planejamento, iniciamos a implantação dos serviços mecanizados de conta corrente individual dos contribuintes do imposto de consumo, tanto em selagem direta como em "ad valorem", de forma a permitir a verificação oportuna e conveniente da situação fiscal da indústria responsável, imediatamente, pelo pagamento dêsse tributo, distinguindo, então, os selos adquiridos, aplicados e disponiveis, bem como os depósitos efetuados, as notas fiscais emitidas e os respectivos saldos. Êste contrôle da situação fiscal decorrerá do confronto de elementos obtidos em fontes diferentes, favorecendo, dêsse modo, o conhecimento de todos os atos dessa natureza, praticados pelos contribuintes, para o encaminhamento das providências cabiveis".

— E quanto ao cadastro dos contribuintes, que nos pode informar?

— "Sôbre êste assunto, também de suma importância, posso adiantar que já estão bem avançados os nossos estudos no sentido da reorganização do cadastro da Recebedoria, em bases que permitam, de imediato, o elucidamento de determinadas questões fiscais, evitando, em consequência, na maioria dos casos, investigações demoradas e desagradáveis nos livros e documentos dos contribuintes, quando a repartição é que deve dispor de elementos cadastrados, para a perfeita solução dessas questões. Êste cadastro facilitará, ao mesmo tempo, o bom contribuinte na verificação fiscal, evitando perda de tempo e exigência despares, e identificará os que se encontrarem em situação irregular".

Que ocorre com as mercadorias apreendidas por falta de pagamento do impôsto?

— "São colocadas em depósito desta Recebedoria — esclareceu o nosso entrevistado. A êste respeito, dentro em pouco, será instalado o Depósito definitivo dêste órgão, que contará com organização própria, a fim de facilitar ao contribuinte, desejoso de sua regularização fiscal, em retirar a sua mercadoria, sem demora, depois de paga a importância fixada".

— Pretende introduzir reformas também no que se refere aos despachantes?

— "Sim. As condições presentes — continuou o Senhor Prieto — exigem não só em benefício dos contribuintes, da Fazenda Nacional e dos próprios despachantes desta Recebedoria, novos estudos sôbre a regulamentação dêsses operosos profissionais, por isso que a sua melhor disciplinação, a par de atribuições mais condizentes para os seus clientes no cumprimento de exigências tributárias, menores problemas para a administração e vantagens mais elevadas para os referidos despachantes".

Indagamos, ainda, do diretor da Recebedoria — como se vem processando a fiscalização tributária.

— "Normalmente e com os melhores resultados, não só porque, pelo sistema atual, proporciona aos contribuintes menos esclarecidos o "modus faciendi" para obter sua regularização perante o fisco, mas, também, porque obriga aos faltosos cumprirem com seus deveres tributários. De modo geral, observa-se que a ação fiscal é bem compreendida, porque, depois de evidenciada a falta cometida e concedida ampla defesa, os contribuintes, na sua quase totalidade, liquidam os seus débitos, confirmando o acerto da cobrança efetuada".

Indagamos, finalmente, do Senhor Prieto, quais os seus prognósticos sôbre a arrecadação para 1950.

— "Quanto a isto — disse-nos — já estamos tomando providências, inclusive elaborando planos de serviços, a fim de podermos executar a Receita a ser prevista no Orçamento Geral da União, a qual, de nossa parte, deverá ser, proporcionalmente, de quatro biliões e quatrocentos milhões de cruzeiros. O ambiente é propício, dada a firmeza com que se vêm comportando, especialmente no que toca à recuperação econômica do país, as altas autoridades da República" — concluiu o diretor da Recebedoria.

Formidável túnel de 3.700 metros ligará Blooklin à cidade de Nova-York

E' o que declara à GAZETA DE NOTICIAS o Sr. Robert Moses, Diretor do Serviço de Parques do Estado de Nova York — Passa pelo Rio de Janeiro o "incrível" Jesse Greer, autor da canção "Flapperett", mundialmente conhecida — Atacado, de frente, o problema das "favelas" nos Estados Unidos — Nossa reportagem entrevista o Prof. Sílvio Júlio, da Faculdade Nacional de Filosofia — Passaram pelo nosso pôrto os navios "Seattle", belga, e "Brasil", norte-americano

Passaram ontem pelo nosso pôrto os transatlânticos "Seattle", de bandeira belga, e "Brasil", da Moore Mc Cormack, companhia americana. O primeiro trouxe para o Rio o Professor Silvio Júlio de Albuquerque Lima, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia que acaba de visitar Assunção, onde, a convite do Govêrno paraguaio, pronunciou algumas conferências sôbre História do Brasil e Sociologia Brasileira. Regressando à sua pátria, via Argentina, dissertou sôbre folclore em Buenos Aires, onde, também, recebeu do embaixador guarani a comenda com que fôra distinguido pelo Govêrno do Paraguai.

O segundo "liner" conduziu para esta capital inúmeros passageiros, destacando-se o novo embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, Sr. Stanton Griffs, o qual, a uma pergunta do representante da GAZETA DE NOTICIAS, respondeu: "não devo dizer como vejo ou como verei as relações do meu país com a Argentina, porque é a primeira vez que tenho missão em Buenos Aires". O Sr. Griffs, que se mostrou excessivamente cauteloso, já representou Washington no Egito.

NO RIO O AUTOR DE "FLAPPERETT"

Ainda do barco da Frota da Boa Vizinhança, tivemos oportunidade de entrevistar o Sr. Jesse Grees, aplaudido compositor ianque que está realizando extenso cruzeiro pelos países da América, de onde recebe direitos autorais. Acompanhando ao piano, sua espôsa, D. Josephina Greer, a quem pertence "The Electro Motive Manuf. Co. Incorp", e que interpreta suas canções, o maestro tem proporcionado aos passageiros do "Brasil" momentos de indelével satisfação. Pertencem-lhe as famosas músicas "Just You Just Me" e "Flapperett", as quais, escritas em 1929, até hoje lhe têm dado apreciável renda. Contou-nos o Sr. Greer que "Flapperett" mereceu excepcional orquestração de Frank Carle, dirigente de uma das maiores bandas dos Estados Unidos, esclarecendo que no filme "Dix Lee", Bing Crosby cantou "Kity from Kansas City", a qual, antes, recebeu uma roupagem nova de Rudy Valle.

O Sr. Jesse Greer disse ao nosso representante que levará para sua pátria argumentos brasileiros com que comporá algumas melodias que lembrem nossa vida e nossos costumes.

SERA' O SEGUNDO TÚNEL DO MUNDO

GAZETA DE NOTICIAS ouviu igualmente a palavra do Sr. Roberto Moses, diretor do Serviço de Parques e Construções Civis do Estado de Nova York, que nos disse o seguinte:

— "Minha viagem à América do Sul não tem caráter oficial. Já estive na Venezuela, Colômbia. Esta é a primeira vez que salto no Rio de Janeiro. Aqui e nas cidades que visitar, farei anotações que julgar úteis à administração dos serviços que me foram confiados. Há 25 anos, dirijo o Serviço de Parques da Cidade de Nova York, ao qual se subordinam 100 parques e 500 jardins de infância e, há 16, tenho a responsabilidade de orientar o Serviço da Parques do Estado de Nova York, superintendendo, também, a conservação e funcionamento das pontes e túneis do referido Estado".

— "No próximo ano — adianta o Sr. Moses — entregaremos ao tráfego de veículos o novo túnel Brooklin-Nova York, sob a baía de Hudson, com 3.700 metros de comprimento, possuindo "mão" e "contramão" independentes. O raio de cada tudo é de 9 metros e está construido a 65 pés do leito do rio Hudson. Pelas noticias dos jornais, sei que pretendem ligar o Rio a Niterói, e, certamente, gostariam de conhecer minha opinião. Eu sou francamente partidário da solução-túnel, porque é mais garantida, tem vida indefinida e oferece mais confôrto. Quem constrói uma ponte e, depois, um túnel, nunca mais quer saber da primeira...".

FAVELA, PROBLEMA AMERICANO

— "Nos 8 anos que vêm, gastaremos no Estado de Nova York, em construção e reconstruções de estrada, levantamentos de edifícios públicos, saneamento e na campanha de extinção de casas toscas, a que os brasileiros chamam "favela", cêrca de 2 biliões de dólares".

— Então, Sr. Moses, há na América do Norte, o problema da "favela"?

— "Penso que é um problema particularmente americano... Em tôda parte, tenho-o encontrado. Vimos, de longa data, promovendo a substituição dêsses barracos por blocos de apartamentos, casas pequeninas e edifícios higiênicos que são entregues à população, mediante indenização módica, ao alcance de qualquer bôlsa. Assim, construimos as novas residências, enquanto derrubamos e limpamos as "favelas". As vêzes, somos obrigados a fazer edificações aos lados dos próprios barracos, o que, sem dúvida, possibilita facilidade aos beneficiados. Se não agimos assim, erguemos-lhe o lar em outra qualquer parte, e executamos as respectivas mudanças. E' um trabalho árduo. Todavia, não causa prejuizo ao Estado e não deixa, também, lucro, constituindo benefício para todos.

Através dos jornais

DE "O GLOBO"

"Com o restabelecimento da ordem constitucional e a presença do Congresso, de novo foram escolhidas outras datas para o calendário cívico e religioso. A balbúrdia, já grande, piorou enormemente, provocando perturbações nas atividades de todos os setores de trabalho. De onde em onde surgem dúvidas: é feriado, não é feriado? Os pontos facultativos aumentam as consequências da confusão. O público hesita, com justos motivos. Só os feriados bancários têm ordem e coerência".

DE "A NOITE"

"Mas na reverência que, hoje, fazemos à sua memória, vai todo o agradecimento do país ao cérebro genial, ao homem cujo saber fêz conhecida a cultura brasileira além fronteiras, ao paladino das liberdades individuais e coletivas, ao sábio que venceu as limitações do seu meio e do seu tempo, projetando-se no cenário internacional como lidimo expoente do seu povo, que se eleva endeusando-lhe a memória como a do maior de todos os brasileiros"

DE "O MUNDO"

"Os carros de chapa branca continuaram a ser vistos nas portas das casas de diversões, próximos a locais de feiras-livres, nas estradas escuras, altas horas da noite, com casais suspeitos, etc., etc. Não satisfeitos com o regime de orgia que levam, êsses falsos "gráfinos", à custa do povo, encontraram outro expediente mais imoral e que constitui uma fraude. Trocaram ou trocam em certas ocasiões, as chapas brancas pelas alaranjadas de uso dos autos particulares. O povo que aguente"...

VIAJANDO

Eng. PAULO COSTA

(De Buenos Aires, especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Quando desejamos empreender uma viagem de passeio ao estrangeiro a primeira preocupação que nos assalta é conhecer o **valor das moedas** que vamos manusear.

Quanto valerá o **cruzeiro** por êste mundo afora e como poderemos **trocá-lo** em qualquer parte?

Só ouvindo a uns e outros no círculo de nossas relações é que podemos nos inteirar um pouco de como se deve fazer, mas como tais informações são, por vêzes, contraditórias, voltamos ao ponto de partida. — Ignorância total!

Diàriamente entretanto, o Banco do Brasil informa os valores oficiais de umas poucas moedas, mas de que nos vale o pregão oficial se não conseguimos obtê-las pelos preços fixados?

Dirão, então, que elas vigoram para os negócios comerciais controlados, mas para o **turismo**, imensa fonte de renda que não sabemos explorar, nada significam!

Para viajar temos que apelar para o **câmbio negro** ou, se querem, para soar melhor, câmbio livre, tolerado pelo poder público.

Por que, assim, não se dá publicidade a esta única tabela que nos serve, ao invés de mantê-la clandestina e, por isso mesmo, **variável** em cada balcão?

Aqui em Buenos Aires, há também a inútil Tabela do Banco Nacional, mas em alguns jornais ou em qualquer **casa de câmbio** lá está ela afixada, sem nenhum segrêdo ou mistério.

Ao acaso na Avenida Corrientes, uma das mais transitadas da metrópolo, passo ler as seguintes cotações:

VALOR DE LAS MONEDAS Y BILLETES
En las Casas de Cambio

Oro sellado	Comprador	Vendedor
Argentinos ...	$ 183.—	$ 190.—
Aguilas	" 377.—	" 390.—
Chilenos (100 pesos) . . .	" 457.—	" 473.—
Libras	" 185.—	" 191.—
Marcos (20) . .	" 177.—	" 184.—
Mexicanos . .	" 945.—	" 980.—
Napoleones . .	" 145.—	" 151.—
Billetes de Banco		
Bolivia (100 pesos) . .	" 10.—	" 10.80
Brasil (100 cruzeiros) . . .	" 40.30	" 41.30
Canadá (100 dólares) . .	" 892.30	" 897.30
Chile (100 pesos)	" 12.75	" 13.40
España (100 pesetas) .	" 31.—	" 32.—
Francia (100 francos) . .	" 2.79	" 2.83
Inglaterra (billetes de una libra) . . .	" 27.45	" 27.75
Italia (100 liras)	" 1.53	" 1.56
Norte América (100 dólares)	" 287.20	" 292.20
Paraguay (100 guaranies) .	" 90.—	" 88.—
Perú (100 soles)	" 49.70	" 50.20
Portugal (100 escudos) . .	" 34.55	" 34.95
Suiza (100 francos) . .	" 223.35	" 231.65
Uruguay (100 pesos) . . .	" —	" —

Mas, nem sempre podemos encontrar determinada moeda, como, por exemplo o famoso **dólar**.

Deixemos, porém, as moedas e falemos de Buenos Aires que sempre revejo com prazer, matando saudades e abraçando bons amigos.

Sua intensa vida se prolonga pela noite a dentro e o povo se diverte enchendo restaurantes, confeitarias, cafés-concertos, cinemas, teatros, circos e "boites", onde o "Scotch Whisky" importado custa 20 pesos a dose (50 cruzeiros)!

Comece ainda bem, mas as quantidades diminuiram e os preços quase dobraram.

Para nós brasileiros, o encarecimento da vida pouco afeta, porque o pêso, que valia 5,10 cruzeiros vale agora, apenas 2,50, cobrindo bem a alta dos preços; mas, para o argentino o problema é bem diferente, especialmente para a **classe média**, porque as alterações do valor do numerário e de sua fôrça aquisitiva afetam de maneira muito diversa, os integrantes de uma coletividade e é fácil ver.

O **produtor**, aumentando sempre o preço de sua mercadoria, pode equilibrar-se; o **trabalhador**, obtendo melhor salário, encontra compensação para seus gastos mais elevados; mas a **classe média**, dotada, por sua formação, de mais agudo sentido crítico e mais favorecida pelo hábito de independência, não crê como o trabalhador, na falsa prosperidade que o maior ganho lhe dá e, por isso, sofre, na **realidade** e por **desilusão**, muito mais.

A preocupação que se vê hoje em dia, de exaltar e favorecer uma determinada classe social, abandonando os demais, é política perigosa que leva à demagogia, ao desassossêgo e à violência, com crescente avassalamento do indivíduo pelo Estado.

A classe média é o núcleo principal de uma Nação; é ela que garante o equilíbrio e que oferece a mais séria resistência a todos os despotismos.

Abandoná-la à sua sorte é funesto êrro e extinguí-la é matar, também, a liberdade.

O exemplo da Rússia é definitivo.

Pelas impressões que se colhem superficialmente, é claro, observando a vida desta grande metrópole conclui-se que o bom-senso e a inteligência argentina saberão conduzir o país, com felicidade, através de tôdas as dificuldades que aparecerem, porque a nossa América livre ainda terá a liderança do mundo e a bondade sul-americana o manterá.

30-10-49